TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.775 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 27 de Outubro de 1958

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS

CANROBERT CHEGOU HOJE

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa chegou ao Rio às 9 horas de hoje, procedente dos Estados Unidos, onde estêve em tratamento. Veio num quadrimotor da Fôrça Aérea Americana, acompanhado de algumas pessoas de sua família. Os três ministros militares, general Lott, brigadeiro Eduardo Gomes e almirante Amorim do Valle, estiveram presentes, assim como muitos oficiais superiores das três armas. A imprensa não teve acesso ao aeroporto. O general desceu do avião transportado em maca e seguiu, em ambulância, para local que não nos foi possível averiguar com exatidão — presumindo-se, no entanto, que tenha ido para sua residência, no Méier. Informação de seu médico assegura que êle chegou bem, em convalescença.

MESTRE CORDERO FOI EXPULSO DO URUGUAI COMO ESPIÃO DE PERÓN

Veio trabalhar para os peronistas brasileiros — Procurava comprometer exilados democráticos em planos revolucionários — Fichado como escroque pela Polícia uruguaia — Carlos Lacerda vai depor hoje

ALBERTO Mestre Cordero foi espião do regime peronista no Uruguai, país de onde foi expulso em 1953.

Esta informação foi-nos enviada por Agustin Rodriguez Araya, ex-deputado radical argentino, em resposta a um pedido feito pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Cordero, que está prêso no quartel do Primeiro Batalhão da Polícia do Exército, no Rio, foi agente provocador de Perón no Uruguai. Procurava comprometer prestigiosos exilados democráticos argentinos em "planos revolucionários".

Foi prêso pela polícia de Montevidéu e expulso do país.

ESCROQUE

Outra informação de Montevidéu diz que Cordero, na Polícia Uruguaia, foi fichado, em 21 de setembro de 1953, mas da sua ficha consta apenas que foi estafador, ou seja, escroque.

A sua prisão, em Montevidéu, foi feita em 2 de julho de 1953.

Estas informações confirmam tudo que dissemos e o que Carlos Lacerda, hoje, dirá ao general Maurell, em seu depoimento. Cordero, espião peronista expulso do Uruguai em 1953, entrava, pouco depois, em território brasileiro, por Uruguaiana.

Tem uma larga fôlha de serviços prestados ao regime peronista e era o homem ideal para o tipo de ação que veio desenvolver no Brasil, nos últimos meses.

LACERDA VAI DEPOR

Hoje, às 14,30, Carlos Lacerda presta depoimento no inquérito policial-militar que, sob a presidência do general Emílio Maurell Filho, foi aberto para apurar a autenticidade da carta do deputado peronista Brandi a João Goulart e dos fatos nela contidos.

Lacerda deixou de depor anteontem e ontem. Comparecerá hoje, com documentação a respeito não só dos personagens principais no caso da carta Brandi como, também, sôbre as atividades peronistas desenvolvidas no Brasil.

O depoimento será tomado, pelo general Maurell, no quartel do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, à rua Barão de Mesquita, no Andaraí.

(Mais notícias na página 4)

Zacarias Brasil, que morou muito tempo com Alberto Mestre Cordero, na pensão da rua Miguel Pereira, conta à TRIBUNA DA IMPRENSA como o misterioso argentino vivia no Brasil. Afirma que Danilo Fittipaldi era íntimo amigo de Cordero e está pronto a depor perante o general Maurell

DANILO FITTIPALDI É COMPADRE DE CORDERO

Ernani Fittipaldi, major-aviador e ajudante de ordens de Getúlio Vargas, transportava a família Cordero (e mais uma, cachorro de estimação), no avião do Presidente -- Mário Fittipaldi, Procurador de Jango Goulart no Jockey Club, assistiu o parto da mulher de Mestre Cordero — O "Correio da Manhã" publica uma reportagem que é um "amontoado de mentiras" — A vida de Cordero numa pensão de Botafogo, segundo um dos hóspedes que o conheceu — Estranhas ligações do argentino detido na Polícia do Exército, à disposição do general Maurell Filho — **(Leia reportagem na Pg. 2)**

Assinalado pela seta, vê-se o major Ernani Fittipaldi, ajudante de ordens e piloto do ex-presidente Vargas, em cujo avião costumava transportar Cordero para o Sul. A foto foi tirada durante a visita do presidente do Líbano ao Brasil, vendo-se, ao lado de Fittipaldi, o ex-subchefe da Guarda Pessoal de Vargas, João Valente de Souza, e Arquimedes Manhães, assessor econômico do ex-presidente

Para impugnar as eleições a UDN irá até o Supremo

TRÊS FASES NA BATALHA JUDICIÁRIA — INVESTIDA CONTRA A FRAUDE, O SUBÔRNO E A CORRUPÇÃO — NULO O PLEITO DE QUE PARTICIPOU O PARTIDO COMUNISTA — COMEÇARAM OS ENTENDIMENTOS COM OS DEMAIS PARTIDOS QUE APOIARAM JUAREZ — FALAM À TRIBUNA DA IMPRENSA, SÔBRE A DECISÃO DA UDN, MILTON CAMPOS, JOÃO AGRIPINO, RAUL PILLA, JOÃO VILLASBOAS, HERBERT LEVY, FERNANDES TAVORA, DINARTE MARIZ, OTHON MADER, JOÃO MANGABEIRA E ARRUDA CÂMARA — (LEIA NA PAGINA 3)

NÃO TEM FUNDAMENTO O "HABEAS-CORPUS" PARA SAMUEL WAINER

"A demonstração do juiz da 11.ª Vara Criminal é cabal e irretorquível", afirma à TRIBUNA DA IMPRENSA o criminalista e professor de Direito Penal Oscar Stevenson, que também está de acôrdo com o juiz quando nega o "sursis" a Wainer — Samuel continuará na cadeia, mesmo depois de cumprida a pena, aguardando o processo de expulsão para o estrangeiro — Acredita o juiz que em liberdade o falsário poderá praticar novos crimes — José fugiu **(Pg. 2)**

O gerente do Banco que Cordero e Malfussi frequentavam admite, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, que a Polícia do Exército realizou ali uma diligência. Sabe-se, com segurança, que o general Maurell apreendeu no Banco uma máquina de escrever

MAURELL EM DILIGÊNCIA NUM BANCO

A TRIBUNA DA IMPRENSA visita também o Banco de Crédito dos Proprietários, onde Maurell mandou apreender uma máquina de escrever — Era frequentado por Mestre Cordero e Fernando Malfussi

UMA diligência foi feita, hoje pela manhã, no Banco de Crédito dos Proprietários, Sociedade Anônima Cooperativa.

O gerente do Banco, Albano Teixeira, que lá trabalha há três meses, depois de muita relutância, informou que o tenente Denizard, da Polícia do Exército, foi lá procurar uma máquina, mas que não a encontrou.

Observamos uma coisa estranha: no Banco, que funciona apenas numa sala, não havia, esta manhã, uma só máquina de escrever. Havia duas de somar.

Há um pequeno guichê para o caixa, com separação de madeira.

O PRESIDENTE NÃO VAI

Teixeira confirmou que o presidente do Banco é o José Castro Faria, diretor da Casa de Saúde Santa Teresinha. Quase não aparece no Banco. Pode ser encontrado na Imobiliária Alcântara, à avenida Rio Branco, 251.

Declarou que o presidente substituto do Banco é Taighi Khoshnoviss.

Disse que o Banco está em reorganização e ainda não funciona. Mandou os estatutos para a tipografia, há dois dias. Há três meses que está nas mãos dos atuais donos.

Teixeira disse que nunca viu, nem sequer ouviu falar em Malfussi ou Cordero.

BAETA NO BANCO

Apuramos sôbre o Banco: o seu registro, na Junta Comercial do Ministério do Trabalho está em exigência.

Cêrca de trezentas pessoas fazem parte da Cooperativa.

Um dos seus associados é Paulo Baeta Neves.

Taighi Khoshnoviss, segundo informação não confirmada, é de nacionalidade iraniana.

Os conselheiros do Banco são Mair de Gervais Cavalcanti, Nancy Gervais, Maria Estela Faria de Castro e Waldemar de Carvalho Brito.

APREENSÃO

Uma máquina de escrever foi apreendida, no escritório do Banco de Crédito dos Proprietários, à avenida Rio Branco, 120, sobreloja, sala 11, pela comissão de inquérito policial-militar que investiga as atividades peronistas no Brasil.

O general Emílio Maurell Filho ordenou a apreensão da máquina para ver se foi escrita nela a carta atribuída ao deputado peronista argentino Antônio Brandi e endereçada a João Goulart.

O Banco de Crédito dos Proprietários, cuja sede era frequentada pelos argentinos Alberto de Mestre Cordero e Fernando Malfussi, é uma sociedade cooperativa, fundada recentemente, presidida por José Faria de Castro, médico e advogado.

Faria de Castro é, também, diretor da Casa de Saúde Santa Teresinha, que é do deputado Lutero Vargas e foi onde o falecido presidente Getúlio Vargas estêve recolhido quando, em 1953, fraturou o braço.

OS FITTIPALDI

Os irmãos Fittipaldi, com os quais Cordero mantinha estreitas relações, são: Mário, Procurador de João Goulart, no Jockey Club, médico; Ernani, oficial-aviador que foi ajudante de ordens e piloto do presidente Getúlio Vargas; Danilo, funcionário do Banco do Desenvolvimento Econômico, que levou Cordero, sob nome falso, como Cesar Villegas, uruguaio, a prestar depoimento perante o general Maurell Filho.

GUILHERMINO PAGOU, POR J-J, CR $1.500 MIL AOS COMUNISTAS

O PREÇO DA ADESÃO FOI ENTREGUE A QUATRO PESSOAS — EM UBERLÂNDIA, O APOIO CUSTOU CR$ 80 MIL, LEVANTADOS NA CAIXA ECONÔMICA MEDIANTE PROMISSÓRIA AVALIZADA PELO MESMO DEPUTADO GUILHERMINO DE OLIVEIRA, DO PSD — O GOVÊRNO KUBITSCHEK PREDISPÔS MINAS AO DESASTRE FINANCEIRO (NA PÁGINA 6)

Do incêndio da fábrica de móveis, sòmente sobraram as paredes do prédio

DESTRUÍDA EM UMA HORA A FÁBRICA DE MÓVEIS -- (PÁG. 6)

PROF. LINO BUSINCO
Novos horizontes para os doentes de alergia. No Rio, para fazer seis comunicações científicas ao Congresso Internacional de Alergia, em Quitandinha

Sais de ouro em pílulas, novidade na cura da asma

Novas esperanças no tratamento das doenças alérgicas -- No Rio, o prof. Lino Businco, da Universidade de Roma, que fará ao Congresso Internacional de Alergia seis comunicações científicas da maior importância — **(Leia noticiário na página 5, do caderno 2)**

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

PREZADO LEITOR:

QUERO relembrar a você o endereço (novo) de nossa Sucursal em Belo Horizonte:

Rua Carijós, 166, sala 602. Há dois meses que está instalada ali.

Use-a, sempre que preciso, leitor de Belo Horizonte.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

OS comunistas de Minas decidiram chamar, agora, o sr. Juscelino de Juscelino KUBITSCHESVISK. O novo sobrenome do candidato do PC já foi pronunciado num **meeting**, em Belo Horizonte, por representante da Bahia.

SÓ para ministro da Justiça, o sr. Juscelino Kubitschek já tem os seguintes candidatos: Nereu Ramos, Tancredo Neves, Vieira de Melo, José Alkimin, Aloísio de Castro e Ulisses Guimarães. Outros surgirão, ainda.

O DEPUTADO Luiz Viana Filho acha que o PSD está querendo demais:

"Tudo o que Juscelino quis nós consentimos: aliança com Jango, acôrdo com o Partido Comunista, cédula única e eleições. Agora êle ainda quer a posse. É demais".

O SENADOR Georgino Avelino dizia há poucos dias no Senado que não acreditava em golpe porque o general Lott, na última quarta-feira, havia rearmado tôdas as fortalezas do Rio, e sobretudo a de Copacabana, com ordens para atirar sôbre qualquer navio da Armada que se aproximasse.

JOSE DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, moderados. Máxima, 26.4; Mínima, 18.8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros 724, loja — SR. CARLOS

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 177
Fone: 2-3280 — B. Horizonte

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

Não jogue fora sua camisa por estar puído o colarinho. Mande substituí-lo pelo método prático americano. — Preço — 30 Cruzeiros. Rua Juan Pablo Duarte, 48, 2.º, sala 302 — Tel.: 52-8703

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães, Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Penna Botto não quer encontro com Plínio

"NÃO tive qualquer encontro com o sr. Plínio Salgado nem jamais terei" — declarou, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o almirante Penna Botto, desmentindo notícia sôbre uma reunião que teria tido com o chefe do integralismo, a fim de tratarem da situação política.

Abstendo-se de qualquer outro comentário, o chefe da Esquadra fêz questão apenas de acentuar a inteira improcedência do boato e mesmo a impossibilidade de que venha a realizar-se o encontro.

Reconhecido o novo regime no Viet Nam

SAIGON, 27 (AFP) — Segundo fonte vietnamita autorizada, oito países reconheceram, desde ontem, o novo regime vietnamita: França, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Nova Zelândia, Austrália, Japão, Itália e Tailândia.

Danilo Fittipaldi é compadre de Cordero

DANILO Fittipaldi e sua mulher foram os padrinhos de batismo do filho de Alberto Mestre Cordero e de sua mulher, Ilda Zamora. O menino, de nome Alberto, nasceu na maternidade da Pró-Matre e o parto (assim como a gravidez da mulher de Cordero) foi assistido por Mário Fittipaldi, médico.

Êsses dois Fittipaldi são irmãos de Ernani Fittipaldi, major da Aeronáutica e ajudante de ordens do então presidente Getúlio Vargas — a quem servia como piloto.

AMONTOADO DE MENTIRAS

Estas informações foram dadas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. Zacharia de Oliveira Brasil, residente na pensão familiar da rua Miguel Pereira, 34, em Botafogo, de propriedade de d. Wanda Duque Estrada.

Nesta pensão residiram, por algum tempo, Alberto Mestre Cordero e sua mulher. Ali conheceram o casal Zacharia Brasil e ali eram visitados continuamente pelo casal Danilo Fittipaldi e por um advogado alto e moreno, cheio de corpo e de rosto, "cujo nome não conseguimos fixar".

PODE DEPOR

O sr. Zacharia Brasil — que se coloca inteiramente à disposição das autoridades encarregadas do inquérito sôbre a carta Brandi e as ligações de Jango Goulart com o peronismo — procurou a TRIBUNA DA IMPRENSA, principalmente, para repor, nos devidos lugares, a verdade falseada pelo "Correio da Manhã", em reportagem publicada ontem.

— "A reportagem do "Correio da Manhã" é um amontoado de mentiras. A citação de aviões da FAB é uma verdadeira provocação à Aeronautica, visando não só conseguir a sua desmoralização como a do brigadeiro Eduardo Gomes.

Como brasileiro, repudio essa manobra mesquinha e por isto estou procurando os jornais honestos para dizer o que sei".

O QUE DISSE O "CORREIO"

Na reportagem referida, publica, em resumo, o "Correio da Manhã":

1 — Mestre Cordero era constantemente servido por aviões da FAB, em suas frequentes viagens para Uruguaiana, tendo, mesmo, certa feita, embarcado, da Argentina para o Rio, um cachorro de estimação, em avião militar;

2 — Um funcionário da VARIG, "parente de certa pensionista", foi à Argentina e levou, a pedido de Mestre Cordero, uma carta para seu irmão;

3 — Mestre Cordero era um estudioso de grafotecnia, possuia livros a respeito. E da Argentina recebia material sôbre grafotecnia.

Refuta o sr. Zacharia Brasil:

1 — Não havia aviões da FAB à disposição de Cordero. Apenas de um êle se servia: do avião do major aviador Ernani Fittipaldi, ajudante de ordens do então presidente Vargas e um dos homens de confiança do então ministro Nero Moura. O avião estava à disposição do sr. Getúlio Vargas;

2 — O cachorro foi trazido a esta capital pelo major Fittipaldi;

3 — O irmão da pensionista não é funcionário da VARIG;

4 — Mestre Cordero não era estudioso nem entendido em grafotecnia.

OS HÓSPEDES

O sr. Zacharia relata, a seguir, outras informações sôbre o casal Mestre Cordero:

— "Êles foram meus vizinhos durante alguns meses. Cordero apareceu aqui na pensão em fins de 1952. Primeiro veio sua mulher, uma senhora muito delicada, que foi trazida por uma sua conhecida, da mesma nacionalidade viúva e que morava em frente à pensão.

"D. Ilda Zamora, êste o seu nome, quando chegou já estava grávida. Um mês depois, ou mais, chegou para ela um cachorrinho — que viajou em avião da FAB, pilotado por Fittipaldi. Finalmente, chegou Alberto Cordero."

Foi Danilo Fitipaldi, irmão do aviador Ernani, que levou o cachorro à pensão. No princípio, êle é quem tinha ligações com o casal Cordero. Conheciam-se de Uruguaiana — diziam.

"Danilo estava sempre na pensão. Quanto a Mestre Cordero, apresentou-se a mim como político foragido da Argentina, em virtude de perseguições de Perón. Contava que possuía 10 milhões de dólares nos Estados Unidos — coisa de que eu duvidava, já que essa importância representava muito dinheiro."

DE HÁBITOS FINOS

Conta o sr. Zacharia que a mulher de Cordero "não tinha nada, ou quase nada. Minha mulher foi quem lhe deu quase todo o enxoval para a criancinha que iria nascer.

"Cordero era pessoa de hábitos finos. Tinha boa conversa e grande fôrça de persuasão. Pediu-me para ser seu procurador no recebimento de importâncias que lhe seriam mandadas de Uruguaiana. Concordei — e com êle fui, a primeira vez, à Varig, onde recebi Cr$ 30 mil.

"O envelope trazia o meu nome. Certamente êle escrevera ao remetente para enviar o dinheiro em despacho a mim dirigido."

Os Cr$ 30 mil deram um certo desafôgo a Cordero, que tinha as contas da pensão atrasadas. Pagou-as. E convidou o sr. Zacharia, nesse mesmo dia do recebimento, para um chá na "Brasileira".

"Da segunda vez, recebi Cr$ 15 mil para êle. E na terceira, Cr$ 5 mil."

Mas o sr. Zacharia não quis continuar recebendo, para Cordero, dinheiro vindo assim tão misteriosamente.

"Chamei sua atenção, disse-lhe não me agradar mais ser seu procurador, embora o julgasse homem de recurso. Apareceu então, depois, um advogado. Rapaz alto, moreno, cheio de corpo e de rosto. Foi êle quem passou a ser o procurador de Mestre Cordero. Embora várias vêzes o tivesse visto conversando com Cordero, na pensão, não consegui guardar o seu nome."

O MENINO

Acrescenta o sr. Zachari que Cordero levou a mulher, às escondidas, para a "Pro-Matre", para que ali fôsse feito o parto:

"Minha mulher, acidentalmente, viu o casal sair, à noite, de maletas. Desconfiou e, no dia seguinte, falou a Cordero estranhando o fato.

O dr. Mário Fittipaldi, irmão de Ernani e Danilo, foi um dos médicos parteiros que assistiram a mulher de Mestre Cordero".

Mario Fittipaldi, é bom lembrar, é procurador de Jango Goulart no Jockey Club.

CACHORRO

Um dia Cordero chamou o sr. Zacharia para ver seu filho. Mas o que mostrou foi o seu cachorro de estimação:

— "Nesse dia vi pregado na parede do quarto de Cordero um enorme mapa, mostrando a fronteira do Brasil com a Argentina. Avolumou-se no meu espírito a desconfiança de que lidava com um contrabandista".

Cordero se gabava de ter, à sua disposição, um avião da FAB e um piloto.

— "É tinha realmente. Mas era o avião colocado à disposição do presidente da República, sr. Getúlio Vargas, e pilotado por Ernani Fittipaldi".

DECLARAÇÃO

O sr. Zacharia Brasil terminou sua entrevista colocando-se inteiramente à disposição da TRIBUNA DA IMPRENSA e das autoridades militares.

Além disso, deu-nos a seguinte declaração, assinando-a e fazendo reconhecer sua firma no tabelião Manlio Giudice:

"*Declaração* — Empenhado em contribuir para o esclarecimento da verdade, deturpada por uma reportagem publicada, hoje, por um matutino desta capital, faço a presente declaração, autorizando sua utilização a quem interessar possa.

1 — Conheci o cidadão argentino Alberto Mestre Cordero, em 1952, ao tempo em que o mesmo se foi hospedar na pensão da rua Miguel Pereira, n. 34, onde resido até hoje.

2 — Na qualidade de procurador do referido cidadão, a seu pedido e sem qualquer remuneração, recebi, por duas ou três vêzes, de Uruguaiana, diversas importâncias em dinheiro, consignadas em meu próprio nome.

3 — Posteriormente, me parecendo estranhas as maneiras e atitudes do mencionado cidadão argentino, recusei-me a continuar a receber o dinheiro que lhe fôsse enviado.

4 — Mestre Cordero era visitado constantemente pelo casal Danilo Fittipaldi e por um advogado, cujo nome ignoro, mas que talvez possa reconhecer.

5 — A mulher de Mestre Cordero — Hilda Zamora — veio para esta capital, mais ou menos 4 meses antes dêle, acompanhada de um cachorro, em avião oficial, pilotado pelo capitão Hernane Fittipaldi.

6 — Tendo chegado a esta capital em estado de gravidez, Hilda Zamora foi assistida e partejada pelo dr. Fittipaldi, irmão de Danilo e Hernane.

7 — Posso informar, ainda, que o capitão-aviador Hernane Fittipaldi, em outras ocasiões, conduziu, em avião oficial, a Mestre Cordero, Hilda Zamora e ao advogado a que me referi no item 4.

8 — O deputado Carlos Lacerda nunca procurou Mestre Cordero na pensão em que resido, nem nunca o ouvi falar no deputado em questão.

9 — Esclarecendo o item n. 5, declaro que Hilda Zamora veio só para esta capital, no referido avião, pilotado pelo mencionado aviador. Posteriormente é que veio o cachorro. Em outra viagem, Mestre Cordero foi trazido a esta capital nas mesmas condições".

da Poltrona 51

Voltam à carga as professôras do piquenique

AS professôras que há dois meses promoveram um festivo e alegre piquenique (empadinhas, docinhos e guaranás) no "hall" da Câmara reaparaceram ontem, com novas pretensões.

Contrariadas com o veto do Prefeito ao dispositivo que lhes garantia a efetivação sem concurso no cargo de Auxiliar Técnico de Educação, resolveram obter dos vereadores novos privilégios.

Assim, em tôrno de Gentil de Castro, Frederico Trota, Manoel Biasques e Geraldo Moreira, apresentaram detalhadamente o que pretendiam e lembraram que a discussão do projeto que fixa o número de cargos do ensino supletivo era a grande oportunidade e, para tal, bastava a simples apresentação de uma emenda.

Apesar do empenho dêsses vereadores, alguns dêles líderes de bancadas, a manobra talvez não surta efeito, pois a maioria está disposta a votar ùnicamente o substitutivo da Comissão de Finanças.

Na sessão de ontem, o plenário recusou duas emendas que taxativamente estabeleciam: criação de mais de 80 cargos de professor de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento e um novo cargo de Coordenador de Cursos de Artes Femininas. Todos êles, com vencimentos padrão "O".

Espera-se que hoje sejam derrubadas outras emendas, inclusive dos outros substitutivos, ficando apenas para deliberação o substitutivo da Comissão de Finanças, que, por sinal, obedece às determinações da mensagem enviada pelo Prefeito fixando em 596 o número de cargos do quadro de professores primários do ensino supletivo.

A aprovação dessa proposição, que deverá ser feita antes da 1.ª quinzena de dezembro (prazo de duração do concurso), virá restabelecer o preceito constitucional, que estabelece que os cargos públicos deverão ser preenchidos apenas por concurso, e proporcionará o aproveitamento dos candidatos classificados num concurso de que participaram mais de 6 mil professôres.

NAS COMISSÕES

FINANÇAS — Deu parecer favorável ao projeto oriundo da mensagem do prefeito que autoriza um crédito especial para aquisição de peças e pagamento de combustível para a Superintendência dos Transportes.

O projeto foi encaminhado à Presidência, para ser incluído na Ordem do Dia.

JUSTIÇA — Elaborou um substitutivo, englobando quatro projetos de lei que dispunham sôbre a cessão, por comodato, dos imóveis municipais em poder da Paróquia da Sagrada Família (bairro da Saúde), do Botafogo F.R., da A.S. Portuguêsa e da Associação Russo-Grego-Ortodoxos.

Orçamento: duas mil emendas

Até as 18 horas de ontem, foram encaminhadas a Nilo Romero, presidente da Comissão de Finanças, duas mil emendas ao Orçamento de 1956.

A maioria das emendas prevê abertura de créditos para calçamento de ruas e subvenções a clubes de futebol e tendas espíritas.

Banco da Prefeitura

Raul Gomes Pereira pediu ao Prefeito que autorize o Banco da Prefeitura a adiantar as importâncias que a Prefeitura deve aos funcionários, por fôrça de relacionamentos de dívidas atrasadas com o funcionalismo.

Memorial

Os pais das alunas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra enviarão ao Prefeito um memorial, solicitando sanção do projeto de lei 1.408 (dispensa de exame de admissão ao curso normal), recém-aprovado pela Câmara.

"Rio, 40 graus"

A DECISÃO do chefe de Polícia, impedindo a exibição do filme brasileiro "Rio, 40 graus" sob a alegação de que atentava contra os bons costumes, foi objeto, conforme previramos, de longos debates no plenário.

A favor da liberação manifestaram-se: Hélio Walcacer, Valdemar Viana, Gonzaga da Gama Filho e Nilo Romero.

Indalécio Iglésias e Couto de Souza pronunciaram-se a favor da proibição, afirmando que "Rio, 40 graus" é um filme despido de qualquer função moral, não oferecendo, portanto, ao público, qualquer benefício.

Sinal luminoso

Aníbal Espinheira pediu a Inspetoria de Trânsito a instalação de um sinal luminoso na confluência da praia de Botafogo com a rua Marquês de Abrantes.

Washington Luís

Foi aprovado, por unanimidade, um voto de congratulações ao ex-presidente da República, sr. Washington Luís Pereira de Souza, pela passagem do seu aniversário.

BASTIDORES

LOGO seja autorizada pelo diretório nacional, a UDN carioca divulgará um manifesto a respeito de sua posição política.

Êsse manifesto foi, ontem, redigido depois de oito horas de reunião.

LUTERO Vargas se movimenta no sentido de obter de Juscelino a nomeação de Roberto Aciôli para a Prefeitura. Dentro do PTB, seção carioca, existe grande oposição, uma vez que o candidato preferido é o vereador José Fontes Romero.

M.F.

Não tem fundamento o "habeas-corpus" para Samuel Wainer

— "NÃO têm qualquer cabimento as razões alegadas pelos advogados de Samuel Wainer no "habeas-corpus" que requereram ao Tribunal Federal de Recursos" — afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Oscar Stevenson, penalista e catedrático de Direito Penal da Faculdade Nacional de Direito.

Acrescentou o professor Stevenson que "o juiz Valporê de Castro Caiado já esclareceu o assunto e o fêz muito brilhantemente. O prazo para a prescrição — alegação feita pelos advogados de Wainer, no "habeas-corpus" — começa a ser contado da data em que se teve conhecimento do fato criminoso e não de quando o crime foi praticado.

Isto é indiscutível. A demonstração do juiz da 11.ª Vara, é cabal e irretorquível. E seus argumentos são irrespondíveis."

NEGADO O "SURSIS"

O "habeas-corpus" em favor de Wainer foi impetrado ontem, no Tribunal Federal de Recursos. Antes, porém, seus advogados tinham requerido ao juiz fôsse concedida a suspensão condicional da pena de Samuel — o que não conseguiram. Alegaram que, tendo sido Samuel condenado segundo a Consolidação das Leis Penais, lhe deveria ter sido concedido o "sursis", previsto naquela lei para os réus que não têm "mau caráter".

Negou o pedido o juiz Valporê de Castro Caiado, depois de ouvido o promotor Caetano Montenegro, que opinara pelo não atendimento.

Disse o juiz que não concedia a medida "por ausência de requisitos legais" E mais:

1 — Não posso conceder o "sursis" porque, tendo o réu delinquido no curso da ação criminal, seus antecedentes e sua personalidade não autorizam a presunção de que não tornará a delinquir;

2 — E também porque na sentença foi determinada a comunição ao Ministério da Justiça para a expulsão do estrangeiro mediante processo.

Pela lei 479, mencionada na sentença, nêste caso, o réu, após cumprir pena, estará, como fica desde o início da comunicação, préso ou detido, sem solução de continuidade, à disposição da Justiça. Preservando, pois, a coerência da sentença, indefiro o pedido.

Sôbre êsse despacho do juiz, disse-nos também o professor Oscar Stevenson:

— "Estou inteiramente de acôrdo com o juiz Castro Caiado. Não tem qualquer cabimento o pedido de suspensão condicional da pena para Samuel Wainer. A pena imposta é de reclusão e não admite êste benefício. Sòmente o réu que tivesse menos de 21 anos e mais de 70 poderia obter, no caso, êsse favor da lei".

A CARTA

Hariberto Miranda, um dos advogados do falsário, escreveu uma carta ao juiz Castro Caiado reclamando uma referência indireta que lhe fôra feita no fim da sentença. Dizia o juiz que "uma testemunha do novo casamento, em completa separação de bens, foi um dos advogados constituídos anteriormente para a defesa de Samuel na ação ordinária em apenso e nesta ação penal".

Hariberto não gostou e escreveu ao juiz, falando em Código de Ética e dizendo que depois da leitura da sentença a certeza de que Samuel era brasileiro tinha-se transformado para êle Hariberto "em inabalável convicção".

Nos atos, em despacho, respondeu o juiz:

— "A referência, na sentença, foi feita como elemento de convicção demonstrativo da malícia empregada. Era lembrete ao Ministério Público e não designava pelo nome ou indicava o advogado. Junte-se esta carta aos autos competentes".

CONHECIMENTO DA SENTENÇA

No mesmo despacho em que indeferiu o pedido de "sursis", o juiz determinou ao cartório que, de acôrdo com a lei, requisite o préso Samuel para ter ciência da sentença.

Assim, hoje ou amanhã o falsário deverá comparecer à presença do juiz da 11.ª Vara Criminal.

JOSÉ WAINER FUGIU

Ao que tudo indica, José Wainer, o outro falsário, já fugiu de São Paulo. Ouvido pela sucursal paulista da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o delegado Nicolau Centola, da Delegacia de Vigilância e Capturas:

— "Até êste momento não chegou, do Rio, qualquer pedido para a prisão de José Wainer, condenado, com seu irmão Samuel, no rumoroso caso de falsificação de documento, no Rio de Janeiro".

Segundo apuramos, José Wainer, com o tempo dado pela polícia carioca, deixou São Paulo. Não é mais encontrado em sua residência, nem em seu local de trabalho.

Na secretaria de Segurança, de S. Paulo, ontem, comentava-se a desidia da polícia carioca. Afirmava-se, mesmo, que para os casos de rotina os mandados de prisão chegam em poucas horas, do Rio para São Paulo. No caso de José Wainer já se passaram 72 horas e não há pedido de prisão.

NÃO FOI ENVIADO

Segundo apuramos no Fôro, ainda nem saiu do cartório para a polícia o mandado de prisão contra José Wainer.

José terá, portanto, mais tempo para fugir.

APELAÇÃO

Acredita-se no Fôro que o representante do Ministério Público recorra da sentença na parte em que absolve Marcos Aron, irmão dos falsários José e Samuel.

O prazo do promotor termina segunda-feira.

O "HABEAS CORPUS"

Possìvelmente deverá ser distribuído, hoje, para o relator, o "habeas-corpus" requerido pelos advogados de Wainer.

Caso isso aconteça, é provável que até segunda-feira já esteja julgado.

o prazer da leitura...

com um dos prazeres da vida

cigarros Lincoln

de ponta a ponta o melhor!

L. 88.324

Plínio tem e não mostra um "dossier" anti-Jango

Amaral Netto, Presidente do Clube da Lanterna, revela uma conversa que teve com o redator do "Manifesto da Legalidade" antes das eleições

— "DIANTE do "Manifesto da Legalidade" o que mais espanta é a posição do sr. Plínio Salgado. Na minha opinião, ou êle é de fato um paranóico, ou um vendido, ou, no mínimo, um instrumento dócil na mão de dois ou três negocistas que o cercam". Essas foram declarações do jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, sôbre a atitude assumida pelo presidente do PRP.

"Dois meses antes da eleição, dêle ouvi, na presença de várias testemunhas, palavras que não se coadunam com o seu estranho legalismo de hoje.

"Disse-me quase que textualmente: "Disponho de pilhas de documentos contra Jango Goulart e vou dá-los a público antes de 3 de outubro. Estou de posse, também, de documentos sôbre a pressão e o domínio dos "trusts" internacionais no Brasil. Antes das eleições, num grande programa de rádio, vou estarrecer o país com as minhas denúncias".

A posição

"Perguntei ao sr. Salgado se êle, uma vez eleito, poderia governar sem maioria no Congresso. A resposta, TEXTUAL, foi esta: "Governar com quem? Com o Legislativo que, na sua maioria, se compõe de canalhas? Nunca! Eu vou governar com as Fôrças Armadas"

As revelações estarrecedoras não vieram a público. Nem antes, nem depois de 3 de outubro. O sr. Salgado que, se eleito, daria um golpe tendo sido derrotado faz questão de ser legalista e de empossar os "gregórios" cuja vitória reles foi consolidada por êle.

Escreve e assina manifestos juntamente com Amaral Peixoto, Pitombo, Ivete, Lutero, Jango, Bruzzi, "et omnia pecora". Revela, agora, suas verdadeiras tendências. Encontra seu verdadeiro lugar.

Eunuco

"Esquece o sr. Plínio Salgado que a própria Lei de Segurança torna liquidamente nula a vitória dos "gregórios", obtida com apoio de partido fora da lei. Ou será que êle não se lembra mais que existe comunismo no Brasil?

O sr. Salgado é hoje um estranho e suspeito adepto da paz do pantanal. Num resquício de dignidade e vergonha, se êle fôsse legalista por amor ao legalismo (?) que fizesse manifesto sòzinho. Mas escrever um, especialmente para assiná-lo em conjunto com a escória e o rebutalho da política brasileira, é um atestado de óbito para qualquer caráter. E ainda foi seu locutor.

Graças a Deus, se êle encontra nisso a solução para a crise brasileira, os que o seguiam, homens do calibre moral de um major Jaime Ferreira da Silva, não são, nem poderão ser, jamais, partidários dessa promiscuidade pantanosa.

O sr. Salgado é, hoje, o mais recente eunuco contratado para guardar o harém das odaliscas gregorianas".

DR. PIZZOLANTE Prostata — Rins — Impotência — Ovarios — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 - 11.º - de 9 às 18 hs. - Tel.: 22-8472.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

DR. FERNANDO E. LEVISKY
— ADVOGADO —
Praça Floriano, 55 — 3.º andar — S/203-04 — Tels.: 22-0454 e 32-1031

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

COMÉRCIO DE VIDRO PLANO

AQUI está uma carta, de uma fábrica de vidro para um consumidor, dizendo que se responsabiliza por qualquer baixa no preço do vidro, mesmo que atinja o estoque comprado e já pago, em qualquer tempo que seja. O produtor assume, assim, o risco da livre concorrência comercial.

Esta fábrica, que era a "Cristaleria Americana", de S. Paulo, morreu. Entregou-se ao trust. Este recurso desesperado de garantir, ao comércio, o ressarcimento da diferença de preços, pela baixa, era um recurso desesperado para ver se vencia o trust. Não venceu. Entregou-se. O polvo de Pittsbourg atingiu-a com um de seus tentáculos. Comprou-a, fechou-a, aumentou exorbitantemente os preços para pagar-se do prejuízo da pequena guerra contra a fábrica independente.

O comércio do vidro plano, no Brasil, é feito, pelo trust, através da "Comercial de Vidros do Brasil" (C.V.B.). Segue-se, nesta organização, o mesmo esquema de entrelaçamento utilizado para o domínio da indústria, sendo que, em sua organização e direção, tomam parte comerciantes e industriais que entram, também, na organização das fábricas.

Da "Comercial de Vidros" fazem parte Sebastião Paes de Almeida, presidente, que é, também, da "Covibra" e da "Vicry"; Celso Santos, participante da "Vicry", "Vidrobrás", "Agro-Mercantil". E as duas Pittsbourg.

A "Comercial de Vidros do Brasil" é coisa muito importante para as duas Pittsbourg. Ambas pertencem a ela e com a maior parcela do capital social, que é de 120 milhões. Litlejohn, representante ostensivo no Brasil do trust americano, aqui está melhor e mais bem representado, nesta cabeça de polvo para o comércio, do que se representou na "Vidrobrás", que é a cabeça do polvo para a indústria. Na "Vidrobrás" entra apenas uma Pittsbourg e com capital relativamente pequeno. Domina-a, indiretamente, pelo representante, escondido, Feteira, que tem a maior parcela do capital, 185 milhões. Aqui, para o comércio, Pittsbourg não facilitou. Manda diretamente, domina pelo maior capital.

Domina, com isto, o comércio do vidro plano no Brasil. É seu ditador ostensivo. E investe, com a fôrça de um exército teutônico, contra os comerciantes atacadistas de vidro. Aqui aplica-se, pelo inverso, o plano de luta contra os industriais independentes. Para matar as fábricas, o trust força a baixa dos preços, obrigando o fabricante de pequenas reservas financeiras a vender abaixo do custo de fabricação, com prejuízo. As limitadas reservas das fábricas se extinguem, as fábricas se entregam ao trust.

Para matar o comércio atacadista, inverte-se o plano, forçando a alta do preço. Isto torna impossível ao comerciante independente manter seus contratos de fornecimento. Se as fábricas lhe vendem por preços cada vez mais elevados, não poderão os atacadistas cumprir seus contratos com os varejistas. Por outro lado, pouco a pouco, o varejista, as fábricas de espelho, vão compreendendo que é melhor comprar diretamente à organização comercial do trust que aos atacadistas independentes. E o grossista do vidro entra em crise, enquanto o trust domina, como polvo, tôdas as possibilidades do comércio.

E Pittsbourg se enche cada vez mais de dinheiro, dêste fraco e precário dinheiro do Brasil, que vale suor, vale sangue, vale lágrimas, só não vale uma defesa consciente e eficiente do govêrno.

O resultado é êste: o vidro estrangeiro que está sendo, êste ano, oferecido ao importador brasileiro, se comprado pelo dólar de terceira categoria, poderá custar de 60 a 100 por cento mais barato que o produto nacional, manipulado pelo trust, distribuído pelo polvo que engorda em Pittsbourg.

É isto o que, agora, os atacadistas de vidro estão pedindo ao govêrno. Que lhes dê dólar de terceira categoria para que possam resistir ao trust que, de Pittsbourg, se enriquece aqui.

Dizem êles, com a ingenuidade dos patriotas simples, que, há dez ou quinze anos, trataou-se, por iniciativa do govêrno, de criar a indústria nacional de vidro. Eram livres as importações. Os comerciantes, porém, querendo servir ao desenvolvimento industrial do Brasil, abandonaram suas cotas de importação, chegando a perdê-las, por perderem a tradição. Queriam forçar, com isto, a colocação do produto nacional.

O trust, então, como um polvo preguiçoso que sabe onde encontrar comida fácil, peixe ingênuo, começou, no mesmo momento, a desenvolver-se aqui. Hoje, domina a indústria, açambarca o comércio, eleva o preço ao dôbro. Come tudo o trust do vidro, o gordo polvo de Pittsbourg.

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.
A maior organização bancária particular da América Latina
180 Filiais e Agencias

SEMANA DA ECONOMIA

Prosseguiram, hoje, as comemorações da "Semana da Economia", anualmente festejada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, nos últimos dias de outubro.

ENTREGUE A AGENCIA-VOLANTE A POPULAÇÃO

Pela manhã, o sr. Henrique Dodsworth, presidente da Caixa Econômica, entregou à população a primeira agência-volante em uso no Brasil.

Planejada e montada em "chassis especial", a agência-volante possui todos os requisitos necessários à sua atividade bancária, e funcionará nas mesmas condições das agências da Caixa Econômica, emitindo cadernetas, pagando e recebendo depósitos.

A agência-volante terá horário certo de estacionamento, em pontos predeterminados na cidade, mais distantes das agências de bairro da Caixa Econômica, e, por intermédio dela, os moradores locais poderão realizar qualquer operação de movimentação das próprias economias.

Além dessa tarefa, a agência-volante percorrerá periòdicamente os centros de trabalho, escolas, quartéis, núcleos residenciais, a fim de facilitar o recolhimento dos depósitos nessas coletividades.

FESTA NO 1.º BCC

Amanhã, pela manhã, a oficialidade do 1.º Batalhão de Carros de Combate homenageará a Caixa Econômica, em regozijo pelo êxito da campanha da previdência nos meios militares.

Depois da entrega de prêmios às praças e de brindes aos oficiais, tôda a tropa do 1.º BCC desfilará no pátio do quartel, seguindo-se um "cock-tail" oferecido pelo coronel Haroldo Ramos de Castro, comandante do Batalhão, aos representantes da Caixa Econômica.

PRÊMIOS DE 200 CRUZEIROS

O programa da "Semana da Economia" prevê a distribuição de prêmios de 200 cruzeiros às crianças que nasceram de 25 a 31 do corrente, desde que um dos seus progenitores seja depositante da Caixa Econômica, anteriormente a 15 de agôsto último.

As cadernetas já estão sendo abertas na Agência Central de Depósitos, à av. Treze de Maio, 33, mediante apresentação dos seguintes documentos: certidão do registro de nascimento do beneficiado, caderneta de depósito da Caixa Econômica em nome do pai ou mãe do menor ou declaração de gerente de Agência da Caixa, atestando que um dêles é titular de conta de cheques.

O prazo para habilitação dos menores terminará no dia 4 de novembro vindouro.

Hoje, a prorrogação da Lei do Inquilinato

O PROJETO que prorroga até 1957 a Lei do Inquilinato deverá ser votado na sessão de hoje à Câmara. Isto porque, ante a aprovação, ontem, de um requerimento de urgência para o projeto, revelou o presidente Carlos Luz que seria êle incluído, hoje, na Ordem do Dia.

Antes Sala do CATETE

EM mensagem, o presidente da República solicitou ao Congresso a abertura de um crédito especial de Cr$ 50 milhões para auxiliar a Cruzada São Sebastião na campanha de urbanização das favelas. A Cruzada São Sebastião, presidida pelo cardeal Câmara, está empenhada na solução do problema das favelas.

CINQUENTA milhões de cruzeiros vão ser empregados na construção do monumento nacional aos heróis da FEB. O marechal Mascarenhas de Morais, acompanhado do general Oswaldo de Araújo Mota e de uma comissão de oficiais ex-combatentes, estêve ontem no Catete, quando o presidente sancionou a lei que autoriza o crédito.

O TESOURO Nacional tem novo delegado em Nova York: o sr. Nansen Rosa. O sr. Luiz Vicente Belford de Ouro Prêto foi exonerado do cargo, a pedido. Decretos assinados pelo Presidente.

AO contrário do que foi noticiado nos matutinos de ontem, ainda não foi submetido ao presidente da República o quadro de promoções no Exército, de outubro.

KUBITSCHEK estêve com Café.

O *CHEFE do Cerimonial cumprimentou, em nome do presidente Café Filho, o sr. Manoutchehr Behnam, encarregado de negócios do Irã. Motivo: ontem, o Irã comemorou a sua data nacional.*

O DEPUTADO Uriel Alvim foi ao Catete, agradecer telegrama de felicitações que recebeu do Presidente no dia do seu aniversário.

O SR. Temistocles Brandão Cavalcanti, consultor geral da República, e o coronel Raimundo Lins de Vasconcelos, chefe de Polícia no Rio Grande do Sul, foram recebidos pelo Presidente.

OS ministros da Justiça, da Saúde, da Educação e da Fazenda despacharam com o presidente da República.

DOIS alunos da Faculdade de Direito de Santos — os universitários Luiz Carvalho de Souza Varela e Mário Gomes — estiveram no Catete para agradecer ao presidente da República a assinatura do decreto que reconheceu a sua Faculdade. Acompanhou-os o acadêmico Carlos Noel de Melo, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes. Os universitários ofereceram ao sr. Café Filho, em nome dos seus colegas, um cartão de prata com expressões de agradecimento. Presente, o ministro da Educação.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

CASA MARZULLO
Canetas-Tinteiro
HA 25 ANOS VENDENDO CANETAS
Rua São José 117

AVISO AO PÚBLICO

LEITE EM PÓ

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE LACTICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO RIO DE JANEIRO, em face da notícia propalada em tôrno de uma pretendida manobra altista relacionada com a escassez de leite em pó destinado a alimentação infantil, vem a público informar que:

1.º) Em consequência de condições climatéricas desfavoráveis que incidiram êste ano de modo particularmente rigoroso sôbre extensas regiões pastoris abastecedoras das fábricas de leite em pó instaladas no país (geada e prolongada sêca) a produção industrial foi mais severamente afetada que nos anos anteriores.

2.º) A despeito disso as fábricas puderam manter o mesmo nível de produção no que diz respeito aos LEITES EM PÓ MODIFICADOS, ESPECIALMENTE DESTINADOS A ALIMENTAÇÃO INFANTIL (Nestogeno, Pelargon, Lactogeno, Eledon, etc.), dos quais não há falta na praça.

3.º) Quanto ao leite em pó simples, não modificado, de uso geral, isto é, utilizável para os mesmos fins que o leite fresco, e, portanto, que não tem o seu emprêgo circunscrito à alimentação infantil, a produção industrial sofreu, de fato, um decréscimo proporcional à diminuição das entradas da matéria prima.

4.º) Tal situação se bem que passageira e sem proporções alarmantes, assumiu aparências exageradas, daí resultando um recrudescimento da procura, configurativo de uma verdadeira "psicose" coletiva de falta.

5.º) São inteiramente infundadas as suspeitas segundo as quais a escassez resultaria de manobra altista e totalmente inverídicas as que se referem a uma absurda cumplicidade governamental em manobras que não existem.

6.º) Não obstante a continuação da sêca em certas zonas, as perspectivas já se vão tornando tranquilizadoras, possibilitando a regularização progressiva do aprovisionamento da praça. Ainda assim, torna-se aconselhável apoiar toda e qualquer campanha no sentido de convergir para a alimentação infantil a preferência do uso do leite em pó, ainda que não seja o de tipo especial para êsse fim.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1955.
SINDICATO DA INDUSTRIA DE LACTICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO RIO DE JANEIRO

PARA IMPUGNAR AS ELEIÇÕES A UDN IRÁ ATÉ O SUPREMO

"NÃO é golpe bater às portas da Justiça para pleitear e defender um direito seu: a impugnação das eleições" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado João Agripino, secretário-geral da UDN e que ontem foi encarregado pelo Diretório Nacional do partido para comandar as articulações para a "batalha judiciária".

DIREITO E DEVER

E prosseguiu:

"E' um direito nosso — e, no momento, um dever mesmo, denunciar à Justiça e à Nação todos os vícios eleitorais que nós previamos que ocorressem, quando pleiteamos as medidas moralizadoras na Lei Eleitoral e que nos foram negadas pelo PSD.

Esses vícios não ocorreram isoladamente. Temos recebido constantes denúncias de fraudes em todos os Estados. Isso nos leva à convicção de uma ação generalizada que alterou, profundamente, o resultado das urnas.

Repito que não pode ser acusado de golpista um partido que se vale da lei para restabelecer direitos conspurcados.

Nada nos deterá na defesa da lisura do pleito de 3 de outubro. Confiamos na Justiça e estamos certos de que não poderá ela entregar o Brasil a homens inidôneos que contaram, apenas, com um terço do eleitorado.

Quanto mais nos ameacem, mais fortes seremos na luta em defesa da Constituição e da lei".

Fraude

Acrescentou o sr. João Agripino:

"A Constituição proíbe que o Partido Comunista tenha existência legal. O Tribunal Superior Eleitoral e o Supremo Tribunal Federal já decidiram que não é permitido o registro de cidadão brasileiro, que tenha sido filiado ao PCB, por outro qualquer partido, para a disputa de qualquer pôsto eletivo, sob o fundamento de que, se tal ocorresse, estaria burlada a lei, violada a Constituição.

"Na eleição passada, o PC teve os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart como seus candidatos. Nesse sentido, lançou manifestos e fêz proclamações, atuando, portanto, como agremiação política de existência legal e podendo a votação do eleitorado que obedece à sua orientação ter decidido a eleição dêsses seus candidatos. Parece-nos, pois, que, do mesmo modo que isso é permitido, estarão violadas a lei e a Constituição quando se pretende impedir a ação política daquela agremiação."

Onde interveio o PC

João Agripino refutou a alegação do PSD de que os comunistas votaram como simples cidadãos, não tendo havido interferência do Partido como órgão político coletivo. Disse então:

"O argumento de que não é proibido ao eleitor comunista votar e — pelo contrário — é obrigação, serve, apenas, para provocar confusão.

"O que nós invocamos como vício não é o simples voto do cidadão eleitor comunista, mas a ação de comando do PC instruindo a campanha, disciplinando num determinado sentido a votação de seus adeptos, tornando seu um dos candidatos registrados e vitória sua a dêsse candidato. É evidente que, assim praticando, o partido exerceu, de fato, atribuição que está proibida de ter, de direito."

MATÉRIA DE FATO E CONSTITUCIONAL

Disse-nos, ainda, João Agripino que procuraria imediatamente os presidentes dos demais partidos integrantes da FRN, a fim de formar a comissão interpartidária de juristas para a batalha judicial. Para tanto, contavam com o apoio do general Juarez Távora, que através de emissário tinha encorajado a FRN a pleitear à Justiça o respeito à vontade popular e às leis.

E concluiu o sr. João Agripino:

"Os recursos contra o pleito serão parciais, por Estados, enquanto os que versam sôbre matéria constitucional (mioria absoluta e participação do PCB) serão levados ao TSE e, em última instância, ao Supremo Tribunal.

Resolução da UDN

Após a reunião de ontem, o Diretório Nacional da UDN distribuiu a seguinte nota:

"O Diretório Nacional da UDN, tendo examinado a situação política nacional, subsequente ao pleito de 3 de outubro, resolveu credenciar o seu secretário geral, deputado João Agripino, para entrar em entendimentos com as direções dos partidos e das dissidências partidárias que compuseram a Frente de Renovação Nacional, a fim de que fique assentada uma orientação comum, junto à Justiça Eleitoral, no sentido de escoimar a eleição da fraude e de outros vícios que a comprometem e a debater as teses constitucionais que o assunto suscita".

Três pontos essenciais

A ação do sr. João Agripino concentra-se em três pontos essenciais:

1. A fraude, a corrupção e o subôrno;
2. Os vícios eleitorais;
3. Teses constitucionais para anulação do pleito.

A tarefa de Pedro Aleixo

O sr. Pedro Aleixo, que ainda se encontra em Belo Horizonte, ficou encarregado de reunir todo o material de prova necessário para fundamentar a sua batalha. Essas provas instruirão os recursos junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

O líder udenista já está de posse de grande número de denúncias concretas.

Teses constitucionais

O deputado Afonso Arinos está estudando o aspecto constitucional do problema, no sentido de transformar a maioria absoluta e a impugnação dos votos comunistas em teses constitucionais.

Com Raul Pilla

Dando cumprimento à tarefa de que foi incumbido pelo Diretório Nacional do seu partido, o sr. João Agripino procurou ontem os srs. Raul Pilla, presidente do PL e Arruda Câmara, presidente do PDC.

O deputado Raul Pilla declarou hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Realmente, ontem, o deputado João Agripino me procurou para comunicar o texto da nota divulgada pelo Diretório Nacional. Nada pude responder-lhe, de plano, porque achei mais conveniente conversar antes com os companheiros de partido.

Neste sentido, convoquei uma reunião do Gabinete Executivo do PL para amanhã às 17 horas na sede do partido".

A posição dos socialistas

O sr. João Agripino pretende conversar também com os dirigentes do Partido Socialista, que integrou a Frente de Renovação Nacional no apoio à candidatura Juarez. É bem verdade que já ontem à tarde os deputados Aurélio Viana e Rogê Ferreira na Câmara, pronunciaram-se abertamente contra qualquer movimento que vise evitar a posse dos J.J.

Em face disso, é possível que o sr. João Agripino procure ainda hoje o sr. João Mangabeira, presidente do Partido Socialista.

Ilegais as eleições

"A UDN não tinha outro caminho a seguir" — declarou-nos o senador João Vilasboas, líder do Partido no Monroe. E acrescentou:

"Diante da fraude que houve e principalmente em face da intervenção ostensiva do Partido Comunista no pleito, ficou bem caracterizada a ilegalidade das eleições. Além do mais, foram praticados delitos graves com a co-participação dos dois candidatos beneficiados por êsses dois fatores e também dos partidos que lançaram as suas candidaturas".

O acôrdo com os comunistas

Observou ainda o sr. Vilasboas que o acôrdo selado entre os comunistas e a dupla J-J resultou de um entendimento amplamente noticiado pelos órgãos dos adeptos do sr. Carlos Prestes.

"O trabalho da polícia paulista não pode ser desprezado. Nêle existem provas suficientes da atuação dos comunistas no pleito de 3 de outubro em favor dos J-J. E ainda agora, como prova do convênio, verifica-se que deputados e senadores do PSD e PTB estão agitando no Congresso a volta do Partido Comunista à legalidade, um dos pontos essenciais dêsse acôrdo".

O sr. Vilasboas é de opinião de que a UDN fêz muito bem em estudar essa questão porque "não é possível aceitar os resultados de uma eleição nestas condições".

Expurgo

O senador Fernandes Távora, da UDN do Ceará, que estêve presente à reunião do Partido ontem, acha que se deve fazer um expurgo tanto quanto possível das irregularidades apontadas no pleito.

"Devemos ir ao Tribunal Superior Eleitoral, disse, para pleitear a anulação de tudo que fôr anulável".

Um bem à Nação

O senador Dinarte Mariz que pronunciou importante discurso a propósito da fraude eleitoral no Rio Grande do Norte, salientando que fôra eleito apesar da fraude e contra a fraude, declarou-nos:

"Tudo o que se fizer no sentido de provar que houve fraude nas eleições é um meio de expurgar os males da democracia e um motivo para o fortalecimento do regime. É um bem para a Nação e para o regime. Nada mais correto do que apelar para a Justiça Eleitoral".

Decisão acertada

Para o sr. Othon Mader, da UDN do Paraná, a decisão tomada ontem "é criteriosa, acertada e prudente".

O que disse Herbert Levy

Eis o que disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Herbert Levy, da UDN paulista:

— "A seção paulista da UDN acompanha o sentimento geral do partido, — que é também a opinião de todos os cidadãos conscientes, — de que é preciso ir à Justiça Eleitoral a fim de expor as fraudes ocorridas em todo o país, pleiteando a sua correção, e bem assim provocar o pronunciamento do Judiciário face à flagrante ilegalidade do acôrdo firmado entre os candidatos com maior número de sufrágios e o Partido Comunista.

Que sejam denunciadas as fraudes, não é surpresa para ninguém, pois já havíamos afirmado antes das eleições que a recusa da cédula oficial e das emendas que impediam a distribuição da cédula única pelos partidos e repeliam a colocação alternada dos nomes dos candidatos na chapa, indicavam claramente o propósito de fraude nas eleições. Infelizmente, a decisão do Tribunal Superior Eleitoral às vésperas da eleição, permitindo o transporte e a alimentação dos eleitores pelos partidos, veio consagrar o funcionamento da máquina e a influência do dinheiro, os quais estiveram totalmente a serviço de outros candidatos que não o general Juarez Távora.

É inútil a atoarda que se procura fazer para influir sôbre a opinião pública que tenha seu juízo formado quanto à circunstância de que foram os votos do Partido Comunista e a fraude generalizada — apenas parte da qual poderá ser provada — e a influência do dinheiro que decidiram das eleições".

Salientou ainda o sr. Herbert Levy, em seu contato com a reportagem política da TRIBUNA DA IMPRENSA, que há dois aspectos nítidos na batalha judiciária que a UDN vai empreender. Um é a denúncia da fraude e a anulação dessas votações viciosas. O outro é o apoio do Partido Comunista, agremiação política notòriamente ilegal e que, através de manifestos de Prestes, de intensa propaganda e de outros expedientes incontestáveis se integrou vivamente na campanha presidencial.

Fala João Mangabeira

Ouvimos hoje o sr. João Mangabeira sôbre a visita que lhe fará, hoje, em nome da UDN, o deputado João Agripino, no sentido de que o Partido Socialista também participe da batalha contra a fraude nas eleições de 3 de outubro.

Disse-nos o sr. João Mangabeira:

"A opinião do Partido Socialista sôbre as eleições passadas é a mesma da nota há dias publicada oficialmente, de que cabe ao Tribunal Superior Eleitoral julgar da lisura do pleito. Sua decisão deve ser acatada por todos.

E acrescentou:

"Êsse pronunciamento só poderá ser modificado depois de ouvido o diretório nacional do partido".

Três fases

A batalha judiciária da UDN tem três fases: a da fraude eleitoral, a dos votos comunistas e a da maioria absoluta, para, no final, conseguir a anulação de todo o pleito.

A sustentação da fraude não visa evidentemente desfazer tôda a vantagem que o sr. Juscelino Kubitschek obteve sôbre o general Juarez Távora. Mas a comprovação da fraude tem o objetivo de desmoralizar o pleito, como fase preliminar para a sustentação das teses dos votos comunistas e da maioria absoluta.

Através de uma luta nessas três frentes, a UDN espera evitar a posse dos J.J. e anular as eleições de 3 de outubro.

Convocado o PDC

Monsenhor Arruda Câmara decidiu convocar o PDC, hoje ou amanhã, a fim de expor aos seus liderados a visita que lhe fêz o sr. João Agripino e o convite para participar da batalha judiciária.

Caberá ao diretório do PDC indicar um elemento para compor a comissão interpartidária a fim de acompanhar o exame do pleito, em suas conexões jurídicas.

Discurso de Falcão

O deputado Armando Falcão falará, amanhã, na Câmara, iniciando a reação pessedista contra a batalha judiciária da UDN. O discurso do deputado Falcão focalizará a parte relativa ao acôrdo com o Partido Comunista.

Fala Milton Campos

O sr. Milton Campos, presidente da UDN, disse hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, que o sr. João Agripino, incumbido pelo partido para coordenar a batalha judiciária, já começou a entender-se com as demais agremiações que constituiram a Frente de Renovação Nacional.

— "Nós, os da UDN, esperamos que todos os partidos que apoiaram o general Juarez Távora, formem conosco nessa grande frente para expurgar o pleito dos seus vícios".

Acentuando que não fôra dado ao sr. João Agripino nenhum prazo para desincumbir-se de sua missão, disse o presidente da UDN que, ao que tudo indica, o secretário geral se desempenhará do encargo o mais cedo possível, a fim de que possa o partido entrar na fase objetiva de seus propósitos.

MÁQUINAS DE COSTURA
20 MODALIDADES DE PAGAMENTO
Todas as marcas

Varma
R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 42
R. SENADO, 181 • R. BUENOS AIRES, 88

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 3.º andar
Telefone: 22-3367

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Kubitschek vai restabelecer relações comerciais com a URSS

"Financial Times" anuncia sua viagem aos Estados Unidos e à Europa — Fará contatos comerciais com a Rússia e outros países comunistas

LONDRES, 27 (AFP) — Assinala o correspondente do "Financial Times" no Rio de Janeiro, que o sr. Juscelino Kubitschek tem a intenção de visitar os Estados Unidos e a Europa, talvez em dezembro. O sr. Kubitschek passaria uns dez dias nos Estados Unidos e aproximadamente uma semana na Grã-Bretanha, onde espera interessar-se pelos capitais britânicos no Brasil, e visitaria igualmente outros países europeus, notadamente a França e a Alemanha (inclusive a Alemanha Oriental).

Esforçar-se-ia o sr. Kubitschek, segundo o jornal, para estabelecer contatos comerciais com a Rússia e com os outros países comunistas. Mas, como nunca o Brasil manteve contatos comerciais diretos com a Rússia e não tendo contato diplomático com êste último país, as discussões naquele sentido seriam realizadas por intermédio de um terceiro país, a Alemanha Oriental, por exemplo. Acentua ainda o "Financial Times" que o Brasil pensa há muito tempo em manter comércio com o bloco comunista e já recebeu tentadoras propostas de diversos países comunistas, inclusive a China.

Licença para processar Frota Moreira

S. PAULO, 26 (Sucursal) — O juiz auxiliar do Tribunal do Júri dirigiu ofício à presidência da Câmara dos Deputados, pedindo licença para que seja processado, por injúria e difamação, o deputado comuno-petebista Frota Moreira.

Passe as melhores férias de sua vida...
Linda piscina para adultos e crianças. Bangalôs independentes.
PROMENADE
HOTEL
em Bonclima pertinho de Petrópolis
Clima de serra. Belos passeios a cavalo, charrete e outros divertimentos. Banho de cascata. Cardápio farto e variado. Amplos salões. 10 linhas diárias de ônibus à porta do Hotel.

Reservas no Rio — Telefone: 42-1498 — Rua Rodrigo Silva, 18 — 3.º, ou pelo Telefone: Corrêas, 90

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1955
ANO VII — N. 1.775

Nulidade das eleições pela interferência comunista

OS defensores da "legalidade democrática", vaga e fácil legenda que abriga ingênuos, adesistas sôfregos, açodados aproveitadores, teimam em ridicularizar a tese, que sempre sustentamos, de que as eleições de 3 de outubro são nulas e nulas devem ser declaradas pela Justiça, por fôrça da participação ostensiva e eficiente que nela tiveram os comunistas.

A ARGUMENTAÇÃO que nos contrapõem precisa ser resumida para que se lhe veja a fragilidade. Dizem êles:

1. Antes de serem comunistas, os comunistas são eleitores. Terão de votar, pois que a lei os obriga. E' verdade.

2. Os votos não podem ser discriminados. Seria impossível contar os votos dos comunistas para retirá-los da apuração total. E' verdade.

3. O próprio candidato da UDN declarou, com tôda solenidade, que se nêle quisessem votar os vermelhos, não lhes poderia recusar os votos. E' verdade também.

Êste resumo da contestação que nos oferecem foi feito sôbre o pesado editorial de hoje do "Correio da Manhã" e pode ser conferido. Apenas o que o editorial não diz é que não está refutando a nossa tese, mas uma outra qualquer, de pura invenção, que só poderia ser atribuída a tolos ou débeis mentais.

AS eleições de 3 de outubro são nulas, realmente. Deverão ser declaradas nulas pela Justiça. Serão, necessàriamente, proclamadas nulas, pela Justiça. Não porque eleitores comunistas tenham votado. Não. Êles teriam que votar de qualquer maneira. Êles votaram, mesmo, em tôdas as eleições passadas, sem que se pudesse, por isto, como se pode agora, declarar a nulidade das eleições.

Em 3 de outubro, o fato que comprometeu, irremediàvelmente, o pleito ao ponto de torná-lo nulo, não foi a votação dos comunistas. Foi a atuação do Partido Comunista como organização ostensiva, atuante, eficiente.

A CONSTITUIÇÃO proíbe a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político cujo programa, ou ação, contrarie o regime democrático. A organização, ou o registro, ou o funcionamento de qualquer organismo assim, se permitida pelo Poder Executivo, será condenada, na primeira oportunidade que se abra, pelo Judiciário.

Suponha-se que o Executivo, pelos seus órgãos de administração e policiais, permita que o Partido Comunista mantenha sede aberta, alicie pùblicamente adeptos, faça a livre propaganda de suas idéias. Assim que a contravenção chegar ao conhecimento do Judiciário êste terá de declarar-lhe a ilegalidade, decretando a nulidade dos atos praticados em função dessa atividade ostensiva, mas inconstitucional.

Nesta eleição, aconteceu justamente isto. O Partido Comunista funcionou, efetiva e eficientemente não por intermédio dos comunistas votantes, o que não quereria dizer nada, pois que êles votariam de qualquer maneira.

O Partido Comunista funcionou como partido em si, na preparação eleitoral, organizou, com o MNPT a servir-lhe de representação, convenções para a escolha de candidatos a todos os postos eletivos, fêz acordos com outros partidos, negociou compromissos de parte a parte. A propaganda eleitoral, na fase da campanha, foi tôda ela tumultuada, ostensiva e livremente, pelo Partido Comunista, com seus "slogans" anticonstitucionais.

PODE-SE dizer, mesmo, que o Partido Comunista vitoriou na eleição, pois, vitoriando o candidato que apoiou, através de acôrdo interpartidário, estará o govêrno que nascer dêsses compromissos obrigado, pelo menos moralmente, a restabelecer para a legalidade o Partido Comunista pois que isto foi um dos itens da combinação.

As eleições foram, assim, influenciadas direta, ostensiva, eficientemente pelo Partido Comunista que nelas "funcionou", para utilizar o próprio têrmo da Constituição. E êste funcionamento ostensivo e impune tornou nula a eleição, irretratàvelmente nula, nula de pleno direito, pela melhor forma da doutrina, dos praxistas, da prática judiciária.

Uma chicana dirá que sempre aconteceu isto nas eleições passadas e nunca se procurou declarar a nulidade das eleições por êsse motivo do funcionamento do Partido Comunista. É verdade. Isto aconteceu, entretanto, porque aquêle funcionamento, permitido nas eleições passadas pelo Poder Executivo, nunca chegara a produzir efeito, nunca conseguira eleger. E um ato, ilegal ou inconstitucional, que, praticado, não surtiu efeito, não tem por que ser postulado.

Nesta eleição, porém, o Partido Comunista, tendo funcionado contra a letra expressa da Constituição, produziu seu efeito, elegendo o presidente e o vice-presidente da República. Quem negará que a maioria eleitoral que está sendo contada para os srs. Juscelino e Jango não se deve, exclusivamente, aos milhares de votos que o Partido Comunista em funcionamento pôde conduzir às urnas? Quem, por mais cínico ou cego que queira ser, pode negar isto?

AGORA, que o funcionamento ostensivo do Partido Comunista, contrário à Constituição, produz seus efeitos, agora é que é a oportunidade de pedir ao Judiciário que corrija a complacência ou a omissão do Poder Executivo, declarando a nulidade das eleições, de tôda a eleição, em todo o Brasil.

A vitória do Partido Comunista, conquistada através de acôrdo interpartidário, na eleição de três de outubro, poluiu tôda a eleição, que não pode, assim, cumprir efeitos. Tem que ser anulada. Principalmente porque, segundo os têrmos do acôrdo vitorioso, esta vitória importa em derrogar, imediatamente, a Constituição, pois determinará não mais o funcionamento consentido do Partido Comunista, mas sua organização e seu registro, o que a Constituição proíbe. Pela volta à legalidade do P.C., foi a campanha do candidato hoje com maioria de votos.

A JUSTIÇA brasileira não poderá fugir a esta tese. Terá que declarar a nulidade das eleições porque em tôdas as suas fases houve, contra a letra da Constituição, o funcionamento do Partido Comunista.

Inquérito contra a Guarda Civil

FOI aberto inquérito administrativo e criminal contra a União dos Guardas-Civis do DFSP. Essa foi a informação que o coronel Travassos, diretor da Guarda-Civil, foi levar esta manhã, ao chefe de Polícia.

Deram origem à abertura do inquérito as declarações prestadas por elementos daquela corporação a alguns jornais desta cidade consideradas caluniosas à pessoa do coronel Travassos.

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

DEMOCRACIA DE DUAS CÔRES

O REGIME comunistóide de Victor Paz Estensoro que tanto gosta intitular-se de "democrático" vem trazendo várias inovações no panorama político continental.

Após ter realizado uma "democracia" "suigeneris", sem liberdade de imprensa sem liberdade sindical sem Câmara e Senado baseando-se única e exclusivamente na polícia e nas milícias da COB (Central Obrera Boliviana), o chefe do govêrno de La Paz inaugura novo sistema de eleições.

Não se trata, naturalmente, de eleições gerais, pois delas Paz Estensoro tem tanto mêdo, que nem tem coragem de pensar no assunto. Trata-se, simplesmente, das eleições recentemente realizadas, para designar os dirigentes dos "Comandos Departamentais" do "Movimento Nacionalista Revolucionário", partido único, como o PC na Rússia e nos países satélites.

Temos na mão um comunicado do MNR da cidade de Oruro ("baluarte da revolução nacional"), publicado no jornal "La Pátria", órgão do partido, no dia dois de outubro passado. Acrescentaremos que não se trata de folha humorística, mas de jornal muito sério. Nêle se publicam alguns comunicados oficiais sôbre "eleições", assinados pelo coronel (do MNR) Armando Prudêncio, por Mario Alarcon, funcionário do partido e por Gaston Prudêncio, governador do Departamento.

O primeiro comunicado anuncia que, para simplificar as coisas, "os camaradas constituíram uma lista única" (como na URSS), aprovada pelo Comitê Nacional. Para dar mais sentido democrático à lista, esta foi "fracionada", em uma "fórmula azul" e uma "fórmula verde claro", de maneira que os eleitores poderão votar em duas listas que, de fato, são a divisão da lista única. Grande inovação, esta!

Após auto-declarar-se "partido das maiorias nacionais" (sem eleições, mas com campos de concentração) o MNR convida a todos os seus militantes a não "consumir bebidas alcoólicas", provàvelmente para impedir os conflitos entre os eleitores da lista única, e para não criar confusão entre a fórmula azul e aquela verde claro.

Em certa altura a portaria se reveste de uma lindeza quase lírica. Eis o que exclama o coronel Prudencio: "Por feliz coincidência, o chefe da revolução nacional, camarada Victor Paz Estensoro, está fazendo anos hoje, e o melhor presente, que os movimentistas de Oruro podem fazer-lhe, será apresentar-se unidos às urnas, cumprindo fielmente com seu dever de patriotas".

Viva!

Maranhão, "catedral da fraude"

O DEPUTADO Neiva Moreira acusou o PSD maranhense de haver fraudado a vontade popular a 3 de outubro, mancomunado com a Justiça Eleitoral. Em sua opinião, a burla eleitoral no Maranhão constituiu verdadeira "catedral da fraude".

Disse o deputado do PSP do Maranhão, em resumo, o seguinte:

1. O PSD, que domina a máquina político-administrativa do Estado, teve à sua disposição todo o transporte do Departamento de Estradas de Rodagem, a polícia e a Rádio do Estado.

2. O voto do oposicionista maranhense constituiu ato de coragem, dada a maneira facciosa com que agiu o presidente do TRE, político militante no Estado.

3. Em zonas fortemente oposicionistas (Mirador, Nova York, Esperantinópolis, Água Branca, Vitória, Lago da Pedra, Arari e Carutapera) não se realizaram eleições ou foram anuladas as que porventura se realizaram.

4. O Poder Judiciário não funciona no Maranhão. Foi pedida pelo seu presidente, desembargador Berto Moreira Lima, a intervenção no Supremo Tribunal Federal, face à falta de garantias.

QUE A LEI SE CUMPRA!

Com êste título, o "Estado de São Paulo" publicou ontem o seguinte editorial:

O QUE o govêrno provisório da Argentina acaba de fazer em relação ao partido peronista, maior destaque dá ainda ao êrro duas vêzes perpetrado no Brasil. Ao contrário do que sucedeu entre nós, o movimento revolucionário em que se empenharam as Fôrças Armadas da República do Prata não se deteve em meio caminho e decidiu levar até ao fim a reforma política que as correntes democráticas reclamavam. Se erros e traições futuramente houver, não os poderá o povo argentino atribuir à negligência dos militares e marinheiros em limparem o terreno dos últimos remanescentes da ditadura demolida. O que dela politicamente restava, e que viria a ser o fermento de novas agitações e tentativas de novo assalto ao poder, acaba o govêrno do presidente Lonardi de o varrer da arena política argentina assinando o decreto de dissolução do partido peronista.

SÓ DÊSTE modo, com efeito, se compreende e inteiramente justifica a interferência das Fôrças Armadas de um país na vida política nacional Se essa interferência se dá porque, privado o povo de poderes jurídicos e legais para se defender e impor a sua vontade a uma minoria audaciosa que se apoderou do poder e de todos os instrumentos da lei, só as Fôrças Armadas têm o poder de restabelecer a legalidade e a ordem, não se concebe que ela não seja levada às suas últimas consequências. A destituição de um homem não altera um regime, do mesmo modo que a mudança do rótulo não altera o conteúdo de um frasco. Ora, aquilo a que no Brasil se assistiu, quer em outubro de 1945, quer em agôsto de 1954, foi precisamente a mudança, de rótulo e conservação do conteúdo. Havemos de convir que, para tanto, não seria indispensável a rijeza de um sabre...

O QUE tem impedido as nossas Fôrças Armadas de completar o louvável gesto que já por duas vêzes esboçam em defesa dos princípios democráticos, é a quase obstinação com que procuram dar ao próprio pronunciamento militar um cunho de legalidade. Mas que legalidade? A legalidade que se combate ou a legalidade que se defende? No primeiro caso, a intenção é contraditória; no segundo caso, é ridícula.

EM OUTUBRO de 1945, as nossas Fôrças Armadas viram-se diante de uma situação incoerente e absurda: defendendo, nos campos da Europa, os princípios democráticos e servindo, no próprio País, um regime autoritário. Esta incoerência e os irreprimíveis anseios do povo por um regime de liberdade igual àquele por que seus filhos lutavam em terras estrangeiras, levaram finalmente os responsáveis das nossas Fôrças Armadas a apontar ao ditador o caminho da renúncia. Renúncia com tôdas as honras, aliás, e em obediência às mais rígidas disposições do protocolo. Que resultou daí? Resultou que o ex-ditador, com os seus homens de confiança em cargos administrativos e entregue sossegadamente às confabulações partidárias, procurou imediatamente reunir num partido tôdas as fôrças que o apoiavam e enquadrá-lo, democràticamente, na nova legalidade estabelecida. E aí o tivemos, para escárnio da democracia brasileira e como bofetada àqueles que o apearam do poder, consagrado democràticamente em 1950 como chefe supremo e constitucional da Nação. Valerá a pena mudar o rótulo?...

EM AGÔSTO do ano passado, o mesmo êrro. Não fôra a morte de um brioso oficial da Aeronáutica pelos capangas do mesmo homem e o "rio de lama" que ela levou a descobrir nos porões do Catete, e talvez as nossas Fôrças Armadas relutassem ainda na "legalidade" de pôr côbro àquele enxurro. Mas interferiram. Não houve dessa vez renúncia de poder, porque o ex-ditador renunciou à vida, enojado e descrente dos seus próprios asseclas. Mas ainda e sempre o respeito à legalidade levou as mesmas Fôrças Armadas a retirarem-se com a obra incompleta apressando, dentro da "legalidade" que a um tempo combatiam e respeitavam, a realização de eleições para novo chefe de Estado. E aí temos no que deu o respeito à legalidade: tementes de que o poder lhes escapasse, eis os getulistas desta vez atraindo às suas fileiras os elementos de um partido que êles próprios levaram a Assembléia a pôr à margem da lei. E por que preço essa adesão? Não é barato o apoio dos comunistas: cêrca de 40 deputados na Assembléia, centenas de vereadores pelos municípios do País e a promessa de um ministro da Justiça no govêrno Kubitschek!... Para um partido ilegal, não se pode dizer que seja pobre a representação...

DIANTE disto, portanto, não nos parece caber a nós, democráticos, há mais de vinte anos, forçada ou fraudulentamente impedidos de real interferência nos destinos nacionais, agradecer às Fôrças Armadas a isenção do seu pronunciamento. Agradecimentos, se há quem os deva, pertencem precisamente àqueles contra quem elas se têm pronunciado. Nós, não. Nós aguardamos ainda, para nos pronunciarmos então, que as Fôrças Armadas terminem o que têm tido escrúpulo em acabar. Não é a violência que pedimos. Queremos, tão-sòmente, que se leve até às últimas consequências êsse respeito à legalidade. Somos, como o ministro da Guerra, intransigentemente, obstinadamente pelo respeito à lei. Que ela se cumpra. Mas que ela se cumpra em tôda a sua integridade. Fazendo nossas as palavras do jornalista Carlos Lacerda ao general Lott, também nós lhe aconselhamos, como chefe superior da Defesa Nacional, a que inclua na "legalidade" que fervorosamente respeita e defende o art. 9 da lei 1.802, de 5 de janeiro de 1953, que declara crime punível com 2 a 5 anos de prisão:

"Reorganizar ou tentar reorganizar, de fato ou de direito, pondo logo em funcionamento efetivo, ainda que sob falso nome ou forma simulada, partido político ou associação dissolvidos por fôrça de disposição legal, ou fazê-los funcionar nas mesmas condições quando legalmente suspensos".

E o art. 10 da mesma lei, com pena de reclusão de 1 a 4 anos:

"Filiar-se ou ajudar com serviços ou donativos, ostensiva ou clandestinamente, mas sempre de maneira inequívoca, a qualquer das entidades reconstituídas ou em funcionamento na forma do artigo anterior".

Cartas dos leitores

Os futuros volantes

DA SENHORA Stela Borges Coelho de Souza, (Rio):

"Meu filho mais velho (sete anos) não é nenhum prodígio, mas um menino inteligente e curioso. Estamos procurando formar seu caráter dentro do bom, do certo, do que é lícito.

Antes das eleições, queria saber o que são candidato e voto. Durante as apurações, percebeu que Juscelino ganhava e me perguntou se êle é mau. Aí, eu falei. Contei o que o homem é, fui por aí fora, chequei ao comunismo, à Rússia, ao regime implantado nêsse país.

Êle e os irmãos, abismados, ouviam tudo, perguntando def lhes e reagindo contra a tirania russa. Disse que, se tivesse de ser dado por mim ao govêrno, caso o comunismo tomasse conta do Brasil, preferia morrer.

Depois, me fêz a pergunta que há dias vem queimando meu coração de mãe. Com uma cara realmente preocupada, testa franzida, um ar adulto na fisionomia, perguntou, vagarosamente: "Mamãe, por que é que só os maus, os ladrões, os que não prestam é que ganham?"

Não se manifestou antes

DO SENHOR Silas Neves:

"Ameaça o "Correio da Manhã" dizer, depois de encerrado o inquérito Brandi, "quem é e o que vale o sr. Carlos Lacerda". Por que se manteve em silêncio até agora? Se sabe coisas de Lacerda, por que não as disse em 5 e 24 de agôsto?

Não as contou ao povo porque é um jornal covarde, que não sabe lutar ao lado dos mais fracos, que prefere sombra e água fresca, ainda que esta água venha do mar de lama. Não se manifestou antes, porque ainda não havia um candidato possivelmente eleito. Antes, não atacou ninguém nem defendeu o próprio povo".

Desafio monótono

DO SENHOR José Hélio Bassi (S. Paulo) — Recebemos uma carta recheada de insultos e bravatas, terminando pelo clássico e já monótono desafio para que a publiquemos. O golpe não pega mais. Só publicamos aqui opiniões construtivas. Neando entendido que demolir indignidades é também construir.

Herança triste

DO SENHOR Luiz Theodósio Guimarães, Belo Horizonte:

"Êste govêrno nos deixa uma herança triste, que nos sufoca: o atrevimento dos corruptos e a certeza de sua impunidade. Nós, que nascemos sob êste regime, chegamos a duvidar de que em algum tempo houve moralidade, rigidez de costumes e verdadeiro govêrno".

Foi e já não é

DO SENHOR Lucino Mello, Macaé, Estado do Rio:

"Lendo o que tem dito o "Correio da Manhã", que antigamente era uma tradição da imprensa brasileira, fico admirado de que um jornal possa mudar tanto de um dia para outro. Tenho em meu poder artigos do "Correio da Manhã" combatendo Getúlio, Jango, Amaral e Lutero. Sua linha política sempre foi de oposição à Oligarquia.

Era êsse também o procedimento de "Diário Carioca". Mas êste jornal tem como diretor José Eduardo de Macedo Soares e está dito tudo.

Acho que a Constituição deveria ser respeitada. Mas, por outro lado, não admito que, escudados no respeito a essa Constituição, tenhamos de transigir com meia dúzia de larápios."

RESPOSTA: — Desculpe-nos, mas não podemos, como era de seu desejo, transcrever sua carta na íntegra. Há de convir o senhor que as palavras ali usadas, mesmo para combater homens da marca dos que combatemos, não podem ser transferidas à letra de fôrma. O que não quer dizer que apreciemos menos o seu apoio.

OPINIÃO

Arapoti e a dinheirama

IMPRESSIONANTE é o volume de dinheiro que está correndo neste vergonhoso caso do assalto de um senador da República às terras de Arapoti.

A tribuna do Senado foi transformada num trampolim para a defesa dêsse assalto. E o assaltante, que é o sr. Moisés Lupion, é agora o governador legalmente eleito do Paraná.

Que Democracia é essa? Que regime é êsse, no qual se defende impunemente um assalto ao patrimônio do povo?

A máquina de Kubitschek foi mobilizada para defender a negociata. E desincumbe-se a contento da sua tarefa, transcrevendo diàriamente os discursos que êsse senador pronuncia no Senado.

E' essa legalidade, custeada pela dinheirama dos lupions, que interessa a tanta gente.

Mestre Cordero foi expulso do Uruguai como espião de Perón

PRESTARAM depoimento perante o general Maurel Filho, além do coronel João Adil de Oliveira, outros oficiais da Fôrça Aérea Brasileira.

MAURELL E CÔRTES

O general Maurell estêve, hoje pela manhã, em conferência com o coronel Geraldo de Menezes Côrtes, chefe de Polícia. A conferência se realizou dentro do carro do general e não no gabinete do chefe de Polícia.

FALA O DESPACHANTE

O despachante Alcino Guedes prestou declarações sôbre as suas relações com Alberto Jorge Mestre Cordero, o homem que entregou a Carlos Lacerda a carta de Brandi a João Goulart.

Guedes, que tem escritório à rua Uruguaiana, 118, foi uma das testemunhas do registro de nascimento do filho de Cordero.

Disse que em outubro de 1953 foi procurado por dois cidadãos: Cordero e Irmo Rodrigues, um fazendeiro de Uruguaiana. Irmo disse que Cordero era fugitivo do regime peronista e precisava regularizar a sua situação no Brasil.

Guedes diz que o único documento que Cordero apresentou foi uma carteira de motorista. Afirma também que recebeu, mais tarde, uma informação do Consulado Argentino de que Cordero não tinha bons antecedentes.

Declara ainda Guedes que conseguiu um passaporte provisório para Cordero, o de número 36, de 11 de novembro de 1953.

Disse que Cordero usava o seu escritório para receber correspondência e que as cartas vinham endereçadas para Alberto Jorge de Mestre Cordero, Alberto Mestre, Alberto Benitz e Alberto Zamora.

Mais tarde, segundo Guedes, Cordero lhe pediu que regularizasse a situação da sua companheira, Ilda Zamora, que êle apresentava como sua empregada.

O filho de Guedes disse, por sua vez, que Cordero tinha sempre muito dinheiro em seu poder e tentou até, certa vez, comprar um "Cadillac".

Guedes disse que Cordero alegava, a princípio, que era amigo de Ernani Fittipaldi, ajudante de ordens de Getúlio. Ultimamente dizia-se amigo de Carlos Lacerda.

Marcado o encontro Jânio-Juarez

Em Campos do Jordão, para firmarem ponto de vista sôbre a política — Deputado Abdala condenado a pagar Cr$ 18 milhões — Retirados os ônibus de Lino — Licenciou-se o Prefeito acusado de desfalque —

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Segundo corria, ontem, nos meios políticos, o sr. Jânio Quadros, antes de viajar para Mato Grosso, depois de amanhã, estará com o general Juarez Távora, em Campos do Jordão.

É provável que, nesse encontro, os srs. Jânio Quadros e Juarez Távora firmem ponto de vista comum sôbre aspectos da realidade política brasileira.

Ao que se dizia, a batalha judiciária contra a posse de Juscelino será o tema central do debate entre os srs. Jânio e general Juarez.

Juarez acredita

Chegando ontem do Rio, o sr. Lucas Garcez informou aos dirigentes do PSD que, segundo ouvira do próprio candidato, o sr. Juscelino Kubitschek "ainda não organizara seu Ministério".

O sr. Garcez, que estivera no Rio para cobrar uma pasta no govêrno Juscelino para o PSD paulista, é muito glosado hoje pelos jornais, por sua ingenuidade em acreditar no despiste do candidato do PSD.

Os comentaristas, realmente, não acreditam que o sr. Juscelino vá dar uma pasta de seu govêrno a um Láfer, a um Cirilo ou a um Lucas Garcez, apesar do compromisso assumido durante a campanha.

Condenado Abdala

O deputado federal do PSD, sr. José João Abdala, acaba de ser condenado por um executivo fiscal proposto pela Fazenda Nacional ao pagamento de Cr$ 18 milhões, correspondentes a irregularidades e falcatruas fiscais de sua firma.

Como se sabe, o sr. Abdala é o rei do "trust" do cimento nêste Estado. Só para eleger-se deputado, gastou cêrca de Cr$ 12 milhões.

O executivo fiscal contra o deputado pessedista será executado pelo juiz de direito da Vara da Fazenda Nacional, sr. Humberto Andrade Junqueira.

Exibição frustrada

O sr. Lino de Mattos remeteu ontem, para serem expostos no Ibirapuera, dezenas de ônibus quebrados, peças imperfeitas e chassis.

Motivo: o prefeito quer demonstrar, ao público que os ônibus recebidos por êle eram imprestáveis desde o govêrno Jânio Quadros.

Sabedor do fato, o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, determinou a retirada dos veículos imprestáveis do Ibirapuera, ocorrendo, então, série de incidentes entre os srs. Guilherme de Almeida, Lino de Matos e representantes do govêrno.

Os veículos foram, por fim retirados.

Licenciou-se o Prefeito

Acusado de vultoso desfalque, pediu licença da Prefeitura de Guarujá o major da Aeronáutica, João Leite Soares.

O major estava acusado pelo tesoureiro da Prefeitura de haver gasto em cassinos Cr$ 6 milhões dos cofres municipais.

A Câmara Municipal de Guarujá se reúne hoje para aprovar a licença solicitada pelo prefeito acusado do desfalque.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente
CARLOS LACERDA
Redator Responsável
ALUIZIO ALVES
Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8153

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Semestral 250,00
Trimestral 130,00

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 32-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 206 7.º Salas 703/5 Tel. 36-6172
End. telegr — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
I. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 60-1285 - 66-6927

A direção fe responsabiliza por tôda a matéria publicada

Pulso do Mundo

ENERGIA SOLAR — Tucson, Arizona. Cientistas de 26 países participam da conferência de dois dias, que se celebrará nesta cidade, devendo estudar os problemas da energia solar.

DOUTOR HONORIS CAUSA — Nova York. A Universidade de Columbia outorgará o título de "Doutor Honoris Causa" ao presidente da Guatemala, coronel Carlos Castillo Armas.

LIBERDADE PARA OS ESTUDANTES — Buenos Aires. A Federação Universitária enviou um telegrama ao presidente do Paraguai, solicitando a liberdade dos estudantes paraguaios presos anteriormente à convenção recentemente realizada, que declarou "persona non grata" o ditador Juan Domingo Perón.

POLITICA EXTERNA DOS ESTADOS UNIDOS — Washington. O ex-Secretário de Estado, Dean Acheson, afirma, num artigo, que o Partido Democrata está mais apto que o Partido Republicano a desempenhar a liderança nos Estados Unidos.

"A DAMA BRANCA" — Roma. Os defensores do ciclista Fausto Coppi e de sua secretária" Giulia Occhini, conhecida pelo nome de "A Dama Branca", apelaram novamente contra o julgamento que condenou os dois, "por falta com seus deveres familiares".

AUTOMÓVEIS — Milão. O carro utilitário italiano "Mitzi", da firma Siata, de Turim, será fabricado doravante na Argentina.

TRATORES — Turim. A firma Fiat participará da construção de uma fábrica de tratores na Argentina.

CAFÉ — Nova York. A reunião dos representantes de todos os países produtores de café do mundo será a primeira desse gênero.

GADO — Cidade do Panamá. A República do Panamá já está em posição para exportar 5 mil cabeças de gado, êste ano.

FROTA MERCANTE — São José da Costa Rica. O govêrno da Costa Rica está fazendo um estudo para a criação de uma Marinha Mercante.

(Condensado da AFP, IPS e UPI).

Nada sabe Lisboa das ameaças chinesas

LISBOA, 27 (AFP) — Os meios oficiais desta capital declaram nada saber das ameaças chinesas proferidas contra a presença portuguêsa em Macau. Indica-se apenas que o govêrno do território informou o ministério do Ultramar de que renunciava à celebração do IV Centenário da instalação de Portugal, por motivos orçamentários.

A imprensa de Lisboa não menciona as informações de Pequim e Londres sôbre as reivindicações e advertências chinesas.

Não haverá desvalorização na Colômbia

BOGOTA, 27 (AFP) — O ministro da Fazenda, sr. Carlos Villaveces, declarou que eram "totalmente infundados" os rumores que circularam a respeito da possível desvalorização da moeda.

CURSOS TÉD
DE TREINO RAPIDO (com garantia de emprêgo)
◆ SECRETARIADO
◆ ESTENO-TAQUIGRAFIA
◆ CORRESPONDÊNCIA
◆ DACTILOGRAFIA
◆ CONTABILIDADE
◆ INGLES
◆ AUX. DE ESCRITORIO
ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA.
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAIS!
AV. PRES. VARGAS, 529 - 18.º
TELS.: 23-4376 e 43-8024

Um exército destruído sem guerra

Plano soviético aplicado na Bolívia: Milícias operárias em vez de batalhões e regimentos — O líder vermelho Lechin e a lição de Perón — Como e por quem foi assassinado o major Villaroel — Sistemática liquidação das fôrças armadas — Centenas de oficiais nos cárceres, milhares no destêrro — O chefe supremo do Exército, general Bilbao Rioja, prêso numa cela sem luz — Lista dos chefes militares exilados por Paz Estensoro — Porque foi fechado o Colégio Militar

Reportagem exclusiva de STEFAN BACIU

Major Gualberto Villaroel, vítima dos comunistas e de Paz Estensoro. Hoje, seu nome é empregado como cartaz político. Os mortos não falam.

"PERÓN cometeu o êrro de não ter armado os descamisados para defender seu regime. Ao mesmo tempo, tivemos oportunidade de ver, como — sôbre as bases de uma crise econômica e de um processo inflacionista que levou a moeda argentina a cair de 21 a mais de 30 pesos argentinos por dólar — se acentuaram contradições internas do regime peronista".

Estas palavras foram pronunciadas em La Paz, capital da Bolívia, pelo líder comunista Juan Lechin Oquendo, principal sustentáculo do regime de Paz Estensoro e seu inspirador "ideológico".

No mesmo discurso, para não mais deixar dúvidas, Lechin afirmou: "A experiência do Irã, da Guatemala e da Argentina leva-nos a afirmar que unicamente um nacionalismo revolucionário baseado no apoio incondicional E ARMADO — armado ideológica e militarmente — das classes operárias... pode manter invencível a classe trabalhadora".

Na linha do Kominform

Este discurso parece ser transcrito do órgão oficial do Kominform. Nêle encontramos todos os chavões empregados pelos satélites de Moscou, a partir do "nacionalismo", até as "classes operárias". A falação de Lechin não saiu, porém, na revista russa, mas na "Ultima Hora" de La Paz, no dia 31 de setembro último.

Vários insultos contra "o Exército, a Aviação e a Marinha" argentina são contidos no discurso, mostrando claramente a posição antinacional e anti-

Paz Estensoro conseguiu destruir as fôrças armadas sem guerra. Bastou o grande número de expurgos feito à moda soviética.

patriótica do chefe da "Central Obrera Boliviana" (COB).

Afirmando que a lição de Perón deve ser "serenamente estudada", o ideólogo de Paz Estensoro traz à luz, por mais uma vez, a trágica história do Exército boliviano, liquidado pelo "Movimento Nacionalista Revolucionário", que, para acabar com as Fôrças Armadas, armou as milícias comunistas que atualmente controlam o país.

Trágica história

A pulverização do Exército boliviano não foi conseguida de um dia para outro. Paz Estensoro e seus conselheiros, notadamente Lechin, Edward Moller e Frederico Fortun, obedeceram aos ensinamentos do PC, para chegar à destruição do Exército e, automàticamente, à anarquização e à bolchevização do país.

Vamos, porém, aos fatos.

No mês de dezembro de 1943, um grupo de militares bolivianos tomou o poder, formando um govêrno presidido felo major Gualberto Villaroel. De inspiração nacionalista e anti-comunista, êste govêrno foi usado pelo "Movimento Nacionalista Revolucionário", que se formava naquela época, como ponta de lança. Villaroel convidou Paz Estensoro a colaborar no govêrno. Êsse convite foi a sua perdição.

Germes da violência

Apesar das boas intenções do major Villaroel, o govêrno perdeu ràpidamente sua popularidade, sobretudo devido aos excessos cometidos pelos bandos armados do MNR. Villaroel pediu a Paz Estensoro que abandone o govêrno, mas poucos dias depois irrompeu a revolução de julho de 1946; os líderes do MNR receberam ordens de sabotar o govêrno, e alguns colaboradores movimentistas" de Villaroel cortaram os fios telefônicos do Palácio do Govêrno.

Villaroel morreu, enforcado num poste da Praça Murillo, e seus assassinos foram premiados pelo MNR, alguns dêles fazendo parte, ainda hoje, do govêrno Paz Estensoro. Aí vai uma lista dêles:

Carlos Montano Daza, líder comunista, atual diretor da Emissôra Rádiofônica "Illimani", emissora oficial do govêrno;

Arturo Urquidi Morales, chefe do Partido da Esquerda Revolucionária (PIR) membro da Comissão de Reforma Agrária, que, na Bolívia, tem o papel da comissão guatemalteca, dirigido por Barrios Klee;

José Antônio Arze, recentemente falecido, ex-chefe do PIR;

Ernesto Ayala Mercado, *um dos chefes do Partido Obrero Revolucionário, membro da Comissão de Nacionalização das Minas;*

Victor Zanier Valenzuela, *organizador da greve estudantil contra o major Villaroel, agitador profissional, chefe das "ações de massas" nas regiões agrícolas da Bolívia.*

A lista é longa, mas vamos parar. Villaroel foi morto. Hoje, seu nome é usado como cartaz, ao lado daquele de German Busch, e aquêles que são culpados pela sua morte, e pela violenta queda de seu govêrno estão no poder em La Paz, traindo sua memória. O nome de Gualberto Villaroel é, para os comunistas, apenas uma fachada, atrás da qual estão agindo contra todos os princípios defendidos pelo major, contra o Exército do qual fazia parte.

Traidor dos seus camaradas

No mês de abril de 1952, graças ao auxílio do ministro do Govêrno da Junta Militar, general Antônio Seleme, o partido de Paz Estensoro voltou ao poder. E com êle os que mataram Villaroel e tinham jurado vingança ao Exército.

Começou novamente o regime de violências e arbitrariedades, desta vez com mais fôrça, pois não havia mais ninguém que pudesse "frear" os militantes vermelhos. Ao contrário, os líderes da COB, aquêles que visavam, mais tarde, armar milícias vermelhas, tudo fizeram para destruir as Fôrças Armadas. Grande número de oficiais, que nada tinham que ver com a política, mas detestavam o comunismo, foram jogados nos cárceres e nos campos de concentração.

O chefe do Exército, general Bernardino Bilbao Rioja, herói da guerra do Chaco, encontra-se na cela mais imunda da prisão do "Panóptico" de La Paz. Seus carcereiros foram especialmente escolhidos pelo falso coronel Cláudio San Román, para humilhar e quebrar, física e moralmente, o grande soldado. Apesar de tudo, Bilbao Rioja resiste a tôdas as crueldades.

Consequências da colaboração

O grupo de oficiais que, no início do govêrno de Paz Estensoro colaborou com o MNR, foi liquidado sistemàticamente. Como na URSS, um expurgo vinha após outro expurgo, até que nada mais ficou do Exército, outrora glorioso. Agora, sim, agora chegava a vez das hordas de Lechin e Moller, pois o Exército nacional era, apenas, uma recordação.

Para ilustrar com outros fatos estas afirmações, transcreveremos alguns nomes de oficiais destacados, perseguidos por Paz Estensoro.

O coronel **José C. Pinto**, ex-ministro da Defesa e ex-chanceler, encontra-se exilado em Lima, pois não pode voltar a La Paz;

O coronel **Antônio Ponce Montan**, ex-ministro de Obras Públicas, encontra-se prêso no campo de concentração de Curahuara de Carangas;

O coronel **Jorge Calero**, ex-ministro da Educação, encontra-se exilado em Buenos Aires;

O coronel **Francisco Barrero**, ex-ministro do Interior, ex-chefe do Estado-Maior, encontra-se encarcerado no "Panóptico";

O coronel **Edmundo Rogales**, ex-ministro do Interior, acha-se atualmente numa das guarnições do trópico, na Bolívia, pràticamente exilado. Todos foram amigos e colaboradores de Villaroel, cuja fotografia sai, com frequência, nos jornais do MNR.

Os mortos não falam.

O Colégio Militar

Seguindo sempre a tática russa, os chefes do partido de Estensoro ordenaram o fechamento do Colégio Militar, alegando que nêle "se formavam elementos do Exército burguês e de casta". Após a reabertura da instituição, foi baixada portaria, segundo a qual sòmente podem ingressar na escola filhos de proletários. O Colégio se transformou em escola de doutrinação política, onde mandam os "politruks" (oficiais políticos), como, aliás, em todos os quartéis, onde os chamados "instrutores políticos" são aquêles que mandam nos poucos oficiais de carreira que conseguiram sobreviver, comendo um pão amargo.

A mentira do "nacionalismo"

O regime de La Paz fala em "nacionalismo". A propaganda orientada por especialistas do Kominform, muitos dos quais se formaram na Espanha, durante a guerra civil, e, mais recentemente, na Guatemala, coloca no primeiro plano o nome de Gualberto Villaroel. Seus conselheiros mais íntimos, porém, não podem viver no país, como acontece com o ex-vice presidente Julian V. Montellano, exilado no Chile e, com o principal colaborador de German Busch, dr. Enrique Valdivieso, que vive no destêrro na Argentina.

Os líderes do nacionalismo sem aspas foram afastados. Comunistas tomaram seu lugar. O chefe da COB liquidou o Exército e o substituiu por milícias. As armas foram distribuídas aos sindicatos, e, no Exército, apenas as possuem os oficiais filiados ao MNR.

Última tentativa

Em janeiro de 1954 houve mais uma tentativa séria de enfrentar a política seguida por Paz Estensoro. O plano fracassou, devido à delação. Os chefes do movimento foram presos, e, depois desterrados, de maneira que atualmente o govêrno não mais precisa preocupar-se com a oposição das classes armadas. Elas não existem.

Os coronéis Milton Delfin Cataldi, chefe do Estado Maior Geral e Cláudio Lopes, chefe das Fôrças Aéreas, que atualmente se encontram no exílio, foram os últimos que tentaram reagir contra a mão do Kominform que destrói a Bolívia.

Êles colaboraram com Paz Estensoro, mas, êste, usando o método de Béria, soube liquidá-los.

Esta foi a última tentativa, mas não a última palavra, que não tardará em vir.

Juan Lechin Oquendo, o homem que armou as milícias da "Central Obrera Boliviana"

Margaret ameaça abalar a posição da Monarquia

LONDRES, 27 (AFP) — Enquanto tôda a imprensa britânica se desencadeia numa onda de protestos contra o silêncio observado pela Côrte, a princesa Margaret e o coronel Townsend passaram várias horas da tarde de ontem juntos, em Clarence House. Ontem a princesa continuou desempenhando suas funções oficiais assistindo na embaixada de Portugal ao jantar oferecido à Rainha pelo presidente Craveiro Lopes.

Incontestàvelmente esta dupla atividade é o próprio fundo do drama que vive atualmente a família real britânica.

O editorial do "Times" que expunha, os têrmos do dilema — a princesa é livre de desposar a quem quiser, mas se se casar com Townsend deverá renunciar a tôda atividade de membro da família real — dá a impressão de ter sido inspirado pelas mais altas esferas oficiais. Um vespertino, o "Evening News" repetiu-o em primeira página, como notícia de primeira importância. Esta é, efetivamente, a primeira vez que o "Times" faz ouvir sua voz no assunto, e que o romance de amor se transforma em negócio de Estado.

O assunto se faz particularmente espinhoso porque, se a princesa Margaret parece resolvida a casar com o homem que ama, não se mostra absolutamente inclinada a sacrificar sua posição e suas prerrogativas atuais.

Para impor estas duas vontades é que a princesa vem se dedicando há duas semanas, contra a hostilidade da grande maioria da família real na qual apenas a Rainha-Mãe e a duquesa de Kent lhe são, ao que parece, favoráveis.

Neste drama arrisca-se a ser abalada a posição da monarquia britânica, como o foi, há menos de vinte anos, pela ligação, casamento e abdicação do rei Eduardo VII, hoje duque de Windsor.

Não é pois de admirar que a Rainha, cuja afeição pela irmã-caçula é das mais profundas, hesite em tomar partido e anunciar uma decisão.

A tensão, porém, chegou a tal ponto que parece que, como na crise da abdicação de 1937, o govêrno terá que intervir dentro de breve prazo, formulando conselhos suficientemente prementes para forçar uma solução.

Difícil a situação econômica da Argentina

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O relatório sôbre a situação econômico-financeira da Argentina, realizado a pedido do governo pelo sr. Raul Prebisch, ex-diretor do Banco Central e diretor executivo da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) da Organização das Nações Unidas, foi publicado à noite de ontem.

Nesse documento, de 24 páginas dactilografadas, o economista argentino declara notadamente que a Argentina atravessa a crise mais aguda de seu desenvolvimento econômico. Os fatores dinâmicos de sua economia estão sèriamente comprometidos, e um esfôrço intensivo e perseverante deverá ser feito para restabelecer o ritmo do desenvolvimento. Esse esfôrço pode e deve ser realizado. Mas é preciso, antes, dissipar perigosas ilusões.

O país quer acrescentar sem cessar seu consumo, mas sem ter aumentado sua produção na medida suficiente para isso. A renda por habitante, para o ano em curso, é apenas superior em 3,5 por cento à renda de 10 anos atrás, e para permitir um consumo superior à renda, a Argentina estava a caminho de contrair imprudentes dívidas estrangeiras, prosseguindo assim uma fase de descapitalização.

O país possui um potencial econômico reconhecido, do qual deverá tirar partido eficazmente, a fim de acelerar o ritmo da produção e satisfazer assim suas necessidades crescentes em consumo, e imprimir ao seu desenvolvimento econômico um sentido social profundo.

Abertura da Reunião dos Quatro Chanceleres

GENEBRA, 27 (AFP) — O ministro do Exterior da França, sr. Antoine Pinay, presidirá à sessão de abertura da Conferência dos Ministros do Exterior dos "Quatro Grandes", que se iniciará às 15 horas no Palácio das Nações.

Aí vem o novo embaixador argentino

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — No próximo domingo, partirá para o Rio de Janeiro, a fim de assumir as funções de embaixador da Argentina no Brasil, o sr. Felipe Espil.

REAPARECERA "LA VANGUARDIA"

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Está assinado, pelo presidente da Nação, o decreto para que o diário "La Vanguardia", órgão do Partido Socialista, seja devolvido à sociedade anônima editôra "La Vanguardia", dona dêsse órgão, que reclama a restituição da sua sede social, oficinas e demais bens físicos de sua propriedade de que fôra despojada pelo regime deposto.

Em Portsmouth o "Duque de Caxias"

PORTSMOUTH, 27 (AFP) — O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" chegou, hoje de manhã, à base naval de Portsmouth, com procedência de Lisboa. O navio brasileiro, no qual 165 aspirantes realizam um cruzeiro de 110 dias, na Europa e na América ,permanecerá neste pôrto até o dia 2 de novembro.

Bomba na CGT

ROMA, 27 (AFP) — Foi lançada uma bomba, às 3 horas da madrugada, contra a sede da Confederação Geral das Câmaras de Trabalho, em pleno centro de Roma, tendo sido levemente ferida no braço uma criança, a filha do motorista do deputado comunista Giuseppe di Vittorio. A deflagração quebrou vidros e aterrorizou os habitantes do quarteirão.

Armas russas para o Egito

WASHINGTON, 27 (AFP) — Declara-se na seção do Departamento de Estado encarregada dos negócios do Oriente Médio não estar em condições de um pronunciamento a respeito da "autenticidade" de certas notícias obtidas em "fontes diplomáticas" desta capital e publicadas pela imprensa norte-americana, a respeito das cláusulas, aparentemente vantajosas para o Egito, do contrato concluído há um mês pelo Cairo, para a compra de material militar ao bloco comunista.

Êsse contrato corresponderia à soma de oitenta milhões de dólares e a maior parte das armas seria vendida ao Egito por preços cinco a seis vêzes menos elevados que os preços pedidos pelos países ocidentais.

O Egito teria comprado duzentos aviões "Mig" ao preço de 50 mil dólares por aparelho, seis submarinos a 1.500 mil dólares por unidade e cem tanques do tipo "Stalin". O Egito sòmente pagaria em divisas uma pequena parte dessas encomendas e liquidaria o saldo com algodão e arroz. O primeiro carregamento de armas já teria chegado ao Egito a bordo de um navio soviético procedente de Odessa. Os círculos israelenses competentes declaram ser difícil, no momento, conhecer-se exatamente a amplitude do contrato e que, com referência aos preços, já circulavam rumores, desde alguns dias, de que os países comunistas estavam dispostos a entregar essas armas "ao preço de sucata".

A verdade sôbre a saúde de Adenauer

BONN, 27 (AFP) — O chanceler Adenauer chegou a ter 40 graus e 6 décimos de febre, durante 4 dias, no começo da sua enfermidade, a bronco-pneumonia que o obrigou a acamar-se faz duas semanas, revelou, ontem de manhã, o "Neue Rheim Zeitung", jornal social-democrata.

Segundo a mesma fonte, o chanceler teria perdido 4 quilos desde que caiu doente e seu estado ainda seria "sério". A única personalidade admitida a ver o dr. Adenauer — que, dentro em breve, completará 80 anos — é o dr. Hans Gloske, secretário de Estado da Chancelaria, a quem o jornal acusa de ter dissimulado a verdade sôbre a doença do chanceler.

A RÚSSIA E OS PAÍSES ÁRABES

DAMASCO, 27 (AFP) — Segundo fonte digna de fé, anuncia a imprensa, a União Soviética já propôs a certos países árabes a assinatura de um pacto de segurança mútua. Assinalam os jornais, por outro lado, que, por ocasião da visita feita ontem ao presidente do Conselho e ministro do Exterior, sr. Said Ghazi, o ministro da União Soviética em Damasco, sr. Nimetchina, propôs, em nome do seu govêrno, o fornecimento incondicional à Síria de todo auxílio de que tenha necessidade êste país na atual conjuntura.

Após declarar que a Síria apresentaria ao Conselho de Segurança uma queixa a respeito da última agressão cometida por Israel na fronteira síria, acentua a imprensa que seriam mantidos contatos, atualmente, entre as diversas capitais árabes para enviar a Genebra uma delegação composta de notáveis personalidades árabes para contrabalançar, junto aos ministros do Exterior das Grandes Potências, as "demarches" do sr. Moshe Sharett, presidente do Conselho israelense.

Visitará o Centro de Harwell o Presidente de Portugal

LONDRES, 27 (AFP) — O presidente Craveiro Lopes visita desde esta manhã o colossal centro atômico de Harwell, uma das mais poderosas instalações de pesquisas atômicas no mundo. Só um número relativamente pequeno de estrangeiros e nacionais foram convidados a visitar o centro. Sir John Crockroft, que é o diretor todo poderoso do centro, facultou mesmo, ao presidente português a visita de laboratórios onde até agora não entrou nenhum visitante estrangeiro.

O presidente terá oportunidade de ver a "Beppo", uma das célebres pilhas atômicas do centro de Harwell, o "Zephyr", reator rápido, a pilha autogeradora que tem o nome olímpico de Zeus, sem contar "Dimple", "Dido", reatores a água pesada. A peça principal é, porém, a última criação de Harwell, o reator 443, massa de aço de cêrca de 24 metros de altura.

Reunem-se todos os países produtores de café

NOVA YORK, 27 (AFP) — O Escritório Panamericano de Café publicou a declaração seguinte:

— "Representantes de todos os países produtores de café do mundo se reunirão em Washington, sexta-feira, dia 28 do corrente, para discutir de maneira oficiosa os problemas do café, e trocarem idéias sôbre a possibilidade de uma campanha publicitária conjunta a fim de aumentar o consumo".

A reunião foi convocada pelo comitê de organização do Escritório Internacional do Café, fundado em maio passado. Brasil, Colômbia, Salvador e México, estão representados nesse comitê.

O sr. Andres Uribe, membro dêsse comitê, e representante da Colômbia, acentou que no mês passado representantes dos países africanos e asiáticos produtores de café conferenciaram em Bruxelas sôbre a organização de um grupo regional de produtores, como o que existe para os produtores da América Latina.

A reunião de sexta-feira, disse o sr. Uribe, constitui um passo para a conclusão de um plano a longo prazo, para ampliar os mercados de café e estudar os problemas da produção, assim como os outros fatores que afetam o bem-estar dos consumidores e produtores.

Vivem e trabalham, espalhados pelo Brasil,
1.400.000 PORTUGUÊSES!
ANUNCIANDO SEUS PRODUTOS EM
O MUNDO PORTUGUÊS
UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
ganhará V. S. promovendo uma reciprocidade de interêsses. Envie sua mensagem comercial a essa laboriosa população lusa.
★
Departamento de Publicidade:
AV. RIO BRANCO, 277 - 12.º - GRUPO 1.203
FONE: 32-0499 — RIO DE JANEIRO

Pequeno Mundo

Craveiro Lopes toma sopa de tartaruga

LONDRES, 27 (AFP) — A tradicional sopa de tartaruga figurava na cabeça do cardápio do banquete oferecido ontem pelo "Lord Mayor" ao presidente de Portugal, general Craveiro Lopes.

Vinham em seguida: "Sole de Douvres", "purée" de batatas, "Baron de Boeuf George", peito de faisão, "Posset au citron" e tortas de nata denominadas de "Damas de Honra".

O "posset" é uma espécie de bebida quente, mistura de cerveja e leite.

Naturalmente o vinho do Pôrto foi o vinho de honra. O "Madeira" foi servido com a sopa, seguindo-se "Moselle", "Bordeaux" e champanha.

Não houve mudança na política imperialista russa

NOVA YORK, 27 (IPS) — O presidente da Comissão de Fôrças Armadas do Senado Americano, senador Richard B. Russell, declarou, à sua chegada a esta cidade, depois de uma viagem à Rússia, que não viu "evidência alguma de mudança na política russa básica de conquista mundial".

Não precisam de Deus... os comunistas alemães

BERLIM OCIDENTAL, 27 (IPS) — "Mesmo sem Deus ou raios de sol teremos boa colheita" — é o "slogan" que está sendo empregado na zona da Alemanha ocupada pelos russos, visando a salientar o trabalho dos setores de seu Govêrno ligados à agricultura. Faixas com aquelas palavras estão sendo colocadas em ruas de vilas, fazendas coletivas, tratores e maquinaria agrícola em geral, em mais uma flagrante demonstração do espírito anti-religioso da ideologia vermelha.

Ameaças da Quinta Coluna

GUATEMALA 27 (AFP) — O presidente Carlos Castillo Armas se esforça por acalmar as preocupações dos guatemaltecos, os quais receiam que um movimento subversivo qualquer se produza durante sua ausência do país.

O chefe do govêrno, que deve partir na próxima segunda-feira para os Estados Unidos, em visita oficial, declarou à imprensa estar "absolutamente certo de que o govêrno permanecerá tão forte (em minha ausência), do que quando estou aqui. Estou certo de que nada se produzirá que possa perturbar realmente a ordem no país. Acredito, pelo contrário, que os comunistas compreenderão que seria pior para êles tentar o que quer que fôsse durante minha ausência".

Homenageado em Londres Craveiro Lopes

LONDRES, 27 (AFP) — O Presidente da República Portuguêsa, general Craveiro Lopes, e sua mulher, foram ontem recebidos no Guild Hall, Câmara da "City", cidade dentro da cidade de Londres e que é o coração da Inglaterra comercial. Tendo atravessado, em carruagem descoberta, puxada á cavalos, as principais ruas desde Buckingham Palace até o Guild Hall, o Presidente e sua espôsa chegaram á pequena praça onde se ergue o edifício do Guild Hall, onde á entrada, rematando ao centro um toldo com as cores da "City" (branco e vermelho), um escudo com duas bandeiras portuguêsas de cada lado das bandeiras inglêsa e da "City". Na praça estavam alinhados os soldados duma companhia de artilharia, que a carruagem presidencial contornou.

Um sol hesitante apareceu. O Presidente, vestindo o uniforme de general, saltou da carruagem precedido do duque de Beaufort. A banda militar tocou o Hino Nacional Português. Houve um curto silêncio e o Presidente, convidado a passar em revista a guarda de honra, fá-lo lentamente em frente dos soldados. A banda tocou depois uma marcha militar. Acabara a revista, e o Presidente dirigia algumas palavras ao comandante da companhia. Enquanto isso a sra. Craveiro Lopes conversava com a espôsa do Lord-Mayor, Lady Seymour Howard, que lhe ofereceu um ramo de cravos róseos. A sra. Paulo Cunha, trajando um casaco de veludo verde esmeralda que deixava entrever o vestido escuro bordado, conversava também com um grupo de oficiais. Formou-se o cortejo para entrar. Ia na frente o marechal de Guild Hall, seguido dos xerifes.

LONDRES, 27 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores de Portugal, sr. Paulo Cunha, acompanhado do diretor geral dos Assuntos Políticos, sr. Manuel Farrajota-Rochetta, e do embaixador de Portugal nesta capital, dr. Pedro Theotonio Pereira, foi ontem à tarde ao Foreign Office, onde foi recebido pelo marquês de Reading, ministro de Estado, e por sir Ivone Kirkpatrick, subsecretário de Estado permanente.

Os estadistas inglês e português procederam à troca dos instrumentos de ratificação de dois acordos:

1) — Tratado anglo-português de 18 de novembro de 1954, sôbre a retificação das fronteiras entre Moçambique e a Federação da Rodésia e do Nyassaland;

2) — Convenção cultural, assinada no ano passado em Lisboa, entre o sr. Paulo Cunha e sir Nigel Ronald, embaixador da Grã-Bretanha, cujo objeto é intensificar as trocas culturais entre os dois países.

Banquete à Rainha

LONDRES, 27 (AFP) — A rainha da Inglaterra e o duque de Edimburgo, bem como os outros membros da família real, foram, ontem, hóspedes do presidente da República Portuguêsa, general Craveiro Lopes, e sua mulher, sra. Berta Craveiro Lopes, na embaixada de Portugal, na praça de Belgrave, onde se realizou o banquete que o chefe de Estado ofereceu à soberana.

O palacete da embaixada estava brilhantemente iluminado e havia muita gente à espera, sob a chuva. Asseguravam o serviço policial alguns agentes e dois policiais de uniforme prêto postavam-se à porta de entrada, com os dois batentes abertos.

O chefe de Estado português e sua espôsa foram os primeiros a chegar, vindos do Buckingham Palace. Seguiram-se os séquitos português e inglês. Foi, depois, a vez dos embaixadores estrangeiros. Por fim, chegaram vários convidados britânicos, sendo o último sir Anthony Eden e sua espôsa, lady Eden. O público, que tem seguido com interêsse a chegada dessas personalidades, aplaudiu o primeiro-ministro.

Faure enfrenta dificuldades

PARIS, 27 (AFP) — O presidente do Conselho apresentou a questão de confiança contra a adoção da ordem do dia do sr. Pineau (socialista), e pela adoção da ordem do dia do sr. Moro-Giafferi (radical-socialista).

A votação da confiança foi marcada para sexta-feira, pela manhã.

No decorrer do longo debate processual que se empenhou esta madrugada, a partir da meia-noite, a Assembléia Nacional começou recusando, por 303 votos contra 275, a prioridade da ordem do dia radical-socialista.

Em compensação, concedeu prioridade à ordem do dia socialista, por 289 votos contra 286. Essa ordem do dia recusava a confiança ao govêrno.

O presidente do Conselho decidiu então apresentar a questão de confiança contra a adoção da ordem do dia socialista, e pela adoção da ordem do dia radical-socialista, que "toma nota das declarações do govêrno sôbre sua política geral".

A votação será feita sexta-feira, pela manhã.

aconteceu todo dia

CAIU DA ESCADA

COM fratura de várias costelas, foi medicada ontem à tarde, no Pôsto de Assistência do Méier e removida para o H. P. S., Assunção Geraldes, de 35 anos, casada, da rua Luís Guimarães, 12, que momentos antes caira de uma escada, em sua casa.

Coronel atropelado

O CORONEL do Exército, Luís Mendes da Silva, de 50 anos, casado, da rua Gustavo Sampaio, 194, apt. 904, foi atropelado por um caminhão de chapa não identificada, ontem à tarde, na rua Visconde de Pirajá, próximo da rua Anibal de Mendonça.

Com fratura da clavícula esquerda e escoriações no frontal, o coronel foi medicado no hospital Miguel Couto e removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado.

Caiu do telhado

PERDENDO o equilíbrio, o colegial Cesar Augusto, de 10 anos, filho de Carlos Augusto de Lima, da rua Miguel Angelo, 664, caiu do telhado de sua casa, ontem à tarde, quando procurava apanhar uma "pipa". Em consequência, o colegial sofreu fratura do crânio e após medicar-se no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Suicídio

BEBENDO formicida com refrigerante, um homem de côr branca, com 30 anos presumíveis e modestamente trajado, matou-se ontem à tarde, no bar da avenida Mem de Sá, 34, sem deixar qualquer explicação.

GUILHERMINO PAGOU, POR JJ, CR$ 1.500 MIL AOS COMUNISTAS

Denúncia da Cruzada Brasileira Anti-Comunista

Escrevem-nos da Secretaria Geral da Cruzada Brasileira Anti-Comunista:

"Dois problemas graves existem agora no infeliz Estado de Minas Gerais, como consequência do govêrno, melhor dito desgovêrno, do sr. Kubitschek:

1.º o da *debacle financeira*, sob a forma de enormes *deficits* e pesados encargos da herança juscelinista e clovista;

2.º a *oligarquia*, montada nos negócios que atendem aos nomes de CEMIG, FRIMISA, FERTISA, Departamento de Estrada de Rodagem, Usina de Matosinhos, Departamento de Compras do Estado, etc....

FILHOTISMO

"Mais de seis mil nomeações, das quais mil e tantas para cargos inexistentes, foram feitas pelo sr. Juscelino, antes de deixar o govêrno, onerando, assim, grandemente as finanças do Estado; — e o sr. Clóvis Salgado continua a fazê-las...

O Bureau Central da Campanha Eleitoral do sr. Kubitschek, no Rio, recebeu mais de Cr$ 20 milhões do Serviço Estadual de Trânsito (SET); e, de igual procedência, saíram vultosas somas para o Bureau Coligado de Belo Horizonte e Cr$ 1.500 mil para pagar a adesão dos comunistas do Estado!

"A coisa chegou a tal ponto que o secretário das Finanças, sr. Tristão da Cunha, determinou ao chefe de Polícia que expedisse circular ordenando que não mais fôssem entregues ao SET os emolumentos pertencentes ao Estado, circular que foi posteriormente anulada.

"O delegado Davidson Pimenta da Rocha, o embaixador Negrão de Lima e o deputado Guilherminо de Oliveira orientaram a parte da campanha eleitoral da dupla Juscelino-Jango. Nas vésperas do pleito eleitoral, quatro mil passes rodoviários foram fornecidos pelo SET, e no dia 3 de outubro, 522 automóveis de praça, vários carros de lotação e ônibus, foram alugados pelo govêrno, para transporte de eleitores do PSD, PTB e PR. Contrariaram-se determinações expressas do TSE.

"A propaganda comunista prossegue livremente, e em 5 de setembro último foi eleito e empossado o Comitê Estadual do Partido Comunista.

Ei-lo:

Dr. José Adjuto Filho, Secretário Político e Orientação Geral; dr. Orlando Bonfim Júnior, Sec. de Propaganda; Roberto Costa, Sec. de Finanças; Oto M. Pereira, Sec. para o Interior e Assistência; Armando Ziller, Sec. de Arregimentação Eleitoral; G. Alvim, Sec. Assistente; Dimitrieff Diniz, Sec. Assistente;

Dimas da Anunciação Perrin, Válter Melo e Afonso Campos, Secretários das Agremiações Democráticas e de Defesa; Otávio Dias Leite, Coordenador do Serviço de Imprensa; João de Deus Rocha, dos Serviços Públicos e Estatais;

Roberto Drumond, da Juventude Democrática; Nelmann, Ziller e Loyola, Assistentes; Coordenador Bancário, Geraldo Ávila; Sebastião Nery, Coordenador Universitário e Estudantil; Assistente Mauro de G. Freitas; Fritz Teixeira de Sales, de Artes e Ciências; dr. José Adjuto Filho, do Serv. Judiciário;

Dr. Fábio Faria Medeiros, dr. Braulio Diniz, dr. Raimundo Lima, do Serviço Judiciário, como Assistentes; Teresa Eiller, Sebastião Araújo e Tufic Jorge, do MAID; Franklin Pereira Reis, João Batista e Plínio Mendes, do MNPT;

Ligações de Base: Sudoeste, Noroeste, Mata, Triângulo, Juiz de Fora, Sapucaí, Rio, Vale do Paranaíba e S. Paulo, respectivamente, Trindade, Siqueira, Jorge, Carvalho, Lúcio, Fernandes, Paiva, E. Alkimin, Marcos, Estudantes Geraldo, Norte de Minas, Mário, Vale do Rio Doce, Madeira e Ramiro Cipriano Cons. Lafaiete, dr. Fábio Medeiros".

Êste, o Comitê Estadual do PCB, que, apesar de fora da lei, continua a existir graças à complacência, verdadeiramente criminosa, de certas autoridades encarregadas de sua extinção como movimento agitador e subversivo

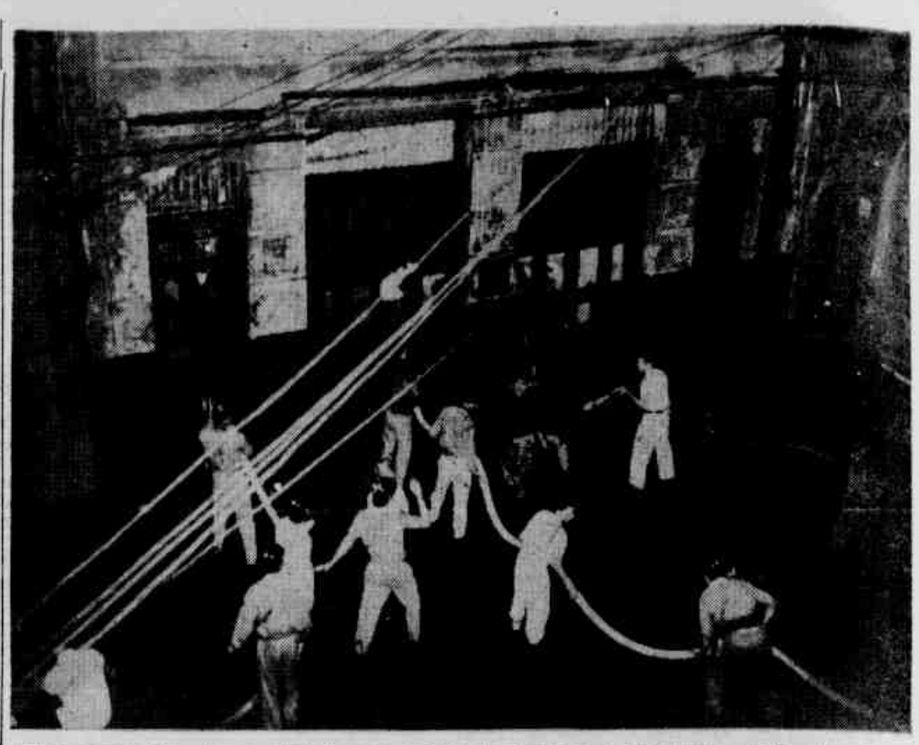
Constituem a fina flôr da caterva bolchevista de Minas Gerais. Semelhantemente ao que ocorreu no Rio, houve também em Belo Horizonte o comício final da campanha Kubitschek, na noite de 30 de setembro; — e, como no Rio, comício nitidamente comunista.

"Basta dizer que o último orador, anunciado pelo dr. Paulo Nunes Vieira como sendo um autêntico representante do povo, foi o conhecido bolchevista José Adjuto Filho, que fêz uma doutrinação político-comunista. Já ficou dito que os comunistas mineiros foram comprados por Cr$ 1.500 mil.

"Tal quantia foi entregue pelo deputado Guilhermino de Oliveira aos vermelhos Roberto Costa, do Comitê Estadual do PCB, Franklin Pereira dos Reis, João Batista e Plínio Mendes, êste último do ex-MNPT.

"A adesão dos bolchevistas de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, foi comprada por Cr$ 80 mil, tendo sido essa quantia levantada na Caixa Econômica de Minas Gerais, mediante promissória emitida por Roberto Margonari (várias vêzes denunciado pela Cruzada) e avalizada pelo deputado Guilhermino de Oliveira.

Eis aí a triste situação de Minas Gerais".



Cinco carros-pipa foram utilizados no combate às chamas, que destruiram a fábrica de móveis

DESTRUIDA PELO FOGO EM UMA HORA A FÁBRICA DE MÓVEIS

Prejuízos totais, ainda incalculáveis — Curto-circuito ou fogareiro de esquentar cola, a causa — Dois feridos — Carros-pipa, porque não havia água nos hidrantes — Dois "ratos de incêndio" presos durante o sinistro

PREJUÍZOS ainda incalculáveis foram causados pelo incêndio que, em menos de uma hora, destruiu completamente, na noite de ontem, as instalações da fábrica de móveis "Scandia", de propriedade de Fredrick Levold, na rua Barão de São Félix, 136, Lavrando com incrível intensidade, por encontrar material de fácil combustão: madeirame, móveis em geral e latas de verniz, as chamas, que tiveram início nos fundos do prédio, alastraram-se, em poucos minutos, por tôda a extensão da fábrica, chegando a ameaçar as edificações contíguas.

Trabalho dos bombeiros

Contudo, a pronta intervenção dos bombeiros do Quartel Central — supervisionados pelo coronel Sadock de Sá, comandante da corporação —, circunscrevendo as chamas pelos quatro lados da fábrica, impediu que o fogo atingisse o prédio 138, de três pavimentos, e também um depósito de material para construção existente nos fundos.

Chamas de 10 metros

Quando o fogo era mais intenso, dando a impressão de que o incêndio seria de grandes proporções e mesmo de ameaçar o quarteirão de casas velhas, as chamas subiram a mais de 10 metros de altura, formando um grande clarão, visível a longa distância.

Em 20 minutos de trabalho árduo os bombeiros conseguiram diminuir a intensidade do fogo e isolar os prédios vizinhos. Para isso utilizaram carros-pipa, pois era mínima a quantidade de água que saía dos hidrantes.

Este é o terceiro incêndio que lavra na fábrica de móveis "Scandia". Os dois primeiros, ocorridos há cêrca de dois anos, foram fàcilmente dominados, no princípio, causando prejuízos relativamente de pequena monta, ao contrário dêste último, cujos prejuízos foram totais.

Causas prováveis

As possíveis causas do incêndio são atribuídas a um curto-circuito nas instalações elétricas ou ainda às chamas de um fogareiro de esquentar cola que teria ficado aceso por descuido dos empregados da firma. O alarma foi dado pelos moradores do prédio 138, que imediatamente se comunicaram com os bombeiros.

"Ratos de incêndio"

Enquanto o incêndio lavrava, dois punguistas, Milton Florêncio (25 anos, solteiro, rua Venâncio Ribeiro, 32) e Jarbas Oliveira Costa (18 anos, solteiro, rua Laura Araújo, 112), foram presos por policiais, quando se preparavam para agir. Removidos, foram autuados na delegacia do 11.º Distrito, pelo comissário Aristóteles.

Feridos

Duas pessoas saíram feridas durante o incêndio: o cabo 218, do Quartel Central, que foi atingido por uma tábua, quando combatia as chamas, e o proprietário do imóvel, Manoel Ferreira, de 64 anos, casado, da rua Barão de São Felix, 138, que caiu do telhado de uma garage na esquina da rua onde reside com a Bento Ribeiro.

O cabo foi medicado na ambulância do Corpo de Bombeiros, que compareceu ao local, enquanto o proprietário do prédio sinistrado medicou-se no Pronto Socorro, com escoriações generalizadas.

Falando à nossa reportagem, Fredrick Levold dono da fábrica destruída, declarou que "os prejuízos foram totais e de grande monta. Porém, a fábrica está segurada em várias companhias, seguros êstes, que contudo não chegam a cobrir os prejuízos".

O sr. Manoel Ferreira, dono do imóvel, acredita que seus prejuízos tenham-se elevado à casa dos Cr$ 500 mil, pois apenas as quatro paredes do prédio sobraram do incêndio.

Durante cêrca de três horas, os bombeiros ficaram no local, fazendo o rescaldo das chamas, tendo sido utilizados cinco carros-pipa, perfazendo um total de 45 mil litros dágua. O policiamento foi feito por soldados da Polícia Militar e Polícia Especial, que isolaram o local do incêndio. Compareceram ao local, o comissário Aristóteles, do 11.º distrito, tomou as providências de rotina e solicitou a colaboração do Instituto de Criminalística para a vistoria dos escombros do prédio sinistrado.

Jarbas de Oliveira, o "punguista", prêso ao tentar o assalto

CÉSAR LADEIRA VAI DEPOR A FAVOR DE GLÓRIA MAY

Arroladas nove testemunhas de acusação — Manuel de Paiva Gusmão, proprietário do auto 228, acha que o seu nome está envolvido por equívoco

GLÓRIA May, por intermédio de seu advogado, sr. Hélio Abranches, deu entrada, ontem, no cartório do 1.º Distrito numa petição na qual arrola nove testemunhas (entre elas, Cesar Ladeira) que a viram sair do teatro em companhia do estudante Luís Carlos Antony, horas antes do atentado de que foi vítima na avenida Niemeyer.

O delegado Cícero Brasileiro de Melo enviará, hoje, às testemunhas convites para prestarem depoimento. Assim, sòmente amanhã deverá ser ouvida a primeira destas testemunhas.

GLÓRIA MAY

Arrolou nove testemunhas para sua defesa

AS TESTEMUNHAS ARROLADAS

Na petição, Glória May declara, também, que, "em ocasião oportuna, arrolará outras testemunhas".

Cesar Ladeira, diretor da revista "Piu, piu prá você", na qual Glória May é a "vedette", encabeça a lista das testemunhas. Seguem-no as seguintes: Paulo Correia Pinto, Roncesvaldo Saouri, Alicinha da Silva Brevalato, Marilda Cirene Gonçalves Portugal, Tamaris Calili Pinto, José Luis de Carvalho, Zilda do Amparo e Antônio Carlos Andrade.

A maioria dessas testemunhas trabalha no teatro Dulcina e afirma ter visto quando Glória May embarcou no carro de Luis Carlos Antony.

"PRISÃO DA ATRIZ"

Um vespertino publicou que o delegado Brasileiro de Melo teria dito que mandaria prender Glória May caso ela não aparecesse no distrito ontem para fornecer os nomes das suas testemunhas. A nota adiantava ainda que o delegado exigia a presença da atriz e não, apenas, a do seu advogado. Falava ainda das intimações que fizera pedindo a presença da "vedette".

Ontem, à tarde, o delegado esclareceu que houve um equívoco na interpretação de suas palavras. Mesmo porque não havia sido feita nenhuma intimação por escrito. Mas sim telefônica. Depois porque o que êle desejava, não era pròpriamente submetê-la a um novo interrogatório. Queria apenas os nomes das testemunhas arroladas por ela. "E isto — frisa o delegado — o seu advogado, legalmente constituído, poderia fornecer (como forneceu) as testemunhas com uma simples petição".

O DEPOIMENTO DE GUSMÃO

O delegado Brasileiro de Melo recebeu, ontem, o depoimento do jovem Manuel de Paiva Gusmão, prestado ao delegado de Penápolis no dia 17. Paiva Gusmão é proprietário do auto 228, que, segundo Glória May, conduzia os outros três rapazes que ajudaram Luís Antony a agredi-la.

VIAJOU DIA 6

O depoimento de Manuel de Paiva Gusmão, que é também estudante e tem 21 anos, é curto, não chegando a ocupar meia lauda dactilografada.

Diz êle:

— "Eu estou em Penápolis desde o dia 6, quando aqui cheguei por volta das 18 horas, me hospedando na fazenda Figueira, de propriedade do dr. Clóvis Crisóstomo de Oliveira, amigo de meu pai".

"LAMENTÁVEL EQUÍVOCO"

Manuel de Paiva Gusmão afirma, em seu depoimento, que foi informado ao que aconteceu a Glória May por intermédio do seu pai, sr. Mário Gusmão, no dia 16. Seu pai já havia prestado depoimento, no Rio, quatro dias antes, isto é, 12 de outubro.

"Por isso — acrescenta —, agora que estou lendo o telegrama do delegado do Rio, dr. Cicero Brasileiro de Melo acho estranho que o meu nome esteja envolvido no caso. E acredito mesmo que tudo isso não passe de um lamentável equívoco."

NÃO SE CONHECEM

Finalmente, Manuel de Paiva Gusmão declara que não conhece Glória May. Esta, por sua vez, diz que também não o conhece, mas afirma "com segurança absoluta que o carro que conduziu os companheiros de Luís Carlos Antony era o de chapa 228".

Quanto às primeiras acareações, estas só se verificarão na semana que vem.

NOVOS DEPOIMENTOS NO CASO DO MAJOR SEIXAS

DEPUSERAM O CAPITÃO E O INSPETOR

PRESTOU depoimento, ontem, na Del. de Ordem Política, perante o delegado Olavo Rangel e o coronel Tavares Mota, presidente da Comissão de Inquérito policial-militar, o capitão da Polícia Militar Expedito de Carvalho, testemunha dos acontecimentos na Cinelândia, provocados pelo major Nicolau Seixas.

O capitão Expedito foi auxiliar direto do delegado Brandão Filho, ao tempo em que êste era o diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

Também já depôs no inquérito policial-militar o inspetor José Vasconcelos, chefe do Setor Trabalhista, e um dos policiais que fizeram eficiente intervenção inclusive retirando do local o major que já se empenhava em luta com o grupo. Hoje mesmo Vasconcelos deporá no inquérito criminal.

Não é para fechar

O delegado de Ordem Política desmentiu notícia divulgada em tôrno do "fechamento sumário em 15 dias do Clube da Lanterna", adiantando que o inquérito não é para fechar aquêle órgão, mas para apurar se houve infringência da lei de defesa do Estado.

Por seu turno o chefe de Polícia declarou-nos que até agora não há qualquer conclusão sôbre os fatos relativos às finalidades do inquérito.

"Muito cedo para isso — frisou "Muito cedo para isso" - frisou

Dez anos de filmes sôbre arte

O FESTIVAL "Dez Anos de Filmes sôbre Arte", apresentará hoje, dia 27, às 18 horas, no auditório do Edifício Mesbla, o seguinte programa: 1) "El Grecco", de Navarro Linhares e Verdone (Itália); 2) "Parade", de Eames (EE. UU.); 3) "Pittura Romana", de Lavagnino (Itália); 4) "Boundary Lines", de Stapp (EE. UU.); e 5) "Picasso", de Emmer (Itália).

MÚSICA

O CONSERVATÓRIO Nacional de Canto Orfeônico realizará hoje, dia 27, às 16,30 horas, no seu auditório, mais uma reunião, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Discussão de temas pedagógicos; 2) Leitura à primeira vista do Coral 172, de Johann Sebastian Bach, da canção "Silêncio", do padre João Batista Lehmann, e de uma canção escolar. Ao final serão realizadas as audições de Heitor Villa-Lobos.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Cocal", "Comandante Capela" e "Guarapé".

QUEREM AUMENTO DO TRIGO OS PRODUTORES GAÚCHOS

UMA delegação de triticultores do Rio Grande do Sul estêve ontem com o ministro da Agricultura, pleiteando fixação do preço mínimo do trigo para a nova safra, na base de Cr$ 450 a saca, com a majoração de Cr$ 150 sôbre o preço mínimo atual.

Alegam os produtores o encarecimento da cultura do trigo, segundo seu porta-voz, sr. Alfredo Nestphalen Neto, que expôs os problemas daquela lavoura. Estiveram presentes os srs. Iris Meinberg, Godói Ilha e Romeu Scheibe.

Declarou o sr. Munhoz da Rocha que "as reivindicações são justas, mas que o assunto deve ser entregue aos órgãos competentes".

PÉS DOLORIDOS?

- Você tem Dedos Tortos, Unhas Encravadas ou Pé-de-Atleta?
- Tem Calos Duros, Calosidades ou Joanetes?
- Sofre de Arcos Debeis ou Calos ou de Pés Chatos?
- Tem dores nos Pés e nas Pernas?
- Seus pés vivem Cansados, Doloridos, Ardem ou Transpiram Demais?

OBTENHA

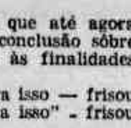
ALÍVIO IMEDIATO

COM OS PREPARADOS DO

Dr. Scholl

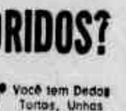
Não sofra dos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, autoridade em ortopedia mundialmente famosa, após laboriosas experiências, criou mais de 100 diferentes remédios, aparelhos, suportes de arco e calçados que aliviam as mais freqüentes moléstias dos pés. O preço de cada preparado é irrisório. Adquira o que você necessita hoje! À venda nas nossas lojas, nas drogarias, farmácias e sapatarias.

CALOS DEDOS DOLORIDOS



Os Zino-pads do Dr. Scholl aliviam rápidamente e eliminam, com brandura, os calos; evitam fricções dolorosas produzidas pelos sapatos; suavizam e protegem as partes sensíveis dos pés. Combatem calos, dedos doloridos, bôlha etc. À venda, também, em tamanhos apropriados para joanetes e calosidades.

ARCOS DÉBEIS

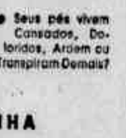


Os Suportes de Arco Dr. Scholl, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores nas pernas e nos pés - castigados por debilidade ou queda dos arcos. Leves, flexíveis. Ajustáveis às condições dos arcos dos seus pés.

PÉS SENSÍVEIS

O Pó Antinésico Dr. Scholl normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis e torna cômodo o calçado muito justo. Ajuda a combater o chamado Pé de Atleta. Cultive êste hábito salutar de higiene dos pés.

JOANETES



O Redutor de Joanete Dr. Scholl alivia a dor, protegendo a articulação dos ossos contra a pressão e fricção. Feito de fina borracha cirúrgica, muito macio, 3 tamanhos. Para usar sôbre as meias, peça o Protetor de Couro contra Joanete Dr. Scholl.

Lojas Dr Scholl

PARA CONFÔRTO DOS PÉS

RUA S. JOSÉ, 174 - RUA BUENOS AIRES, 174

1A-985

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

DIRETORIA
Octávio Ferreira Noval.
José Augusto D'Oliveira
Octávio F. Noval Júnior
Renato Ferreira Noval

SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 4 — 2.º e 3.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

Anestesia: estado atual

O CENTRO de Estudos de Anestesia Odontológica realizará hoje, dia 27, às 20,30 horas no auditório da A. B. O., à Av. 13 de Maio, 13, 10.º andar, o seguinte programa de conferências: 1) "Uso do Trilene pelo cirurgião-dentista à luz da lei vigente", pelo professor Raimundo Rodrigues; 2) "Estado atual da Anestesia para as operações odontológicas na América do Norte", pelo dr. Marcel Borges, do corpo de Saúde da Armada.

"O BRASIL DOS MEUS OLHOS"

REALIZA-SE hoje, dia 27, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro", à rua Buenos Aires, 85, 3.º andar, uma sessão da Sociedade Homens de Letras do Brasil, na qual o cel. José Venturelli Sobrinho fará uma palestra intitulada "O Brasil dos meus olhos", focalizando suas observações pessoais sôbre a Amazônia.

FOLCLORE

O INSTITUTO Luso-Brasileiro de Folclore realizará hoje, dia 27, às 21 horas, a sua última sessão de 1955, com o seguinte programa: 1) Conferência do poeta Murilo Araújo, sôbre "Folclore e Poesia"; 2) Retrospecto das atividades de 1955, pelo diretor; e 3) Parte Musical.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O INSTITUTO Brasileiro dos Advogados realizará hoje 21 horas, em sua sede, à Av. Marechal Câmara, 160, 5.º andar, a sua sessão semanal, na qual o professor Nehemias Gueiros pronunciará uma palestra sôbre "Participação dos empregados nos lucros das emprêsas". A ordem do dia será a mesma da semana anterior.

Cr$ 15 mil pela vida de um promotor

Deputado fluminense acusado de mandante de crime — Confissão de um pistoleiro — "Fui ligeiro e atirei antes"

— "BAIANO queria, realmente, que eu matasse um promotor de Piraí, por Cr$ 15 mil" — disse-nos Wilson Ribeiro de Souza, conhecido como "Wilson Polícia", prêso por uma turma da Delegacia de Roubos e Falsificações, quando se preparava, com seus companheiros, para matar o motorista Arlindo Ferreira Gouvêa Filho.

Acrescentou:

— "Baiano me disse, quando lhe perguntei quem pagava e quem mandava, que o interessado na morte do promotor era o deputado estadual Manoel Teixeira Campos Júnior, "Manequinho". Minha recusa foi o motivo de ter de matar Baiano. Ele começou a me chamar de covarde, de frouxo. Resolvi "tirá-lo da minha frente". Entrei no barraco dêle. Me esperava com uma pistola automática alemã, "Walter". Foi logo me dando bofetão. Então, mais rápido, atirei antes dêle. Quatro tiros".

"Ouvi outros tiros"

O capitão Perminio Gonçalves, chefe da Seção de Vigilância da Delegacia de Roubos e Falsificações, interrompeu "Wilson Polícia", que contava, com naturalidade, os seus crimes.

— "Que é isso, Wilson? O homem tinha 23 balas no corpo".

— "Bem. Também ouvi outros tiros, depois. Mas não fui eu. Eu só "larguei" três ou quatro balas. Juro, seu capitão.

A quadrilha

A quadrilha de Wilson — composta de Juarez da Fonseca, vulgo "Pinguinho", Wilson Custódio de Lima, Moacir José de Oliveira, vulgo "Jorginho", José Xavier da Silva e Walter Romualdo de Souza, vulgo "Botocudo" — foi presa quase acidentalmente.

Os policiais estavam no encalço de outra "gang", muito mais temível, e que só usa armas de guerra: pistolas e revólveres calibre 45. O pessoal de Wilson se dispunha a assaltar o motorista que os transportara, pois todos juntos não tinham mais que Cr$ 100 e já haviam gasto na corrida, que se iniciara pela manhã, mais de Cr$ 1 mil.

Com o aparecimento dos policiais, nada puderam fazer. Nenhum reagiu, porque duas metralhadoras lhes foram apontadas.

O caso de Baiano

Baiano foi assassinado por Wilson Polícia em agôsto, na antiga estrada Rio-São Paulo, perto da "boite" que funciona junto da localidade de Piraí de Santana.

O delegado de Piraí, sr. Francisco Lisboa, diz não acreditar na versão de Wilson Polícia, acrescentando que já havia pedido sua captura a Niterói, como assassino de Baiano.

Wilson nos declarou, na Delegacia de Roubos e Falsificações, que o deputado estadual a que alude era protetor de Baiano.

JOAQUIM MARTINS

(1.º aniversário)

OLINDA DA SILVA MARTINS, RAUL DA SILVA MARTINS, EDNA SERPA MARTINS, NAIR MARTINS VIEIRA DA CRUZ, FRANCISCO VIEIRA DA CRUZ, ANTÔNIO MARTINS, AGIA CARONI MARTINS convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento que por alma do seu inesquecível espôso, pai, sogro, irmão e cunhado — JOAQUIM MARTINS — mandam celebrar, amanhã, dia 28, às 11 hs., no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Camas de Hospital — Aluguel

LEITO FOWLER — Serviço organizado

Telefone: 32-4988 — Emergência Tel. 49-6712

CLUBE MILITAR
CAIXA MUTUÁRIA

Assembléia Extraordinária

De ordem do Exmo. Sr. Presidente do Clube Militar e de acôrdo com o que prescreve o art. 35.º do Estatuto do Clube Militar e art. 40.º do Regulamento da Caixa, convoco os sócios efetivos da Caixa Mutuária para se reunirem em Assembléia no dia 5 de novembro próximo futuro, às 15 horas, no 3.º andar da Sede Social do Clube, a fim de discutir e aprovar as modificações a serem introduzidas no Regulamento em vigor bem como tratar de aumento do PECÚLIO para Cr$ 50.000,00.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1955.

Major PLINIO PITALUGA
Diretor Secretário do Clube Militar

"Branquinha" e Marcelo. Chamada pelo reporter, imediatamente a coelhinha acedeu em permanecer nesta pôse cinematográfica

Romance infeliz deixa uma família triste

A morte de "Jatir" levou tristeza para aquela casa alegre da ilha do Governador – O juiz mandou abrir inquérito e apurar a "causa-mortis" – "Branquinha", "Janinho" e "Jabuti"

A MORTE de "Jatir" levou tristeza para a casa 101, da rua Magno Martins (Ilha do Governador), onde mora o juiz Mata Machado.

Tudo começou numa dessas noites frias de agôsto. "Jatir" saíra para namorar uma cadelinha, cujo romance vinha inquietando os vizinhos. Foi quando surgiram, não se sabe de onde, outros cães, animais despeitados que, há muito tempo, vinham fazendo a côrte à cadelinha. Ela não deu "bola", êles ficaram irritados e quiseram se vingar da cadelinha. E quando avançaram, "Jatir" defendeu valentemente a namorada, lutando com todos êles e tornando-se o herói daquela noite fria de agôsto.

Finda a batalha, "Jatir" voltou para casa. Mas voltou ganindo e, pouco depois, morria. A cadelinha perdera o seu grande amor. Não haveria mais romance nas noites frescas da Ilha do Governador.

Um lar triste

Os filhos do juiz Mata Machado — Paulo, Ilsa, Célio, Marcelo e Glaucia — não se conformaram com a morte de "Jatir". E durante muitos dias não se ouviram, naquela casa sempre alegre, os risos e correrias de crianças. Muitas vêzes, a comida ficava inteirinha nos pratos. E voltava para a cozinha, para tristeza daquela que sempre soube preparar pratos gostosos.

"Janinho", o gatinho de estimação, também sentiu a morte do companheiro. Ficou sentido, arredio e não queria ficar perto de ninguém.

A morte de "Jatir" tornara triste aquela casa alegre da Ilha do Governador.

Aparece "Branquinha"

O juiz Mata Machado também era muito amigo de "Jatir" e compreendeu o drama de seus filhos. Tanto compreendeu que passou a não entender porque o cachorrinho morrera de repente. E acabou resolvendo pedir ao delegado do 30.º Distrito Policial a abertura de um inquérito para apurar a "causa-mortis". Suspeitava o juiz que "Jatir" tivesse sido envenenado por algum perverso, dêsses que se aproveitam das noites frias de agôsto para cometer crimes de tôda espécie. E o delegado, antes de abrir inquérito, removeu o corpo de "Jatir" para o mármore frio do Instituto Médico Legal.

Mas a tristeza estacionara na casa do juiz. Era preciso substituir "Jatir" para devolver a felicidade aos meninos. E "Branquinha", uma coelhinha côr de neve, passou a morar na casa do magistrado. Ficou ao lado de "Janinho", o gatinho malhado de estimação, e de "Jabuti", um cágado silencioso que as crianças pensam ser tartaruga.

A tristeza vai embora

"Janinho" é muito parecido com "Jatir". Namora muito, mas não é fiel com as namoradas nem leva a sério seus romances com as gatas dos vizinhos, perigosas com tôdas as "mulheres" de olhos verdes.

E enquanto a família Mata Machado espera o laudo cadavérico de "Jatir", "Branquinha", "Jabuti" e "Janinho" vão fazendo o possível para que a alegria torne à casa da Ilha do Governador.

Ao longe, do meio da rua, já se ouvem correrias e risos de crianças. E' a família Mata Machado que está esquecendo "Jatir" e parece sorrir novamente.

Gláucia e "Branquinha", juntos, choram a ausência de seu querido "Jatir"

Com carinhos, Ilsa, Marcelo e Gláucia procuram conquistar a amizade de "Branquinha"

Reabriu o Teatro Municipal de S. Paulo

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Reabriu anteontem, em espetáculo de gala, numa temporada internacional de ópera, o Teatro Municipal de São Paulo, há dois anos fechado para reforma.

Há quatro dias, a cidade tem desfilado diante do teatro, procurando entrever algumas das reformas que o transformaram em uma das casas de teatro mais bem dotadas do mundo, do ponto de vista de maquinismo cênico e sistema de iluminação (eletrônico).

O povo espera com paciência as récitas populares, desde que são elevados os preços das assinaturas, que vão a 900 cruzeiros.

Célio e Nélio, os dois gêmeos de oito anos, sempre procuraram fazer a amizade de "Jatir" com o "Jaboti". Nunca o conseguiram

Tôda uma vida dedicada à arte honesta

Maior difusão das artes gráficas em nosso país

REUNINDO trabalhos de rotogravuras, off-set, tipografia, dilografia, água-forte e talho doce será instalada no Rio, em março de 1956, o I Salão Nacional de Artes Gráficas, promovido pela Casa da Moeda.

A mostra terá por finalidade a difusão e estímulo dos conhecimentos e atividades dos profissionais de artes gráficas em nosso país, podendo inscrever-se os estabelecimentos oficiais ou particulares, bem como quaisquer profissionais brasileiros ou estrangeiros aqui radicados.

A inscrição fár-se-á mediante o preenchimento de ficha própria fornecida pelo Serviço de Especialização e Aperfeiçoamento da Casa da Moeda, e será inteiramente gratuita.

No ato da inscrição o candidato deverá apresentar os trabalhos com os quais pretende concorrer ao salão, sendo êstes entregues montados em papelão moldura.

Para cada modalidade de arte gráfica, serão conferidos valiosos prêmios, compreendendo símbolos de bronze de honra, mérito e eficiência, bem como medalhas de ouro, prata, bronze e menção honrosa, acompanhados de diplomas.

Os trabalhos serão distribuídos pelas seções Especial e Livre, e constarão de cartaz colorido com motivos e legendas alusivas ao certame; página de revista em côres, com texto ilustrado e em caracteres de imprensa ou de caligrafia reproduzindo poesia de autor nacional, com ilustração; cartão de Natal, também colorido, e sêlo postal de dois cruzeiros, em duas ou mais côres, alusivo ao "Dia das Mães".

Os trabalhos, depois de submetidos ao julgamento, em caráter definitivo, de uma comissão designada pelo diretor da Casa da Moeda, serão por êste homologados.

A entrega dos prêmios aos vencedores será feita em sessão pública.

NOVO HOSPITAL DO COMERCIÁRIO: 357 LEITOS E TÉCNICA MODERNA

NO dia 30, data consagrada ao comerciário, será inaugurado, com a presença do sr. Olavo de Oliveira, presidente do IAPC, o novo hospital daquela instituição de previdência, na rua Antônio Parreiras, 65, em Copacabana. Outras autoridades deverão comparecer à solenidade.

Contando 357 leitos, o hospital foi construído segundo a técnica mais moderna, dispondo de todos os serviços e dependências capazes de preencher perfeitamente seus objetivos. Poderá ser ali realizada, normalmente, a média de 900 operações por mês. Sua despesa está orçada em Cr$ 35 milhões.

GOELDI: 60 ANOS DE SOLIDÃO, DE POBREZA E DE AMOR À ARTE

Filho de um grande naturalista, ia ser químico e acabou sendo um dos maiores artistas brasileiros – A arte de Goeldi e suas idéias sôbre arte – Desprezado no Brasil, quando um Kubin o estimava e admirava – Os escritores sempre o compreenderam mais que os artistas – Um homem que desdenha o sucesso

Este trabalho de Goeldi é um dos mais belos do álbum recentemente publicado pelo Ministério da Educação

Reportagem de MACEDO MIRANDA

(Página 2)

ESTA foto foi tirada numa tarde de verão em um lugar onde lindas garôtas pedalam bicicletas, flamboyants parecem perdidos na areia, velas brancas de barcos contrastam com o verde do mar — e onde crianças de tôdas as raças brincam sem brinquedos no "Rochedo das Moreninhas", recanto de "picnics" que só terminam com a chegada do crepúsculo.

Paquetá

Em Paquetá, São Roque é pretexto para grandes festas, com orquestras exóticas que, mesmo antes do desembarque, transformam em animados salões de baile os tombadilhos das antigas barcas do Mississipi.

Lá em Paquetá — um pedaço isolado de nossa cidade — você encontrará assunto para muitas fotografias, com as quais terá oportunidade de participar do concurso que o suplemento "Nossa Cidade" lançou e que o Film Forte patrocina, oferecendo prêmios de Cr$ 100 a Cr$ 2.000 para os melhores trabalhos.

Faça uma ampliação de no mínimo 13 x 18, em papel brilhante e participe também do concurso, enviando suas fotos para "TRIBUNA DA IMPRENSA", rua do Lavradio, 98 e av. Rio Branco, 109 - sala 107 (Rio).

GOELDI: 60 ANOS DE SOLIDÃO, DE POBREZA E DE AMOR À ARTE

QUANDO o grande Oswaldo Goeldi vai completar 60 anos, o repórter, ligado ao artista por uma profunda amizade, não quis procurá-lo para uma entrevista formal. Preferiu valer-se do que ouviu em longas e constantes conversações, de antigas reportagens e velhos artigos com que às vêzes pretendeu prestar uma pequena homenagem a quem sempre mereceu as maiores.

Isto é uma tentativa de reconstrução da vida e das idéias de Oswaldo Goeldi, artista que é, sem contestação, uma glória para o Brasil e que, entretanto, ao completar 60 anos, continua um homem pobre, sòzinho e ainda combatido por muitos. E' um presente de aniversário, muito simples, àquele que, tão grande, é tão humilde, que, tão maltratado pela vida, soube, no entanto, ser sempre tão profundamente bom.

NO dia 31, estará fazendo 60 anos, um grande artista brasileiro: Oswaldo Goeldi, tido, pela maioria da crítica mais expressiva, como um dos maiores gravadores do Brasil, senão mesmo o maior. Várias homenagens foram projetadas para saudar o acontecimento, da maior significação para a arte e a cultura brasileiras.

Goeldi é um dos raros exemplos, no país, de homens que vivem da arte, para a arte, pela arte. Esta é seu ganhapão e seu único amor. A êsse amor êle dedicou tôda uma existência, cheia de solidão e pobreza, mas cheia também da mais pura alegria humana: a de criar. Goeldi é um homem que, apesar do comércio humano, manteve-se, de certa maneira, puro e sem compromissos. Soube dar dignidade à sua solidão.

Do minúsculo apartamento do Leblon, onde o artista conta coisas com desenvoltura, sem nunca chegar à confidência, passa, sem mudança de atmosfera, para as gravuras de homens solitários, de luas tristes, de ruas desertas, onde se sente o homem só, o homem inconquistado, que verte em segrêdo a sua melancolia, defendendo aquilo que considera mais legitimamente seu: as molas impulsionadoras de sua arte.

O homem Goeldi

São conhecidas do público a arte e as idéias sôbre arte do gravador Oswaldo Goeldi, através de constantes entrevistas e reportagens. A vida de Goeldi, porém, salvo para um círculo restrito de amigos, permaneceu sempre na sombra.

Filho do naturalista Emílio Goeldi (que emprestou seu nome ao famoso museu de Belém do Pará), o artista nasceu no Rio, em 1895. Educou-se em Berna, onde fôra estudar química. Aí por volta de 1915, começou a se preocupar mais com o desenho que com provetas e retortas.

Passou a frequentar a Escola de Artesanato de Genebra, de que saía, seis meses depois, rumo para o curso particular dos pintores Pahnke e Muyden. Mas não se adaptava a nenhum ambiente acadêmico, resolvendo seguir orientação própria, ainda na Europa, de onde a guerra o impedia de sair. Passou despercebida sua primeira exposição, em Berna, em 1917.

De volta

Terminada a guerra, voltou ao Brasil, encontrando (1920-1921) um ambiente hostil a qualquer tentativa de arte moderna. Ficou isolado no Rio, o rapaz que estava a par do dadaismo, do expressionismo, das correntes mais modernas, tendo convivido, em Zurique, com Tristan Tzara e Arp.

A aproximação com Alvaro Moreyra, entretanto, lhe daria oportunidade de aparecer em "Leitura Para Todos", "Para Todos" e "Ilustração Brasileira". Ilustrou contos de Poe, João do Rio e Alvaro Moreyra, tendo êste o cuidado de escolher histórias que se adaptassem ao temperamento do artista.

Primeiros passos

Expondo, pela primeira vez no Brasil, em 1921, no Liceu de Artes e Ofícios, teve a crítica contra si, chegando Gastão Penalva e outros, que então pontificavam, a lhe negar qualquer valor. Só os escritores influenciados por Alvaro Moreyra, e ainda Ronald de Carvalho e Di Cavalcanti, deram atenção ao jovem Goeldi, que, rompendo o completo isolamento em que vivia, ligou-se a Di e a Zina Aita, gravadora italiana que tomou parte na Semana de Arte Moderna.

O maior apoio lhe veio dos escritores: Anibal Machado (prefaciador do excelente álbum que há pouco publicou Simeão Leal, pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação), Manuel Bandeira (autor da introdução ao seu primeiro álbum, contendo 10 gravuras), e, posteriormente, Mário de Andrade (que divulgou seu nome em S. Paulo) e Geraldo Ferraz, que então também começava.

Surge o xilógrafo

Datam mais ou menos de 1924 as primeiras gravuras de Goeldi, que se entusiasmou por essa arte através de um alemão, Bampi, que morava em Niterói e ao qual fôra apresentado por Quirino da Silva. Mas Bampi era mais um artesão, dedicado à cerâmica.

Apaixonado da gravura, teve Goeldi grande dificuldade em encontrar ferros e madeira apropriados, os primeiros então inexistentes no Brasil. Em compensação, abundava o papel japonês, hoje raridade. Ainda na Europa, tentara a litogravura, logo abandonada, por não ter êle possibilidade de fazer o "fac-simile" dos desenhos.

Desde o início, como xilógrafo, trabalhou em tábua, pouco fazendo em tôpo, e por simples curiosidade.

Continua o isolamento

Eram ainda os escritores quem prestigiava Goeldi, que participou dos Salões de Maio, organizados por Tasso da Silveira, Andrade Murici, Quirino da Silva e Murilo Araújo. O sucesso é que não vinha.. Começou a vir muito lentamente e o próprio Goeldi hoje reconhece que nunca teve posição de grande evidência.

Continuava, em 1926, sòzinho e em meio hostil. Formara a mentalidade no expressionismo, que não tivera repercursão no Brasil.

Foi então que surgiu Kubin em sua vida. Uma pessoa que ia à Europa levou uns 70 desenhos e gravuras de Goeldi, com uma carta ao grande artista, carta que Kubin respondeu com muitos elogios. Foi então iniciada uma correspondência que nada haveria de interromper. Perguntamos, certa vez, a Goeldi porque não doava essa correspondência ao Museu de Arte Moderna.

— "São cartas íntimas" — respondeu. "Depois, há aí coisas de que os nossos artistas não gostariam muito".

Não quer sucesso

Muito valeu a Goeldi a compreensão de Kubin. Quatro anos depois da primeira carta, embarcava êle para a Europa, visitando Kubin na Austria, mostrando-lhe muitos trabalhos e vendo-lhe tôda a coleção. Obteve dêle recomendações para as melhores galerias de Berlim, expondo na Galeria Werthein, junto com Matisse, Utrillo e outros artistas da mais alta importância.

Também expôs em Berna, na Galeria Gutekunst & Klipstein, desta vez alcançando êxito, que repercutiu favoràvelmente no Brasil.

— "Sucesso, porém, nunca tive" — disse-nos Goeldi. "Nem é isso o que almejo. Creio que o sucesso é mais barulho que demonstração de qualidade. Na história da arte, vemos que desaparecem mais ràpidamente os que maior sucesso alcançaram".

O ilustrador

Quando no Brasil se escrever a história da ilustração, um grande lugar terá de ser reservado ao nome de Goeldi, que, desde a volta da segunda viagem à Europa, continuou a lutar nas revistas, nos jornais e nas editôras (tornaram-se famosas suas ilustrações de Dostoievski, encomendadas para uma edição José Olympio).

Artista-convidado e premiado nas Bienais de S. Paulo, Goeldi, entretanto, só organizou duas exposições realmente grandes: uma, em 1942, no Instituto dos Arquitetos, e outra, há pouco mais de três anos, na Galeria Tenreiro.

Valor da gravura

Julgando que a tábua facilite expressão mais ampla, semelhante a certos planos obtidos pela pintura, podendo chegar até ao monumental, Goeldi não acha que a atividade do gravador seja inferior à do pintor.

— "Nem o desenho. As manifestações artísticas, desde que atinjam um alto grau de qualidade, não permitem diferenças de nível. Todos conhecem Van Gogh como grande pintor, grande colorista. Seus desenhos têm o mesmo grau de valor artístico da pintura.

Seurat, conhecido como o pai do divisionismo, foi, como divisionista, chefe de uma escola. Mas seus desenhos, que fêz sem preocupações teóricas, são mais completos, mais uniformes e definitivos que sua pintura.

O pintor Gauguin revelou-se, na gravura, 100% Gauguin, porque atingiu, com uma expressão de primitivo, de bárbaro, o fundo secreto do mistério da criação. Há ainda Munch, cuja obra gráfica é do mesmo nível de sua pintura. E Rembrandt e Goya e Rodin e Corot e uma infinidade de outros".

O modernismo

Segundo Goeldi a qualidade do grande artista se manifesta independentemente dos meios. Não se pode, diz, encaixar o modernismo em fórmulas e receitas nem cuidar sòmente dos meios, sem visar a finalidade.

— "A arte é um mistério. A vida, também. Ambas estão estreitamente ligadas. Cuidando apenas de formas, fórmulas e teorias, afastamo-nos demais da vida. E' o que se sente, de maneira muito viva, nos movimentos artísticos de hoje, em geral"

Gravura brasileira

Sôbre a posição da gravura brasileira, no panorama internacional, opina Goeldi:

— Desde que o "metier" é dominado e o artista tenha personalidade, não vejo por que sejamos inferiores".

Suas preferências entre os brasileiros vão para Lívio Abramo, Marcelo Grassmann, Poty, Anisio Medeiros e alguns mais novos, nos quais vê possibilidades.

— "Tenho esperanças na gravura brasileira, que está fazendo grandes avanços. Mas a gravura, aqui e fora daqui, corre o perigo de se desviar para o caminho das facilidades técnicas, do maneirismo. A gravura, em si, pela maneira de serem usados os instrumentos, tem belezas particulares do ponto de vista puramente estético, sem agregar nada a uma linguagem de expressão".

Pensa êle ser impossível que o concretismo e o abstracionismo dominem a gravura, no sentido técnico.

— "A gravura tem barreiras que não existem noutro terreno. Êles (abstratos e concretos) cairiam no formalismo, porque não têm possibilidade de inventar muita coisa".

Um homem triste

A perseguição da técnica, exata e minuciosa, a pesquisa aplicada do meio de expressão, para que a expressão pudesse ser mais legítima, conteve, no artista, um romântico inconfundível, que poderia explodir, sem êsse freio e que é sentido ainda, dentro de justas proporções e, por assim dizer, "atrás" da técnica, derramando nas gravuras de Goeldi êsse lirismo triste, sêco, limitado como se trouxesse apenas a intenção das lágrimas que não chegaram a impregnar a expressão.

Goeldi não chora nem se lamenta. E' triste com a genuidade de um homem que não pode ser outra coisa nem tenta disfarçar o que sabe parte essencial de si mesmo.

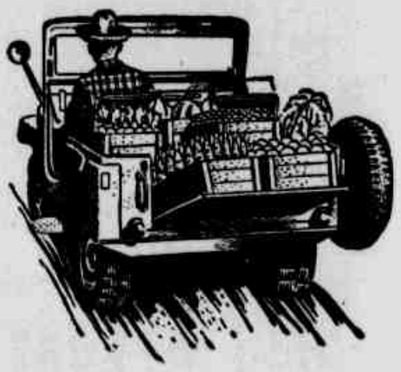
Quinta Reunião de Zootecnia

INSTALA-SE hoje, dia 27, em Viçosa Estado de Minas Gerais, os trabalhos da V Reunião de Zootecnia no Brasil, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Zootecnia em colaboração com a Secretaria de Agricultura e da Universidade Rural de Minas Gerais. O local do conclave é a Escola Superior de Agricultura, sediada naquele município mineiro. Os temas que serão discutidos são seis: 1) Agrostologia e Pastagens; 2) Reprodução dos Animais Domésticos; 3) Gado Leiteiro; manejo e contrôle leiteiro; 4) Suinocultura; 5) Equinocultura; 6) Registro geneológico. Os trabalhos serão encerrados no próximo dia 29.

MONUMENTO NACIONAL AOS HERÓIS DA FEB — O Presidente da República recebeu, ontem, no Salão Nobre do Palácio do Catete, o marechal Mascarenhas de Morais, que se fazia acompanhar de uma comissão de oficiais, ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira e do general Oswaldo de Araújo Mota, chefe do Estado Maior da Zona Militar de Leste e membro da Comissão de Repatriamento dos mortos de Pistóia. Nessa ocasião, o chefe do Govêrno sancionou a lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de cinquenta milhões de cruzeiros, para a construção de um monumento nacional destinado a representar a participação ativa do Brasil na segunda guerra mundial e de guardar os despojos dos brasileiros das três fôrças armadas tombados nas operações militares contra o nazi-fascismo. A cerimônia foi singela, mas de alta expressão simbólica, achando-se presente o ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, o chefe do Gabinete Militar, coronel José Canavarro Pereira, outros membros dos Gabinetes Militar e Civil e jornalistas. Na ocasião, o marechal Mascarenhas de Morais, ex-comandante-em-chefe da FEB, manifestou regozijo, em nome das Fôrças Armadas, congratulando-se com o Govêrno pela consumação do ato que representa o reconhecimento pelos feitos heróicos dos nossos soldados em defesa da pátria e da humanidade. O presidente Café Filho expressou, por sua vez, a satisfação com que sancionara a lei. (Na foto, um aspecto da cerimônia).

O RIO PRECISA COMER!

Reserve VOCÊ um lote agrícola na "ZONA DE ABASTECIMENTO DA CIDADE"!



Parque Nossa Senhora da Ajuda

Lotes de 2, 5 e 10 mil metros quadrados... ideais para o estabelecimento de granjas e sítios. Ruas abertas.

Terra fertilíssima para cultura de milho, mandioca, verduras (couve, xuxú, cenoura, alface, agrião, beterraba, etc.) batata dôce, mamão, abacaxi, banana, limão, laranja, fruta de conde, goiaba, cana de açucar etc.

Clima ideal para criação de galinhas, porcos, coelhos, abelhas, etc.

Rio navegável no loteamento, altamente piscoso, rico em robalos e outros peixes. Permite também praticar desportos náuticos e facilita o transporte para a cidade.

Caça abundante de pêlo e pena.

Preços desde 8,00 o metro quadrado com grande facilidade de pagamento

Hórto florestal em funcionamento dirigido por técnicos competentes e pronto á **distribuição gratúita** de mudas, sementes etc.

Velha igreja a ser em breve reconstruida e onde ficará a imagem de N. S. da Ajuda, atualmente na matriz de Magé.

Associação Cooperativista e clube recreativo já fundados.

Condução do Rio: Em ônibus e lotações até Magé. De Magé ao loteamento, linha regular de transporte, já em funcionamento.

Condução do litoral: Em ônibus para Magé pela estrada de Contorno, saltando na entrada do loteamento.

Condução de Magé: por linhas regulares de transporte até dentro do loteamento.

Transporte Ferroviário: Pela Leopoldina dêsde a estação de B. de Mauá á estação de Sernambetiba.

Transporte Marítimo: De lancha, rebocador ou canôa, para Paquetá, Niterói ou Rio, do pôrto fluvial dentro do loteamento.

Marque imediatamente seu lugar para a próxima excursão!

Parque Nossa Senhora da Ajuda

A Zona de Abastecimento da Cidade.

Informações • Vendas:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.

Avenida Rio Branco, 120 — 12º And. — s/ 1220 — Tel. 52-5172

"Os comunistas estão acostumados a receber e cometer traições"

Escreve Mário Pedrosa no "Estado" — Jango teve mêdo — Juscelino começa a trair, mas será vigiado — E a vitória é de Prestes

JANGO: Teve mêdo

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — "A traição do seu candidato (Juscelino) entra também no cálculo dos comunistas" — escreve o sr. Mário Pedrosa, em artigo publicado no "Estado de São Paulo".

Os comunistas estão acostumados a receber e cometer traições — continua o articulista. E vê êle o começo dessa traição, quando Juscelino, no seu discurso radiofônico da semana passada, só fala em "meu nome" e não faz a menor referência a Jango.

"Jango — segundo o sr. Mário Pedrosa — não teve coragem de aceitar a mão estendida dos comunistas por ocasião da convenção de seu partido. Prestes mandou cartas e delegados à convenção do PTB, concitando Jango a se fazer candidato. Mas, o pupilo de Getúlio achou de melhor aviso contentar-se com uma vice-presidência na garupa de Juscelino.

Juscelino-Jango estão na frente da contagem dos votos; já cantam vitória. Quem poderá negar que essa "Vitória" também é uma vitória do Partido Comunista do Brasil? A palavra de Prestes não foi mesmo dar vitória esmagadora aos seus candidatos? Com quantos votos vai triunfando? Não é com a votação provável dos comunistas? Por que não tem, pois, razão, Prestes, de se sentir, pela primeira vez, em tantos anos, triunfante?

Os comunistas saíram do isolamento político que tornava o seu partido político uma carta fora do baralho. Pois pela mão de Juscelino e Jango, foi reintroduzida no jôgo.

Diante disso, que vale a futura traição prometida por Juscelino a seus íntimos? Os milhares e milhares de sinceros cidadãos, arrastados pelo PCB a votar na dupla dos jotas, não podem trair com a mesma facilidade com que Juscelino trai os seus compromissos".

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALLI JR.

Adicionais e salário-família na EFCB

APOSENTADOS da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil não recebem benefícios a que têm direito desde dezembro de 1952. Motivo que alegam: a Caixa está retendo a marcha do processo.

Em dezembro de 1952, o govêrno da União concedeu adicionais por tempo de serviço e salário-família, passando os ferroviários, depois, a receber o salário mínimo. Em 31 de junho de 1954, foi concedido mais 30 por cento sôbre o primeiro abono. Há pouco, o Presidente da República concedeu abono de emergência.

Foi levada ao conhecimento do govêrno a situação crítica em que se encontravam e ainda se encontram. Em exposição de motivos o chefe do Executivo determinou ao Ministério da Viação que efetuasse o pagamento "sem mais delongas" do abono de emergência e do salário-família. Isso há cêrca de três meses. Apesar da ordem da Presidência da República a Caixa ainda não pagou, alegando que os papéis referentes ao salário-família estão no Tesouro ou na Despêsa Pública.

Essa alegação não pode prevalecer porque lá estão prontos para serem pagos há três anos e, ante a ordem do govêrno de pagar imediatamente, a Caixa deve promover entendimentos com êsses órgãos para mais rápido andamento dos processos.

CARTAS DEVOLVIDAS — Sem qualquer explicação ao remetente, (de São Cristovão) o Correio devolveu uma carta, após assinalar no envelope o nome "Santa Teresa".

A carta era endereçada à rua Solidônio Leite, 455, que principia na rua Navarro, Itapiru - Santa Teresa.

— Outro caso: foi devolvida pelo D.C.T. uma carta, citando a lei n.º 1962. Conclui-se que a carta foi devolvida, segundo determina essa lei.

Quem já teve, porém, notícia de uma campanha de esclarecimento dos Correios para maior difusão (e atenção) do público para essa desconhecida lei que manda, até, devolver cartas ao remetente?

A carta era enviada à rua Cândido Benício, 80, Jacarepaguá, estando correto o endereço. Essa rua termina no largo do Tanque, e principia no largo de Campinho (Cascadura - Madureira).

Ainda mais: essa carta estêve em Cascadura.

FABRICA NACIONAL DE MOTORES — Sr. J. B. S.: dentro do mais breve tempo possível faremos sindicâncias sôbre as irregularidades que o sr. aponta na F.N.M. Iremos ao local, para melhor podermos colhêr elementos. Gratos.

RIO-NITERÓI DE NOVO A CR$ 4,50

Resultado dos estudos da comissão de tarifas — "Lucro excessivo da Cantareira", acusa o advogado Sandes Moral — O Tribunal Federal de Recursos pede providências ao ministro da Viação contra a supressão das barcas

VOLTARÁ a custar Cr$ 4,50 a travessia Rio-Niterói. O engenheiro Pereira Pinto, da comissão que estuda o novo aumento de tarifas, apresentará ao presidente da Comissão de Marinha Mercante o resultado de seus estudos, que concluem pelo preço de Cr$ 4,22.

Depois de apresentado ao ministro da Viação, será o parecer daquela comissão encaminhado à COFAP, para autorização do aumento. A redução das tarifas resultara de um mandado de segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes Moral. As passagens, de Cr$ 4,50, desceram para Cr$ 3. Agora, deverão voltar ao preço anterior.

Lucro excessivo

— "O balanço da Cantareira, publicado no "Diário Oficial" de 30 de abril e relativo ao último exercício, evidenciou um lucro de Cr$ 5 milhões" — declarou-nos Nilo Sandes Moral. "Considero estranho uma emprêsa, com tão grande lucro, necessitar de aumento de tarifas".

Horários desobedecidos

A redução dos preços das passagens começou a vigorar à zero hora do dia 21. Nessa mesma tarde, a Cantareira suprimiu as viagens regulares das barcas.

A 25, por determinação do ministro da Viação, passou a cumprir três viagens à tarde, na hora em que a procura é maior. Três barcas, com partidas às 17, 18 e 18,40, vieram melhorar a situação.

Mas não é de três viagens a obrigação contratual, e o Tribunal Federal de Recursos intervirá, hoje, por um ofício de seu presidente ao ministro da Viação, solicitando providências.

O Tribunal, sabendo que, desde a redução de tarifas, os horários não têm sido cumpridos, solicitará ao grupo Carreteiro respeito ao número de viagens, de acôrdo com o contrato.

Juscelino explora a bondade do Bispo

BELO HORIZONTE, (Do Correspondente) - Com finalidades políticas, o sr. Juscelino Kubistchek visitou segunda-feira Diamantina, sua terra natal. Levou consigo dezenas de jornalistas, radialistas, fotógrafos e correspondentes de jornais estrangeiros.

Finalidade: fotografar-se junto ao bispo diocesano de Diamantina, D. José Newton de Almeida.

Juscelino explora assim a amizade daquele representante da Igreja, visando impressionar a opinião pública brasileira. Os jornais juscelinistas desta Capital noticiam com alarde a visita do candidato do PC ao bispo de Diamantina. O mesmo farão os correspondentes de jornais estrangeiros (a mando do PSD) levados àquela cidade com o fim de dizer que Juscelino é católico e que repele o comunismo.

"São Paulo e os nossos problemas da vida"

REALIZA-SE hoje, dia 27, às 17,30 horas, no auditório do Centro Dom Vital, à rua México, 74, a última palestra do mês corrente da série "São Paulo e os nossos problemas da vida". Está a cargo dessas palestras, monsenhor L. Soubigou, antigo vice-reitor da Universidade de Angers, intitulada "L'Apôtre des Nations" ("L'Apostolat").

Tribunal Federal de Recursos: 18.000 processos em oito anos

NAS 1.610 sessões que efetuou em seus oito anos de existência, o Tribunal Federal de Recursos julgou 18.102 processos. Em 1947, decidiram-se 128. No ano passado, 3.771.

Foi o que declarou o ministro Cunha Melo, vice-presidente, na sessão plenária, presidida pelo ministro Vasco Henrique d'Ávila, comemorativa do oitavo aniversário do TFR.

Em seu discurso, disse o sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, que, durante êsse tempo, proferiu 15.786 pareceres, tendo outros 8.335 sido elaborados pelos procuradores da República que funcionam junto à Subprocuradoria Geral.

Cr$ 18 milhões para assistência hospitalar

O MINISTRO da Fazenda autorizou ontem o Banco do Brasil a colocar Cr$ 18.750 mil à disposição do Ministério da Saúde para assistência médico-hospitalar. Essa verba, que será debitada na conta "Despesa da União", corresponde ao terceiro semestre da dotação consignada no orçamento em vigor com aquêle objetivo.

Moça brasileira vai estudar na América do Norte

O INSTITUTO de Educação Internacional, de Nova York, concedeu à srta. Lilian Fritscher, professôra do Colégio Farroupilha, de Pôrto Alegre, uma bôlsa de estudo nos Estados Unidos, para o período de 1955-56.

Lilian vai estudar na Universidade de Miami, em Oxford, no Estado de Ohio. Será um curso de especialização sôbre educação.

E' a terceira vez que o Instituto Internacional de Educação premia um estudante brasileiro com bôlsa de estudo.

Futebol, discurso e música para o Dia do Funcionário

DO programa organizado pela Associação dos Servidores Civis do Brasil para comemorar, amanhã, o dia do funcionário público, constam várias inaugurações, solenidades e um espetáculo de bailado.

Serão iniciadas as obras de construção da piscina, campos de tênis, basquete, vôlei e futebol, além do edifício da sede social da entidade, na av. Wenceslau Braz, em Botafogo. Em Petrópolis, serão começadas outras obras: as de ampliação da colônia de férias, que será dotada de novos salões para crianças, bilhares e bar com pista de dança.

A diretoria da ASCB, eleita para o triênio 1955-58, será empossada às 16 horas, no andar térreo do Teatro Municipal, quando o presidente de honra da entidade, sr. Luis Simões Lopes, fará um discurso.

No mesmo teatro, uma hora depois, haverá um espetáculo de "ballet", com a participação do Corpo de Baile do teatro, interpretando "Composição Abstrata", com música de Bach, coreografia de Vaslav Veltschek e cenários de Pamplona; "Galope Moderno", com música de Ribalovski, coreografia de Denis Grey e cenário de Enrique Peycerê; e outro bailado, de Kabalevski, coreografia de Tatiana Leskowa e cenários de Mário Conde.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência aos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

CASA EM IPANEMA

Precisa-se alugar casa grande, com grande terreno, por três anos. Cartas para Av. Rio Branco, 108, sala 107.

ÚLTIMOS DIAS!

Novas remarcações de preços... sôbre os preços já remarcados! Aproveite! Compre agora!

COLCHA "EDNA"
Para solteiro. Superior fustão. Côres: Rosa, azul, ouro e branco. Tamanho: 2,00 x 1,40
De 110, AGORA 89,

COLCHA "AVELUDADA"
Para casal. Em fustão veludo em relêvo. Côres: roza, azul e ouro. Tam. 2,20 x 1,80.
De 240, AGORA 189,

COLCHA "OFELIA"
Para casal, superior rayon com riquíssima franja. Double-Face. Tôdas as côres. Tam. 2,20 x 1,80.
De 295, AGORA 265,

CRETONE "SUPER EXTRA"
Qualidade garantida. Exclusivo d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40. De mt. 35, Agora 29,80
Larg. 2,00. De mt. 49, Agora 44,50
Larg. 2,2.0 De mt. 55, Agora 49,80

MORIM "FIDALGA"
De superior qualidade. Larg. 0,70. Peça com 18 mts.
De 330, AGORA 298,

GUARNIÇÃO PARA "JANTAR"
Toalha e 6 guardanapos. Superior atoalhado branco adamascado.
Tam. 2,00 x 1,50
De 210, AGORA 195,

GUARNIÇÃO "JAPONÊSA"
Para mesa. Toalha e 8 guardanapos, em superior tecido adamascado de côres firmes. Tam. 1,90 x 1,40
De 395, AGORA 299,

PANO COPA "MARINA"
Tecido super-absorvente com barra de côr firme.
Tam. 0,7 x 0,4. De 10,
AGORA 8,90

TOALHA "FRICÇÃO"
Superior tecido felpudo.
Tam. 0,30 x 0,30. De 7.
AGORA 5,90

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

ALGODÃO ENFESTADO
Para lençóis. Peça com 10 mts.
Larg. 1,40. De 325, Agora 299,
Larg. 1,80. De 395, Agora 368,
Larg. 2,00. De 450, Agora 408,

TRAVESSEIRO DE CORTIÇA PORTUGUÊSA
Superior qualidade forrado com moirée. Tam. 0,60 x 0,40
De 128, AGORA 109,

TOALHA "LUDOL"
Branca, felpuda e absorvente.
Rosto: 0,80 x 0,40.
De 15, agora.... 10,50
Banho: 1,30 x 0,60
De 39, agora..... 31,50

TOALHA "REALCE"
Felpuda e absorvente. Côres firmes.
Rosto: 0,80 x 0,40.
De 22, agora 19,80
Banho: 1,35 x 0,80.
De 59, agora 53,50

TOALHA "CAÇULA"
Felpuda e super absorvente, com lindo desenho na barra; côres lisas.
Rosto 0,85 x 0,50.
De 45, agora 39,80
Banho: 1,40 x 0,80.
De 110, agora 99,50

COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO, EM 10 MESES!

O presidente da "Sealand" disse que o empreendimento visa, principalmente, o aspecto turistico e social (à esquerda). Na outra foto Iara posa, com arpão, para as futuras pescas submarinas no "Arpoador da Raza".

Na Associação Comercial o "Arpoador da Raza"

"Belo como Capri" foi a expressão de um dos assistentes ao ser apresentada à imprensa, a exposição do loteamento "Arpoador de Raza", em Cabo Frio.

A solenidade teve lugar às 16,30 de têrça-feira, dia 25, no "hall" da Associação Comercial.

SOLENIDADE

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial com uma faca de campo, cortou a corda de isolamento — que substituiu a tradicional fita simbólica de inaugurações. E estava iniciada a solenidade.

Falou no ato, o sr. Antônio Rodrigues Filho — presidente da emprêsa incorporadora, Sealand Agrícola Colonizadora S. A. — que ressaltou o empreendimento, dizendo que a emprêsa se havia detido mais no aspecto turístico e social, do que propriamente no comercial.

BELEZA

As fotografias coloridas e a maquete do loteamento, confirmaram as palavras de entusiasmo dos que conheciam o local.

Foi explicado à imprensa que os lotes serão vendidos a preço excepcional, com garantia de urbanização em dois anos, incluída no contrato. E que a urbanização está a cargo do arquiteto Hélio Uchôa Cavalcanti.

Dizia ainda a mostra o local é de extraordinária beleza constantemente soprado por suave viração e está a poucas milhas do famoso "degrau do Atlântico" — lugar pitoresco onde foram batidos vários recordes mundiais de pescaria.

Dr Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 as 18 horas

Alim mandará amanhã mensagem da reforma

Antigos horistas querem empréstimo no Montepio — Últimos retoques na mensagem do prefeito

"AMANHÃ, encaminharei à Câmara de Vereadores uma mensagem, pedindo a aprovação do novo estatuto" — disse, ontem, o prefeito Alim Pedro, no momento em que recebia uma homenagem dos antigos horistas, hoje aproveitados como extranumerários.

A homenagem se realizou no Palácio Guanabara, onde, em nome dos extranumerários, falou o sr. Arlindo Ferreira Cardoso Filho.

PRETENSÕES

Ao agradecer as vantagens ultimamente recebidas, disse que a classe tinha outras, para as quais, igualmente, pedia a boa vontade do prefeito

Entre essas pretensões, enumerou: direito a empréstimo no Montepio dos Funcionários Municipais nas mesmas bases do assegurado aos servidores efetivos, e gôzo de licença-prêmio.

O prefeito, agradecendo prometeu estudar o assunto.

REESTRUTURAÇÃO

Quanto à reestruturação das carreiras, disse que, apesar de os extranumerários já terem sido beneficiados com a lei 12.950, de 6 de setembro dêste ano, no projeto que enviará à Câmara dos Vereadores, amanhã, ainda têm possibilidade de obter várias melhorias.

REVISÃO

O projeto de reestruturação, no qual está prevista a criação de 27 subprefeituras, a transformação em autarquias de alguns serviços municipais (DAE e DLU), a extinção de uma Secretaria e ainda outras modificações na atual estrutura administrativa da Prefeitura, desde anteontem está sofrendo revisão completa.

Estão trabalhando nêle três secretários: o de Administração, o de Viação e o de Finanças, além dos auxiliares diretos do prefeito.

Na revisão, será feita a adaptação do projeto, para que fique em condições de ser enviada à Câmara a mensagem do prefeito pedindo a reforma dos serviços, o novo estatuto e a reestruturação.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica médica — Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha, 206 s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 — Res 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração Cirurgia geral - Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas - Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas Av Rio Branco 106-8 salas 1011-1013 10º andar Segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels 32-7870 e 26-8265

Doenças Nervosas

DR HELIO ROS.
Nervosos — Rua Senador Dantas 20 — Salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia, 799 2º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel 57-3260.

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos - Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 47-0408

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 7º andar — Diàriamente, Tel.: 22-3367

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12 andar, apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 8.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6378 e 52-2575

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos - Nariz - Garganta — Olhos - Rua Debret, 23 - 11.º andar - Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 23-0308

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 · 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes Espinhas Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155. Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas Tels 22-6034 — 26-9238 e 37-6227

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano, 31, Ed Glória sala 301 - 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 23-2840.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 83, 5.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Clínica Geral

DR YOLDORY TABORDA
Clinica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto. 909 — Tel 37-0518

Ainda em estudos o plano do tráfego

Difícil a aprovação do plano Freidheiner — O prefeito dará a palavra final

AINDA não ficou pronto o novo plano de tráfego, que está sendo elaborado pela Engenharia do Trânsito, para solucionar o problema do engarrafamento, em vários pontos da cidade.

Ultimado, será encaminhado ao prefeito Alim Pedro, a quem caberá decidir, afinal.

DIFÍCIL

Quanto ao plano recentemente apresentado pelo engenheiro Renato Freidheiner, que propunha a adoção de um "freeway" (livre de qualquer cruzamento) para Copacabana, com os veículos se dirigindo à zona sul pela pista da oria maritima, o que acarretaria fatalmente a inversão da mão do tráfego, apuramos que será novamente estudado, para que sua aplicação não traga futuros prejuizos.

CONTRÁRIO

O sr. Antônio Russel Raposo de Almeida, que atualmente responde pela Secretaria de Viação, falando sôbre o assunto, mostrou-se contrário à aprovação dêsse plano, preferindo esperar pelo da Engenharia do Tráfego, que será apresentado ao Prefeito pelo Chefe de Polícia.

— "O assunto", disse-nos êle, "é muito complexo para ser resolvido sem maiores estudos e sem que antes se faça um amplo debate sôbre a conveniência ou não das medidas ali preconizadas".

REFÚGIO

Nos debates entre o Prefeito e os técnicos, ficou lecidido que se farão estudos para a construção de esteiras em que serão fixados os novos pontos dos ônibus.

Com isso, serão evitados os engarrafamentos, pois os veículos que forem estacionar, para embarque e desembarque de passageiros, sairão das pistas, entrando num refúgio lateral.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVR.
Av Erasmo Braga 275 s 907 - Tel 22-6670

Fotos comemorativas de Trafalgar deverão ser expostas no Brasil

LONDRES — Será apresentada no Brasil uma série de fotografias comemorativas da Batalha de Trafalgar compilada em homenagem ao 150º aniversário ocorrido em 21 do corrente da brilhante vitória naval da Batalha de Trafalgar na qual Nelson perdeu a vida.

O Conselho Britânico produziu o que é provàvelmente conjunto mais representativo de fotografias até hoje reunido sobre o acontecimento. A exposição será apresentada primeiro em Malta e Portugal, e depois no Brasil.

A exibição inclui fotografias do primeiro e último retrato de Nelson, de corpo inteiro, e o de Lady Hamilton, que se achava na cabine de Nelson. Há também fotografias recentes do H. M. S. "Victory" navio capitânea de Nelson, e de quadros famosos da Batalha, feitos por Turner e outros artistas.

Constam ainda da exposição manuscritos de Nelson, primeiro com a mão direita e mais tarde, depois de haver perdido o braço direito, com a esquerda, bem como trechos de seu último diário e o importante memorandum sôbre tática naval escrito antes le Trafalgar.

A primeira notícia a ser publicada na imprensa sôbre a batalha aparecem no "Gibraltar Chronicl." três dias apenas após o acontecimento e figura também na exposição uma fotografia dessa publicação (B. N. S.).

APARTAMENTO
AQUISIÇAO OPORTUNA

VENDE-SE no melhor ponto de banhos de COPACABANA com vista para o mar, local aprazivel, bom clima e sossêgo absoluto, próximo à Igreja de N. S. do Rosário (Leme), um confortável apartamento, de esquina, recentemente construido e ainda não habitado contendo as seguintes acomodações: 3 grandes quartos, com armários e cofre de ferro embutidos, salas de jantar e visita conjugadas, 2 banheiros, sendo um completo, cozinha, área com tanque, quarto de empregada e garage. O adquirente fica ainda com direito, em condominio, nos fundos do edificio, a uma parte na área de 15 metros de frente por 200 metros de fundos a ser ocupada futuramente por edificios de apartamentos. Tratar com o proprietário pelo telefone n.º 42-6683, entre 12 e 14 horas. Facilita-se o pagamento.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1º - Tel 42-2997 e 52-3021

DIREITO PENAL

INICIA-SE hoje dia 27, às 21 horas no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, sob o patrocinio do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira um curso de extensão sôbre Direito Penal, que será lecionado pelos professôres Cândido Mota Filho Nelson Hungria, Soares de Melo, Hélio Gomes, Oscar Stevenson Hélio Tornaghi e Aníbal Bruno.

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇAO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I.A.R.A.)
AVENIDA RIO BRANCO, 49
Loja — Fone: 23 0074 - Caixa Postal 1741
End Teleg "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSOES
Documentação de Viagem
Apolice de seguro contra acidentes nos seus passageiros

NOVOS INSULTOS ÀS FÔRÇAS ARMADAS

BELO HORIZONTE, (Do Correspondente) — Continuam, na Assembléia Legislativa, os insultos e desrespeitos às nossas Forças Armadas, por parte dos deputados juscelinistas. Quando falava o líder da minoria sr. Fabricio Soares (UDN) o deputado juscelinista Pedro Vidigal, em aparte, contestou uma afirmação daquele representante dizendo que "apesar dos generais..., não sei se generais do exército ou generais da banda, os udenistas perderam as eleições e tinham que se conformar com isso."

SAIS DE OURO EM PÍLULAS, NOVIDADE NA CURA DA ASMA

Novos horizontes para a cura das doenças alérgicas – No Rio, o professor Lino Businco, da Faculdade de Medicina de Roma, que é compositor popular e gosta de samba

VIAJANDO pelo "Giulio Cesare", o professor Lino Businco, catedrático de medicina da Universidade de Roma, chegou ao Rio, a convite da Sociedade Brasileira de Alergia.

O professor Businco fará, hoje, na Santa Casa, uma conferência sob o título "Os capilares e a alergia" e, no dia 31, às 21 horas, na Faculdade de Medicina e Cirurgia, falará sôbre "Patologia dos Capilares na asma brônquica", com a presença dos membros da Sociedade Brasileira de Alergia, Sociedade de Medicina e Cirurgia e da Sociedade Brasileira de Cardiologia. No dia 6, participará do Congresso Internacional de Alergia, que se realizará em Quitandinha.

Seis comunicações

A bordo do "liner" italiano, pedimos ao professor Lino Businco que nos adiantasse alguns trechos das seis comunicações que fará no Congresso de Alergia. Prontamente, o cientista aquiesceu. Explicou-nos que discorrerá sôbre o prednizona, última forma da cortizona, na cura da alergia, o qual, antes de ser aplicado, foi experimentado em animais. Não é perigoso, mas exige o contrôle médico. O paciente tolera-o bem. E' aplicado nos casos de crise de asma. Alivia imediatamente o mais crucial ataque da moléstia.

— A alergia, como todos sabem, é uma doença pessoal. O médico examina cada caso para ver a causa do mal, que pode ser externa (a côr, etc.) e interna — frisou.

Eficácia da actinomicina

Quanto à actinomicina "c", antitumoral de início, e da qual se ocupará também, informou-nos o professor Businco que a recebeu do professor Domagk, prêmio Nobel, e a empregou nas várias manifestações alérgicas, como asma, urticária, etc. O resultado foi discreto mas encorajador.

Trouxe o cientista parte dos estudos experimentais sôbre a droga. O sr. Businco, que foi o primeiro médico a usar a actinomicina "c" nos casos de alergia, garantiu-nos que em alguns pacientes o alívio é pronto e prolongado.

O homem e a tuberculose

Discursará ainda sôbre a relação entre os hormônios e a tuberculose. Referir-se-á às pesquisas que fêz há cêrca de um ano em colaboração com o Instituto Carlo Forlanini, de Roma. Está verificando o nosso entrevistado, se os hormônios estimulam ou deprimem algumas reações da tuberculose.

Cura da asma

O professor Lino Businco abordará outro assunto muito importante: a cura da asma bronquial com os sais decompostos do ouro. Trata-se, segundo disse, de assunto novo. Está sendo experimentado êsse tratamento na Europa com 50% de resultados positivos. Neste caso, dá-se a cura, enquanto que nos anteriores, a ciência está diante de caminhos novos para a cura da alergia.

Os sais de ouro são ingeridos em pílulas, sendo que a cura pode importar, mais ou menos, em Cr$ 1.200. Os asmáticos europeus estão usando largamente o produto. Durante dois anos, o ataque da asma não se repete. Sabido que não existe qualquer remédio que liquide de uma vez para sempre os males alérgicos, os sais decompostos do ouro são uma vitória parcial da ciência.

Vitamina "U"

Outra comunicação do professor Businco: a influência da vitamina "U" como cura da úlcera histamínica. E' ponto pacífico que a vitamina "U" cura certos casos de úlcera duodenal e gástrica. O que não se conhece bem é como se dá essa cura.

Este assunto é precisamente o que está absorvendo a atenção do cientista visitante. Revelou-nos que provocou a úlcera em animais e, depois, usando aparelhos adequados, examinou a recomposição dos tecidos. Interessa-lhe como se explicam as modificações favoráveis da úlcera sob a ação da vitamina "U".

O fumo e os alérgicos

QUISEMOS saber do prof. Lino Businco se o fumo prejudica a saúde dos alérgicos. Eis o que nos disse:

— Antes de dizer qualquer palavra sôbre o assunto, cumpre-me frisar que tudo depende do organismo do fumante. Se não tem nenhuma predisposição para os males alérgicos, é claro que o tabaco não lhe fará nenhuma diferença.

"Entretanto, julga-se que o cigarro e o charuto distribuem pelo organismo predisposto venenos ulcerógenos (que provocam a úlcera). Sabe-se que os ulcerosos que fumam, ao deixar de fazê-lo, se estão em tratamento, curam-se muito fàcilmente.

É também compositor

Embora se preocupe apaixonadamente com as pesquisas médicas, o prof. Lino Businco é também apreciado compositor popular. Revelou-nos que não acha que a ciência seja incompatível com as músicas do povo. Por isto, se tornou um dos mais discutidos e queridos compositores de canções para dançar na Itália. Várias de suas músicas já estão gravadas em discos Cetera, firma italiana. Venceu numerosos concursos em seu país. Considera "Eu encontrei o paraíso", cantada por Nilla Pizzi e orquestra Angelini em ritmo lento, o seu maior trabalho.

O samba ensina

E' assinalou:

— Sou um entusiasta da música popular brasileira. Foi ela que tornou mais rápidas as canções italianas para dançar. Foi ela que introduziu no Velho Mundo a predominância do ritmo sôbre a melodia, que é o caso do baião e, também, do samba.

"Quando se executa uma melodia do Brasil na Europa, em qualquer salão, todos param e se levantam. E' sempre um grande sucesso. Quero conhecer Ari Barroso, do qual me tornei admirador, principalmente pelo seu belo samba "Bahia". E' tal minha inclinação pelas composições populares brasileiras que, em viagem, aprendi dois sambas, que levarei para a Itália.

A Guanabara

— Sei que todos os visitantes do Rio — finalizou — elogiam a Guenabara. Mas permita-me dizer duas palavras sôbre esta capital. O que se vê é uma séria concorrência entre a Natureza e a mão do homem. Se, de um lado, há o Pão de Açúcar, na entrada da baía, e os contornos em geral, do outro, de parte do homem, temos os arranha-céus formidáveis que se elevam quase da beira da praia, que é o caso de Copacabana. E convém lembrar que já vi muita beleza natural, inclusive Nápoles e Veneza...

O "Giulio Cesare" trouxe-nos também o monsenhor Paulo de Tarso Campos, bispo de Campinas, e reitor da Universidade de São Paulo. Na Itália, estêve em missão relacionada com as suas funções educativas e sacerdotais. O "Liner" italiano transportou para esta capital igualmente o sr. George Bridges, cônsul britânico no Rio de Janeiro, sr. Jan Jules Vereist, presidente da Cia. de Aços Finos Belgo Mineira e o sr. Thorsten Ericson, diretor da "Swedish General Electric Company".

Monsenhor Paulo Tarso de Campos

"Última Hora" mentiu 3 vêzes numa notícia

BELO HORIZONTE, (Do Correspondente) — Não é verdade a notícia publicada pela "Ultima Hora" (na coluna "A Marcha para o Catete") de que estudantes mineiros estão mobilizados para um amplo movimento contra a instalação do Clube da Lanterna e que nesse sentido preparam um comício.

A "Ultima Hora" mentiu três vêzes: 1) não existe aqui em Minas deputado com o nome de Salomão Sales; 2) a maioria dos estudantes apoiam a instalação do Clube da Lanterna; 3) não se cogita e não se marcou nenhum comício...

Esgotado, o Padre Pierre prossegue sua obra

WALTER ZANINI

PARIS (Via Panair) — O abade Pierre queixa-se de seu estado de saúde. Não há outra razão, diz êle, para explicar sua ação menos dinâmica nestes últimos meses.

Mas, decidido a prosseguir sua obra, o animador da Associação Emaus compareceu aos salões da Mutualité para lançar a campanha de inverno em favor dos "sem teto".

Muita gente compareceu e muitos ofereceram irrestrito apoio, caso o padre leve à frente a idéia de exigir pela fôrça certas zonas desocupadas que possam servir às famílias abandonadas.

Entrementes, o quartel-general da rua dos Bordonnais continua febricitante. O jornal da Associação Emaus, "Fome e Sede", tem lançado tôda sorte de campanha em prol da gente que não tem casa para morar.

— "Leis, guardas, juízes e... prisões, é claro que tudo isso é necessário! Mas, e a Justiça?" — indaga o incansável abade, que continua a ser um padre-operário à sua maneira.

Êle pouco ou nada escreve. Mas fala. Viaja para a Bélgica, salta para a Itália. Vai arengar na Dinamarca. Pede socorro para os pobres.

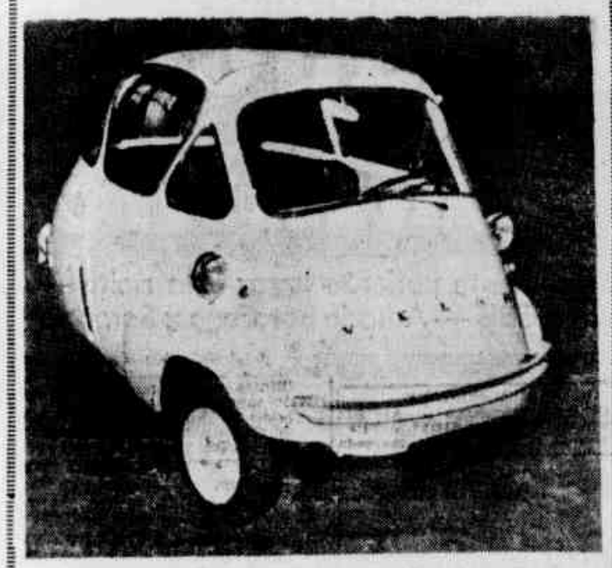
No seu último discurso, na Mutualitéx, lançou um apelo aos poderes públicos, para ajudá-lo a dar abrigo a 170 crianças em situação particularmente precária.

Queixou-se da saúde. Mas declarou que não pretende abdicar da luta pela voz dos homens sem voz.

Carros de várias procedências, num encontro em Paris

Bicicletas e motocicletas no 42.º Salão de Automóveis

Em Paris, com a participação da Alemanha, Estados Unidos, Espanha, França, Inglaterra, Itália e Suécia — Argentina, única da América do Sul — Itália e Alemanha em duelo automobilístico



A "Isotta": "David", do Salão de Automóveis

O 42.º Salão do Automóvel, (que incluiu também bicicletas e motocicletas) acaba de fechar suas portas no Grand Palais, depois de receber durante dez dias, a visita de um milhão de pessoas.

119 marcas

Vários países concorreram: Alemanha, Espanha, EE. UU., França, Inglaterra, Itália, Suécia. Da América do Sul, sòmente a Argentina estêve representada.

Patrocinadora, a França apresentou tôda a sua prata da casa. A nova "Citroen" *DS 19* foi a vedete da mostra. Nenhum pormenor de seu desenho atual a filia aos modelos em uso desde há anos. Cofre, faróis, paralamas, parabrisa, transformaram o conceito que até agora tínhamos dêsse popular carro francês. Por dentro, o DS 19 apresenta agora 4 cilindros verticais de 1.911 centímetros cúbicos de "cylindrée". Potência fiscal 11 CV. Máximo de velocidade 140 km. Preço 930 mil francos.

Entre outras companhias francesas que expuseram, encontravam-se a Renault, com sua nova "Aronde 1.300", a Peugeot, Panhard, SIMCA, Facel-Vega etc., tôdas exibindo nova linha industrial.

Duelo ítalo-alemão

O duelo ítalo-alemão quando se interrompe nas pistas, prossegue nos salões.

Um esfôrço de renovação (20 modelos inéditos) assinalou a presença dos alemães. Entre os mais destacados espécimes, destacam-se os B. M. W. 503 e 507, o "Cabriolet" Mercedes 220 e a 300, doravante munida de transmissão automática, a Isabela T. S. de 75 CV.

Aos italianos, entretanto, coube, o sucesso na importante questão do "desenho industrial". Sobriedade, síntese e horror ao supérfluo assinalam a estrutura de suas Fiat, Ferrari, Abarth, Maserati, Osca, SIATA, Lancia, Alfa-Romeu etc.

Inglêses e americanos

Os americanos destacaram-se em parte pela participação "aristocrática' de seus novos modelos.

Cadillacs e Buicks possantes atraíram a atenção da multidão. Uma preocupação preciosística das partes metálicas marca a inspiração do desenho. Tem-se a impressão de que a procura de novidades leva os produtores norte-americanos a um "barroquismo" automobilístico...

Entre as firmas americanas participantes, destacam-se também a Dodge, Ford e Packard.

Os inglêses apresentaram também as últimas fisionomias de seus Humber, Jaguar, Lagonda, Daimler, Austin, Bentley etc.

O "David"

"David" diante dos Golias, a minúscula viatura "Isetta", despertou bastante curiosidade. Oferece visibilidade panorâmica, facilidades de estacionamento, possibilidade de ignorar os charivaris do tráfego e outras vantagens. Dois cilindros, 4 velocidades-85 kmh.

Cédulas marcadas em Itanhomi

BELO HORIZONTE, (Do Correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral de Minas manteve a decisão da Junta Apuradora de Itanhomi, que anulou tôda a votação de uma urna em que se chegou à conclusão de que as cédulas únicas estavam previamente marcadas.

A Junta Apuradora alegou que as cruzes estavam muito bem feitas ao passo que a maioria dos eleitores mal sabiam rabiscar seu nome.

Recorreu da decisão da Junta Apuradora o delegado do PSD, afirmando que o fato era perfeitamente explicado, pois, juntamente com o material de propaganda foram distribuídos aos eleitores modelos de cédulas já marcadas, para ensiná-los a votar. O TRE não reconheceu as alegações do PSD.

Creche e restaurante no Min. da Justiça

AMANHÃ, dia do funcionário, às 11 horas, serão inaugurados uma creche e um restaurante no Ministério da Justiça: rua Senador Dantas, 61.

Na inauguração, estarão presentes o ministro Prado Kelly, diretores e funcionários do Ministério.

AUMENTO DOS HOTELEIROS:

Patrões desmentem empregados: acôrdo

Mas só depois de instalado o próximo govêrno — "Prazer em discutir, com o mesmo ponto de vista: aumento agora é inoportuno" — Reuniões no DNT — Silvério, comunistas e janguistas derrotados

"NÃO é verdade que o Sindicato patronal se tenha recusado a entrar em acôrdo com o Sindicato dos empregados, sôbre o pedido de aumento de salários, como se disse na assembléia que realizaram."

Foi o que nos declarou ontem o sr. José Moreira da Cunha Neto, presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares, contestando, assim, as intrigas dos grupos (comunistas e janguistas) liderados por Silvério José da Silva, visando a greve.

— "O que houve, foi o seguinte: — continuou o dirigente do órgão patronal — Quando recebemos o pedido dos empregados, nas bases de 50 e 60 por cento sôbre os salários atuais, respondemos que, infelizmente, não poderíamos dar resposta imediata, como nos foi pedida, sem ouvir antes os diversos setores do comércio filiados ao nosso Sindicato. Êles concordaram e ouvimos a nossa classe."

INOPORTUNIDADE

Afirmou depois o sr. José Moreira da Cunha Neto que, tendo reunido em assembléia os associados dos setores de bar, restaurante, hotéis e cafés, e aí comunicado a pretensão dos empregados (aumento de 60% nos salários), a classe resolveu:

a) — que o pedido de aumento nas bases propostas (50% e 60%) não comportava discussão, em face das dificuldades econômicas e financeiras do comércio; e

b) — sugerir o adiamento das discussões, mesmo com novas bases dos empregados, até a instalação do novo govêrno, visando a que conheçam as classes conservadoras a sua orientação.

— "Apesar disso — concluiu o presidente — teremos muito prazer em discutir no Ministério do Trabalho com os dirigentes do Sindicato dos Empregados, embora o nosso ponto de vista continue o mesmo: não estamos em condições e não nos convém conceder aumento por enquanto".

Os empregados do comércio hoteleiro resolveram, em assembléia do seu sindicato, solicitar ao Ministério do Trabalho a convocação do sindicato patronal para mesa-redonda no D.N.T.

A maior parte da assembléia foi destinada às discussões violentas entre os representantes das diversas facções em que se divide a classe — e terminou quase em briga. Os grupos de Silvério da Silva, porém, autores das provocações, foram derrotados e tiveram que se submeter à maioria da assembléia, para reuniões no D.N.T., face às demagogias dos "entendimentos diretos" dos atuais dirigentes.

Deliberação

Como a atual direção do Sindicato não pretendesse recorrer às reuniões do DNT, convocou a assembléia, para que a classe decidisse sôbre os rumos a tomar. A intenção era, todavia, a de inclinar os trabalhadores para uma greve que, felizmente, foi evitada.

Mas foi decidido, ainda, que a classe se organizaria nos locais de trabalho, a fim de preparar-se para futuras eventualidades.

ARMAÇÕES DE AÇO
BÉRGOM
PARA SEU ESCRITÓRIO
Desmontáveis e extensíveis para tôdas as finalidades
Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução
ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Tel. 52-8861

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

ABELLARD NA HORA R: "SAIO SEM MÁGOAS"

História (curta) de um presidente que entrou para passar três meses e saiu depois de três anos: o alagoano Abellard José de França

ENTROU para passar no máximo uns três mêses, só para terminar um período de presidência inacabado pelo sr Inocêncio Pereira Leal Passou três anos. "E nove dias para ser mais exato, porque foi precisamente no dia 14 de outubro de 1952 que entrei no grande saião do 14.º andar do Cineac Trianon" — êle faz questão de ressaltar.

ACORDOU A MEIA-NOITE

Foi o "compadre" Ciro Aranha quem o tirou da cama à meia-noite, com um telefonema apressado e espartado

"Com aquele vozeirão de gaúcho rouco Ciro foi me dizendo "Acorda Abellard, porque tu és o presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Acabas de ser escolhido por todos nós".

Sua reação foi exatamente a esperada, a razoável e a muito compreensível: "Ciro, você já está muito velho para passar trote. Não brinca, Ciro. Brincadeira tem hora, compadre".

Ciro passou o telefone ao sr. Eurico Sezerdelo Machado, que repetiu a notícia, que insistiu no comunicado, que fêz um apêlo em nome do Vasco e do esporte.

Ciro Aranha, enfim, não estava brincando. Não passava um trote no seu compadre.

ANTES DÊLE

Alberto Borgerth e Inocêncio Pereira Leal foram presidentes antes dêle. Nenhum dos dois chegou a terminar o mandato. Êle conseguiu se reeleger três vêzes.

"Porque — dêle disse uma vez o sr. Luiz Murgel quando representante do Fluminense — com êle todos nós podemos dormir tranquilos Sabemos que êle nada fará sem nos ouvir, sem nos consultar sem nos comunicar".

Êle foi presidente mais parlamentarista que a Federação já conheceu.

REGIME DO "MEU QUERIDO"

Para a maioria, entretanto, êle foi apenas o presidente que instituiu o regime do "meu querido" na Federação Distribuiu muito sorriso, muita entrada, muito abraço, e sempre tratou todo mundo de meu querido.

Mas nem assim conseguiu agradar a todos. Mesmo aqueles que sempre foram seus "fregueses" certos dos sorrisos, entradas, abraços e "seus queridos" depois de três anos, se rebelaram contra êle, passando a hostilizá-lo e combatê-lo nos últimos dias.

RENÚNCIA EM MASSA

Solidários, inteiramente ao seu lado, deverão renunciar com êle: todo o Tribunal de Justiça Desportiva; o vice-presidente Geraldo Octávio Guimarães; o diretor do Departamento de Arbitros, Fausto de Almeida; tôda a atual diretoria da Federação Metropolitana de Futebol; e ainda o presidente (Ari Lage) do Comitê de Imprensa.

Embora, a cada um, e a todos, êle já tenha feito um apêlo muito sincero — "para que todos permaneçam nos seus postos".

O PRESIDENTE DA IMPRENSA

Os que mais estranharão a sua ausência serão os jornalistas os repórteres esportivos.

Êle sempre foi muito fácil de ser localizado. Nunca desligou o seu telefone, estava sempre em casa. Tinha sempre assunto para os "eternos rapazes da imprensa". Fez-se amigo de cada um dêles. Até mesmo daqueles que, algumas vêzes, o criticaram — justa ou injustamente.

E por isso será banqueteado pela imprensa.

Às 18 horas de hoje, depois de apresentar um pequeno relatório e explicar por que não pôde atender aos apêlos de 10 dos 12 clubes da Federação, êle apanhará o chapéu do cabide e descerá o elevador (onde também deixa amigos: nos cabineiros).

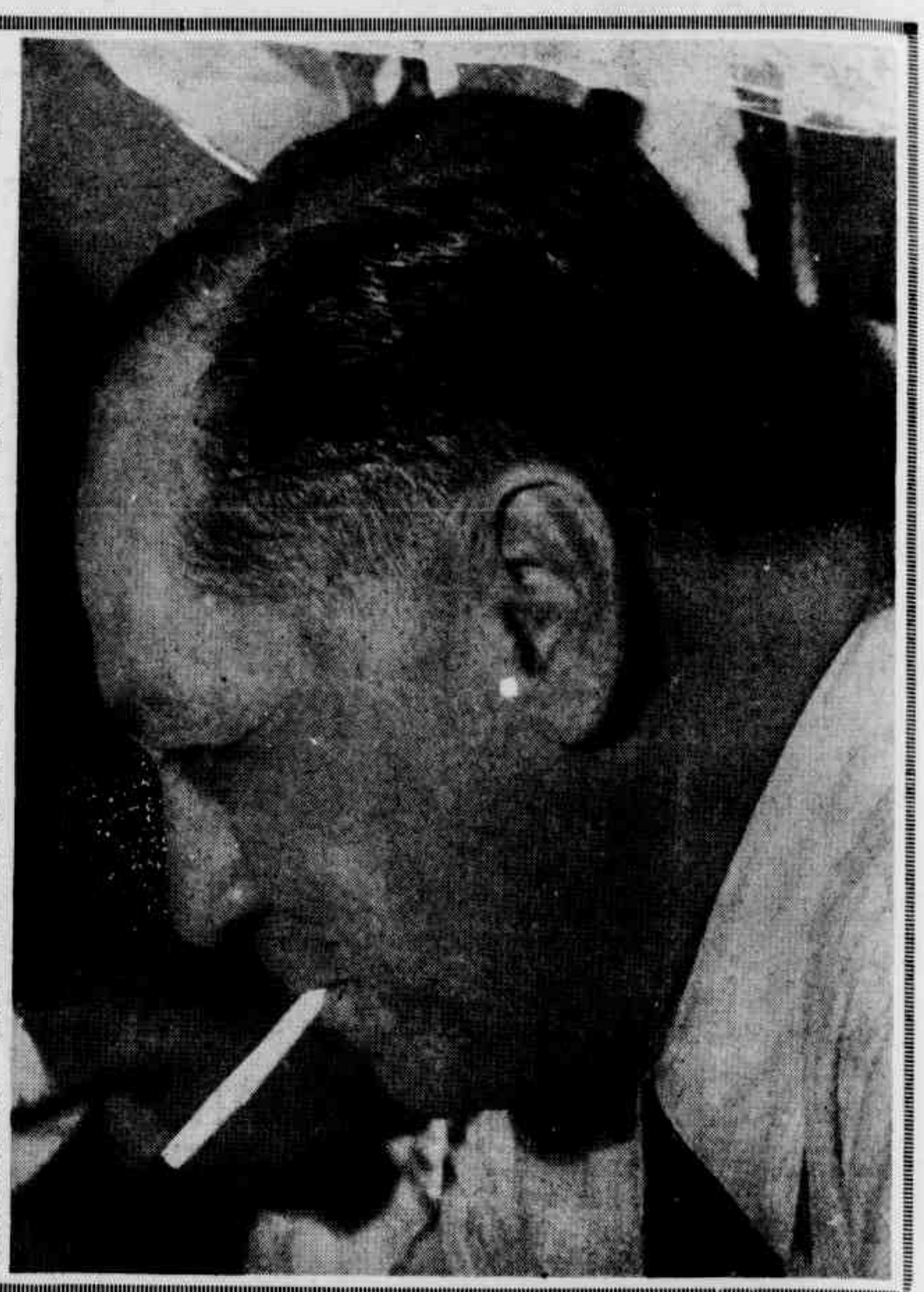
Vai descansar. Em casa, na Urca Leva dois votos de desconfiança (do Vasco, seu clube; e do América).

"Mas sem mágoas, sem desilusões e sem rancores" — Abellard José de França, alagoano de olhos verdes e viajado, faz questão de ressaltar.

O VOTO CHEGOU

ONTEM, afinal, chegou à Federação Metropolitana de Futebol, o voto de desconfiança do América ao presidente Abellard França.

Em ofício, assinado pelo secretário do clube. Porque o presidente Alvaro Bragança não teve coragem de assiná-lo. Não concordou com a decisão do seu Conselho Deliberativo.



Embora desfalcado venceu o Palmeiras

3 x 2, o marcador do jôgo de ontem pelo Campeonato Paulista — Etzel anulou um tento legítimo do Noroeste

SAO PAULO, 27 (Sport Press) — O returno do Campeonato Paulista de Futebol prosseguiu na noite de ontem no Estádio Municipal do Pacaembu, com o encontro entre as equipes do Palmeiras e do Noroeste. O Palmeiras triunfou pela contagem de 3x2 depois de um primeiro tempo favorável por 3x1. Ressalte-se que a equipe do Parque Antártica atuou bastante desfalcada e o juiz da partida, João Etzel anulou um tento legítimo do Noroeste, de autoria de Colombo na primeira fase.

Renatinho (2) e Elzo conquistaram os "goals" dos palmeirenses, enquanto que Zeola marcou os dois tentos do Noroeste.

As duas equipes estiveram assim formadas:

Palmeiras: Laércio; Belmiro e Waldemar; Waldemar Fiume, Ruarinho e Gérsio; Renatinho Fernando, Ney Jair e Elzo.

Noroeste. Sidney; Pedro e Tomazzi; Fernando, Pierre e Clóvis; Claudinho Nivaldo, Zeola, Ranulfo e Colombo.

Funcionou na arbitragem, João Etzel, com fraquíssima atuação, sendo o seu grande êrro a anulação do "goal" de Colombo.

A arrecadação somou Cr$ 186.855,00.

AMANHÃ EM B. HORIZONTE II BRASILEIRO DE JUDÔ

COMEÇA amanhã em Belo Horizonte o "II Campeonato Brasileiro de Judô", com a presença de cariocas, paulistas, baianos, gaúchos e mineiros. Hoje, às 14 horas, em avião da Aerovias, segue para a capital mineira a Delegação Carioca (Federação Metropolitana de de Pugilismo), sob a chefia do sr. Sumio Mamaia. Irão ainda: almirante Paulo Meira (convidado); Altamiro Cunha (da CBP); Paulo Falcão (secretário); Augusto Cordeiro (técnico), e Rudolf Herman Antônio Afonso Alves, Harrá Rutman, Antônio Lima. Luis Alberto, Luis Raimundo, Antônio Kroff (lutadores); Arthur Parahyba, da TRIBUNA DA IMPRENSA, Wlademiro Guarnieri e Adir Vieira, da "Revista Judô". (cronistas). Na foto aparecem Antônio Afonso Alves, Rudolf de Otero Hermany, dois dos integrantes da Seleção Carioca.

Com Algodão e sem Kanela a seleção de basquetebol

ALGODÃO disputará o Campeonato Brasileiro de Basquetebol, mesmo que só possa integrar a Seleção Carioca nos jogos finais.

O jogador do Flamengo que se contundiu no encontro com o Sírio Libanês, comprometeu-se com o diretor técnico (João Carlos Cantuária) da FMB, a seguir para Recife, mesmo que não possa embarcar com a delegação, dia 30.

OS DOZE CARIOCAS

Ontem, Covas Pereira, escolheu Djalma, do Fluminense, como o 12.º jogador. Desta forma, estão convocados (e chamados à FMB, para uma reunião, dia 28 às 18 horas) para Recife:

Algodão, Godinho, Guguta e Walter (do Flamengo); Oliviéri, Caco, Gedeão e Vinagre (Sírio Libanês); Oto e Djalma (Fluminense); Edson (Vasco da Gama); e Max (Grajaú Tenis).

Não poderam atender aos convites de se ausentar do Rio: Togo Renan Soares (Kanela), Ruy de Freitas e Celso Meyer, todos técnicos; e Roberto (Fluminense), Ardelin (Sirio Libanês) e Alfredo e Artur (Flamengo), jogadores.

EMBARQUES

Ontem seguiram para Recife os srs. Ivan Raposo e Gentil Ribeiro (da CBD), bem como deixou São Paulo com igual destino a delegação paulista (técnico, Mário Amâncio Duarte e jogadores, Angelin, Amauri, Pecente, Vlamir, Miltinho, Celso, Sinistro, Nascimento, Zé Carlos, Peninha, Abrão e Paulinho). Hoje, seguirá Aladino Astuto, juiz da CBD.

Hoje em Recife, será instalado o Congresso do Campeonato Brasileiro de Basquetebol (adultos) Masculino, sob a presidência do sr. Ivan Raposo. Amanhã, sábado e domingo, serão efetuados os jogos das três séries de classificação. Segunda-feira, haverá o desfile oficial e o Campeonato Brasileiro de Lance Livre. A partir do dia 1, a fase final, com a presença dos vencedores das três séries e mais Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal. Ontem chegou o Maranhão e hoje são esperados Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Ceará (êste noticiário é da "Sport Press").

Os Fatos Do Dia

1) *OSVALDO Brandão (Corintians) dirigirá a equipe paulista nos jogos contra os paraguaios (Pacaembu) e no sul-americano extra de Montevidéu. Na realidade, porém, será êle o assessor-técnico de Flávio Costa, único técnico responsável pelas seleções brasileiras de futebol. Essa a explicação do supervisor Paulo de Carvalho, por telefone, ao presidente Silvio Pacheco, da CBD.*

2) *O AMÉRICA joga hoje em Uberaba, com todos os seus titulares, contra o Uberaba E. C.. Martin Francisco aproveitará para experiências com David e J. Alves no ataque. O regresso será amanhã, pela manhã. O quadro: Ochôa, Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.*

3) *BAIACO (pernambucano do Ferroviário) voltou a interessar ao Botafogo pois seu clube foi alijado do terceiro turno. O sr. Nelson Cintra foi e Recife. Tentará o "passe" por menos de 500 mil cruzeiros e trará Baiaco.*

4) *OTO VIEIRA disse que tem convites dos clubes do Rio, e vai regressar. Em rápida reunião com os dirigentes do Santa Cruz, concordou em firmar o distrato.*

5) *O BOTAFOGO mandou Canor Simões Coelho oferecer Carlyle ao Atlético Mineiro, com parte do pagamento para a conquista de Ubaldo. Este já pediu rescisão de contrato, que não foi atendido pelotri-campeão montanhês. O Botafogo pediu mais dois dias para nova proposta, e o Atlético resolveu esperar.*

6) *RENATO Righeto é um dos melhores juízes do basquetebol nacional e sul-americano. Agora Righeto anuncia que quer voltar ao Rio Vai outra vez montar seu escritório de arquitetura (êle foi professor do Otávio de Moraes) e vai preparar novos alunos (Curso Vestibular) para a Escola Nacional de Arquitetura. E vai continuar apitando basquetebol.*

7) *ONTEM, sem qualquer solenidade, num ato inexpressivo, a CBV entregou aos juvenis cariocas as medalhas de vice-campeões cariocas de voleibol. Vice-campeões do primeiro campeonato brasileiro da categoria.*

8) *O FLAMENGO inscreveu uma equipe para disputar dia 6, em São Paulo, o troféu "Antônio Paolillo" (primeira competição) para Revezamento de 10 x 200 metros rasos. Enquanto isso vai ser criado o troféu "Tubens Esposel", para competições (Rio e em Niterói) entre clubes cariocas e fluminenses.*

Pavão indiciado

FORAM indiciados para julgamento pelo Tribunal de Justiça Desportiva, em sua reunião de amanhã os seguintes jogadores: Pavão, do Flamengo; Santo Cristo e Ivan, do São Cristovão todos por jôgo brusco; Dario do Vasco e Ceninho, do América por desrespeito ao juiz; Tião do Madureira, por atitude e gesto inconveniente; Edson, do Bonsucesso, por desrespeito; Paulinho, do Canto do Rio por agressão; e Paulo, da Portuguêsa, por jôgo brusco.

Os clubes Vasco, América São Cristovão, indiciados por atraso de jôgo e o Bangu, por haver incluído jogador sem condição de jôgo, estando ainda ameaçado de perda de pontos, do jôgo de aspirantes com o Madureira.

Cacá "atrapalha" agora o basquetebol feminino

Ainda por causa dêle, as moças do América e do Fluminense dificilmente poderão jogar esta noite — Reuniu-se a diretoria tricolor — Impotente a FMB — Recurso para a CBB — Adiado Botafogo x Sampaio

A decisão do Conselho Deliberativo do América, rompendo relações com o Fluminense ("caso" Cacá) criou um ambiente de incompatibilidade no basquetebol que a FMB não encontra poderes legais para destruir.

Assim, dificilmente haverá esta noite, em Campos Sales, o jôgo América x Fluminense, pelo returno do campeonato carioca (Primeira Divisão) feminino.

OFICIO DO FLUMINENSE

O Fluminense enviou à FMB, pedindo para que o jôgo fosse efetuado em outro local. A presidência da entidade consultou o América, que informou dar tôdas as garantias à representação tricolor, não abrindo mão em hipótese alguma do seu direito de mando de campo. Diante disso, e não se sentindo amparada em dispositivos legais, a FMB manteve Campos Sales para local do encontro marcado para logo mais.

RECURSO À CBD

Ontem, reuniu-se a diretoria do Fluminense para estudar a situação, tendo o professor Roberto Peixoto (vice-presidente dos esportes amadores), feito estas declarações:

"O Fluminense não discutiu a decisão da FMB. Recorreu, porém, à CBD, órgão imediatamente superior. Hoje, aguardará o pronunciamento da CBD, disposto a lutar pelos seus direitos. Antes disso, o Fluminense não dirá coisa alguma".

EFEITO SUSPENSIVO

Embora o professor Roberto Peixoto não tenha adiantado nada a respeito (nem qualquer outra voz oficial do Fluminense), falava-se na FMB que o clube tricolor tentará o efeito suspensivo junto ao CND, se tiver seu desejo negado pela CBD. A ida a Campos Sales parece estar fora de qualquer entendimento.

ADIAMENTO

Por estar com defeito o gerador do Botafogo, foi adiado para a tarde de sábado (na ENEFD) o jôgo feminino entre o grêmio alvinegro e o Sampaio.

FLÁVIO-55 MENOS SEVERO, pede boa vontade para a seleção brasileira

Já puniu, já foi mais intransigente, sempre teve a cooperação de todos os craques, espera que "agora ela não falte" – Os mineiros, gaúchos, pernambucanos e baianos estão nos planos do técnico — "Gente antiga com valor vale-ouro"

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA

— "*JÁ puni. Já fui severo. Fui mais intransigente. E nem por isso deixei de contar com a colaboração de todos os jogadores". São de Flávio Costa essas palavras.*

E prosseguiu o "professor": — "Hoje, estou mais velho. Com mais conhecimento e talvez mais paciência. Espero contar com aquela mesma cooperação que sempre encontrei nos jogadores, mesmo daqueles a quem puni, como o Tim e o Leônidas, nomes que me ocorrem no momento".

Desde 1944, Flávio Costa vem lidando (como técnico) com seleções. Com jogadores de vários Estados. Nunca encontrou rivalidade entre os craques, coisa que pudesse prejudicar os trabalhos. Sempre observou boa camaradagem entre todos. Sempre contou com a boa vontade de todos na hora do trabalho. Bairrismo foi coisa que nunca existiu.

NÃO SERÃO ESQUECIDOS

Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, não serão esquecidos pelo treinador para a formação do selecionado. Consta de seus planos a utilização de jogadores que se destaquem, não só nesses Estados, como em quaisquer outros da União.

Assim, a seleção não ficará restrita, como muitos pensaram a elementos do Rio e de São Paulo. Ela terá também gaúchos, mineiros, pernambucanos, baianos e outros. Basta que joguem bem.

OS VETERANOS

Também os veteranos não ficarão à margem. Flávio não pretende esquecê-los. Há muita gente antiga com muito valor. Com valor superior a muita gente nova. A muita gente que está agora dando os primeiros passos. A muita gente que, embora apontada por muitos, não pode ainda figurar numa seleção brasileira.

Por outro lado, muitos dêsses veteranos são indispensáveis à formação de qualquer representação da C. B. D. Só a sua presença em campo já bastaria para justificar a convocação.

— "Prefiro não citar nomes. Mas que existem veteranos indispensáveis, lá isto não tenho dúvida alguma. Seleção de novos é uma coisa muito bonita de se pensar. Mas, no momento, não podemos cogitar em fazê-la. Precisamos levantar o nome do futebol brasileiro mais ainda. E isso não é encargo para uma seleção de novos" — falou Flávio.

PLANO DE TRABALHO

Flávio Costa, já está iniciando o seu plano de trabalho. Dêle, constam muitas coisas boas. Muitas ainda sujeitas a comentários e a controvérsias. A idéia, em princípio, é muito boa e poderá surtir ótimos efeitos.

Flávio pensa, por exemplo, em organizar um fichário, que contará a vida de cada jogador em observação. Por êle, a direção técnica poderá guiar-se e chegar a um bom resultado. Tudo isso visando uma boa apresentação do futebol brasileiro nos futuros compromissos no exterior.

OS CLUBES

É pensamento do técnico organizar um plano que não venha a causar nenhum prejuízo aos clubes que cederão seus jogadores. Os campeonatos regionais estão correndo e, portanto, não é justo que se prejudique àqueles que estarão colaborando com a C. B. D., abrindo mão de vários compromissos assumidos, para permitir a formação do selecionado brasileiro.

DUAS SELEÇÕES

A idéia de se formar duas seleções, uma paulista e uma carioca, é uma solução boa, para solucionar o problema, de momento — acha Flávio Costa.

— "Isso, porém, não é o ideal. O melhor seria se pudéssemos reunir as duas e, com a inclusão de mais alguns elementos, formarmos uma única seleção. Uma seleção que representaria um poderio bem mais acentuado. Uma seleção que, enfim, poderia, sem dúvida alguma, representar muito bem o Brasil. Todos nós sabemos que o trabalho que teremos pela frente não será dos mais fáceis. Será uma tarefa difícil. Uma tarefa árdua. Podem estar certos, entretanto, que tudo faremos com o máximo cuidado. Com uma meticulosidade a tôda prova, para apresentarmos aquilo que de melhor possuímos no momento, em matéria de futebol" — concluiu Flávio Costa, o escolhido pela C. B. D. para técnico do selecionado permanente.

BINO E HELIO PARA O VASCO

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Ciro Aranha, assistindo em Nova Hamburgo ao jôgo Floriano e o Grêmio, ficou entusiasmado com as atuações de Bino e Hélio. Imediatamente procurou Oscar Sperb, tendo perguntado se os referidos atletas estão à venda e em caso afirmativo, solicitou do dirigente do Floriano, os preços dos respectivos passes. Sperb ficou de dar uma resposta ainda hoje.

CBD multada pelo CND

MOTIVO: deixou passar os 30 dias regulamentares para entregar ao CND o relatório sôbre a temporada dos chilenos.

Em sua nota oficial de ontem, o Conselho Nacional de Desportos, avisa que a Confederação Brasileira de Desportos foi multada em hum mil cruzeiros (Cr$ 1.000.00), grau mínimo, por ter apresentado fora do prazo regulamentar (30 dias) o relatório sôbre os dois jogos Brasil x Chile, pela taça "O'Higgins".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII - N. 1.774 - QUARTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1955

Regina: a noiva

Regina e Rodrigo casam-se sábado

CASAM-SE depois de amanhã, às 18 horas, na Igreja da Candelária, a senhorita Regina Maria Soares Pereira Rêgo (Senador Vergueiro, 154, apartamento 1201) e o engenheiro Rodrigo Flávio de Magalhães, (avenida Copacabana, 661, apartamento 1001).

Ela é filha do médico Agnaldo de Carvalho Pereira Rêgo e de d. Maria Elisa Soares Pereira Rêgo. Êle é filho do sr. Rodrigo de Magalhães e de d. Arminda Garcia de Magalhães.

O ato civil será realizado na residência dos pais da noiva, às 13.30 horas. Regina Maria terá como padrinhos o médico Otávio Angelo da Veiga e sua mulher, d. Maria Helena de Carvalho Veiga. Rodrigo Flávio de Magalhães terá como padrinhos o médico Francisco Couto e senhora.

Servirão de padrinhos da noiva, no ato religioso, o industrial João Colares Moreira e senhora, d. Ruth Colares Moreira. Do noivo será a viúva Ary Coelho de Oliveira e o engenheiro Luciano Alves de Souza.

Viagem à Argentina

Regina Maria estudou os cursos primário e ginasial no colégio Sion. Fêz curso de pintura com a professôra Silva Mayer. Tem o curso de francês e está estudando inglês, no Instituto Brasil-Estados Unidos.

Ela pretende continuar estudando, mas não deseja lecionar.

No ano vindouro, Regina Maria e Rodrigo Flávio de Magalhães pretendem visitar a Argentina e outros países da América Latina.

Após o ato religioso, os noivos receberão cumprimentos na igreja e, em seguida, viajarão para São Paulo, onde pretendem permanecer duas semanas.

O enxoval da noiva foi confeccionado sob sua orientação. O vestido é de cetim, pura seda, estilo "Princesa".

A Jararaca não estava no "menu"

A cobra apareceu de repente sôbre a mesa em que era servido o almôço ao prefeito e outros cem convidados de Burle Marx

ROBERTO Burle Marx, o urbanista da cidade, gosta de oferecer almoços cujos "menus" são por êle organizados e às vêzes preparados. No domingo passado, êle ofereceu um almôço aos amigos, em Jacarepaguá, no seu sítio, que contou com a presença do prefeito da cidade e sra. Alim Pedro e mais cem amigos.

"Às vêzes gosto de ir à cozinha preparar algum prato especial, explicou à reportagem, mas isso não acontece com frequência. No domingo passado, eu organizei o "menu" e preparei alguns pratos. Todos gostaram da feijoada, da muqueca de peixe e do pato à caçadora. Como sobremesa tivemos torta de côco e bôlo de chocolate".

Um fato curioso quase causa pânico durante o almôço de Burle Marx. A mesa estava ornamentada com plantas cultivadas na sua chácara, e também muitas pedras de grande tamanho. Antes de começar o almôço, o anfitrião verificou que uma cobra andava sôbre a mesa. Assustado, foi ver de onde ela saira, julgando tratar-se de uma cobra mais ou menos inofensiva. Mas a sua surprêsa foi ainda maior quando encontrou uma jararaca andando pela mesa, pronta para participar do banquete...

Acredita êle que a jararaca saiu de um pequeno gravatá que êle havia colocado na mesa. Antes que o susto contagiasse os convivas, a jararaca foi morta. O almôço começou e transcorreu calmo, embora as pedras e os gravatás continuassem sôbre a mesa.

Garôtas na Sociedade

VERA Maria Pereira é citada com frequência em "Garotas", a coluna de Marina, que o leitor habitualmente encontra na 2.ª página. Vera Maria vai tomar parte êste ano no desfile de "Miss Elegante Bangu". Outras notícias sôbre "Garotas", na página 2.

Novo creme de Elizabeth Arden
para recuperar
o encanto juvenil de seu rosto

CREME ESPECIAL DE HORMÔNIOS

Eis um creme extraordinário — feito a base de hormônios estrogênicos naturais vitaliza e tonifica as milhares de células da sua cútis, renovando o frescor natural das faces, dando maior firmeza aos tecidos e devolvendo ao rosto o seu esplendor juvenil.

Cr$ 100,00

Elizabeth Arden

Rio de Janeiro — Av. Pres. Wilson, 165 — Tel. 22-2040
São Paulo — Rua Cons. Crispiniano, 120 — Tel. 35-1013

O noivo de Marta Rocha

ESTA circulando, com intensidade de coisa consumada, o noivado de Marta Rocha com o sr. Alvaro Piano. Há três meses que êles vêm sendo vistos juntos, sem festas, recepções ou simples reuniões vespertinas do Jockey. Como se diz também que a família de Marta Rocha aceitou o pedido de casamento feito pelo sr. Piano, a reportagem foi pedir-lhe a confirmação

— Eu transfiro a pergunta à srta. Marta Rocha, limitou-se êle a dizer.

— Não, não é verdade — disse por sua vez "Miss Brasil de 54", respondendo à pergunta, que lhe foi feita pelo telefone. Nada quis acrescentar.

Mas os amigos de um e de outro confirmam o noivado.

O sr. Alvaro Piano é banqueiro, sócio de uma casa de câmbio. 30 anos, moreno, cabelos pretos crespos, natural de Portugal, mas fala o português "à carioca". Não frequentava as reuniões sociais, senão eventualmente, até conhecer Marta Rocha. Na Argentina, onde passou alguns anos, ficou conhecido pela sua predileção pelo remo. Aqui se tem notabilizado — tratando-se de "hobby" — pelo gôsto de ver correrem os cavalos no prado. Marta, que não ia ao Jockey, agora o acompanha todos os sábados e domingos. Dizem que o sr. Alvaro Piano é muito vaidoso e bastante preocupado com sua aparência pessoal. Desde algum tempo é considerado como um homem "de sorte com as mulheres". Tem um "Oldsmobile" 55, que êle mesmo dirige. Segundo pessoas que com êle convivem, o que mais o irrita é perceber que alguém pergunta: "quem é aquêle senhor que está com a Marta Rocha?"

O sr. Piano tem muitos irmãos, e entre êstes, uma jovem que — todos são unânimes — arrebataria o cetro a Marta Rocha, se tivesse ido a Long Beach. A própria "Miss Universo" não teria a coroa.

A fotografia é do jovem par.

As Bodas de Prata de um ex-campeão

MAX Schmeling festejou êste mês, em Hollenstect (a 45 quilômetros de Hamburgo) o seu 50.º aniversário de nascimento e o 25.º aniversário de casamento. Max vive hoje numa propriedade quase que inteiramente devotado à criação de martas.

A história de Max pode ser sintetizada nos últimos 25 anos de sua vida. Foi em 1930, num café de Berlim, que travou conhecimento (depois de quatro tentativas baldadas) com a artista de cinema que mais apreciava: Anny Ondra, filha de um oficial do antigo exército austro-húngaro.

Estava então no apogeu da sua carreira. Em 13 de junho de 1930 conquistara o título de campeão do mundo contra Jac Sharkey, conseguindo mantê-lo durante 2 anos sem que depois disso abandonasse o ringue. Os aficionados ainda recordam o seu grande combate contra Joe Louis, o negro musculoso de Alabama, em 1936.

Ainda no ano passado, Max Schmeling visitou Joe Louis em Chicago, por ocasião de uma viagem aos Estados Unidos. Conversaram amistosamente e Joe prometeu ir à Alemanha para visitar a criação de martas de Max Schmeling em Hollenstedt.

Se bem que a aprendizagem comercial de Max Schmeling na conhecida emprêsa de propaganda comercial de Hamburgo, William Wilckens, tenha sido breve, parece ter-lhe transmitido certos conhecimentos para tôda a vida: o seu senso prático, a visão das realidades e o valor de trabalho produtivo. São justamente essas qualidades que tornaram Max Schmeling, apesar dos seus 50 anos ainda cheio de juventude e de energia, uma figura extraordinàriamente simpática. Mesmo pouco antes das bodas de prata, Anny Ondra ama o seu Max como na lua de mel em Berlim e na grande propriedade que possuiam no Leste e que, em 1945, foi ocupada pelos polacos. Dedica-se às suas pesadas tarefas com o mesmo zêlo que demonstrou nos 100 papéis que desempenhou no cinema. Um como o outro trabalharam árduamente depois da guerra e lançaram as bases de uma nova existência. Não pouparam esforços e sabem por isso apreciar os êxitos que não se fizeram esperar.

Estamos em face de um caso em que um casal de renome mundial não veio a desempenhar finalmente o papel tão triste de estrêla cadente, mas que reagiram ante os revezes da fortuna e trabalharam dia a dia. Max Schmeling, filho de um piloto, e a filha do oficial austro-húngaro, chegaram a Hamburgo apenas com o que traziam no corpo. As casas que possuiam em Hamburgo estavam reduzidas a ruinas. Para ter pelo menos um teto para se abrigar, Max construiu com as suas próprias mãos uma casa de emergência na Alsterkrugchaussee, sem requerer préviamente a autorização. Negando-se a pagar a multa, ficou detido durante 3 meses. Schmeling ainda apareceu no ringue quando contava 43 anos. Finalmente conseguiu lançar as bases de uma nova existência. Hoje em dia, as martas de Hollenstedt e um licor de ovos com a marca "Max Schmeling" já tem tanta fama como o próprio Schmeling e a sua Anny Ondra, hoje de cabelo de prata, sente-se feliz por seu marido ter abandonado o pugilismo. O contato que Max Schmeling contêm com êle limita-se a auxiliar a nova geração, servindo de árbitro. Não faltam os convites, graças ao elevado conceito do desporto de que sempre deu provas.

Condecorada Madre Maria Eucaristia

A CONDECORAÇÃO não representa homenagem a um esforço pessoal e isolado, mas representa também a receptividade e a compreensão que êsse esforço tem encontrado no Brasil.

Tais foram as palavras com que Madre Maria Eucaristia Daniellau se referiu à reportagem sôbre ato do govêrno da Grécia conferindo-lhe uma condecoração pelo ensino e pela divulgação da língua grega.

— Minhas alunas, acrescentou Madre Maria Eucaristia, estão satisfeitas. Também se não fôssem elas, que seria a minha dedicação ao estudo da língua e da literatura da Grécia?

A Madre está no Brasil desde 1938. Veio para a Faculdade de Filosofia Santa Ursula lecionar francês e grego e ocupar o cargo de vice-diretora. Natural da França — da Bretanha — tem vivido sempre entre o seu país e o Brasil. Já visitou os Estados Unidos, mas apenas a passeio.

O rei Paulo da Grécia, por recomendação do Ministro daquele país no Brasil, então dr. Kapsambelis, concedeu a Cruz de Prata da Ordem de Stis à religiosa.

Numa cerimônia realizada na Faculdade de Santa Ursula a Madre Maria Eucaristia recebeu a condecoração das mãos do atual Enviado Plenipotenciário da Grécia, sr. George Argyropoulus, e na presença de professôres, religiosas, suas antigas e atuais alunas da Faculdade.

"Considero o estudo do grego de grande importância para a mocidade, principalmente da mocidade feminina. No Brasil, onde a formação cultural é essencialmente clássica, devemos desenvolver o estudo do idioma para melhor ser compreendida a civilização grega", terminou a Madre Eucaristia.

A diretora da Faculdade Santa Ursula é autora de inúmeras obras e trabalhos sôbre o idioma e literatura gregas. E' considerada a grande mestra e autoridade no assunto em tôda a América do Sul.

A condecoração que recebeu foi a primeira atribuida no Brasil pelo govêrno da Grécia.

O famoso filme de Heddy Lamar será rodado novamente

(Leia "Um Giro em Sociedade", pág. 2)

LEMBRETE À DONA-DE-CASA

OS cordões brancos dos sapatos devem ser lavados com espuma de sabão e água quente, quando se tornarem encardidos. Depois de enxaguados, então convém esticá-los bem.

NOIVAS ATENÇÃO!

"ODETTE-BORDADOS" oferece:

Colchas e toalhas de crivo, toalhas de aplicação de renda, lenções bordados, jogos americanos, blusas de opala, organdy, bordados a ponto cruz, a ponto cheio, em crivo e richelieu. Camisolas em meia confecção e totalmente prontas. Jogos de lingerie, liseuse e pijamas. Vestidos para menina em opala e organdy. Camisas pagão, lençol para baby e babadouros, lenços, etc.

Rua Evaristo da Veiga, 35 — Sala 209
(Nos altos da A' Exposição Senador)

APRESENTE ÊSTE ANÚNCIO E GANHE 10 %

Seus FILHOS e os Meus

A escolha do colégio

"ATÉ que ponto são importantes as condições materiais de um colégio?", pergunta uma leitora. "Recentemente, quando tentava selecionar um, para minha filha, que entra para o primeiro ano dentro em pouco visitei uma série de colégios — todos em péssima situação. Tinham sido recomendados (um pelo pediatra de minha filha, que deveria ser melhor informado). Entretanto, o que encontrei foi residências convertidas em colégios — em todos os graus de descaso, com salas de aula pequenas e escuras, escadas perigosas entre um andar e outro, instalações sanitárias inadequadas ou inexistentes, pátios de recreio pequenos e mal pavimentados, cozinhas de duvidosa limpeza.

Não encontrei isso aqui e ali, mas sempre. Quando falei dêsse estado de coisas a amigos, a maior parte se mostrou surprêsa — nunca se tinham incomodado a olhar a cozinha ou o banheiro dos colégios de seus filhos. Outros retorquiram que "sabemos que as coisas são más, mas, que podemos fazer?" Há alguma coisa a fazer, realmente"...

Pais preocupados, em tôda a parte, estão começando a querer saber como e o que seus filhos vêm aprendendo em nossos colégios. Mas uma surpreendente minoria está a par das reais condições dos prédios escolares. Poucos saberiam dizer se o edifício tem 10 ou 50 anos, se seus encanamentos funcionam, se há proteção contra o fogo, ou, mesmo, se as salas de aula são grandes ou pequenas, claras ou mal iluminadas. A maior parte aceita, sem pensar nas consequências, o fato de que existem muito poucas escolas pouco dinheiro para melhoramentos e pouca supervisão sôbre o seu estado.

Também é conhecida a praga do excesso de alunos. As crianças, frequentemente, são amontoadas em turmas de 50 ou mais, em salas que confortàvelmente, só poderiam abrigar um máximo de 30 estudantes. Sem levar em conta o fato de que um professor não pode, satisfatòriamente, cuidar de mais de 25 ou 30 alunos ao mesmo tempo, existe o crescente perigo da disseminação de doenças através de crianças apertadas em salas de aula mal ventiladas e pobremente iluminadas. E o perigo é multiplicado em colégios onde a mais estrita limpeza não é mantida, em banheiros e cozinhas.

E sôbre a estrutura do prédio em si? Em construções velhas de 30, 40 e 50 anos, que fatalidades se escondem em paredes já reformadas degraus instáveis, janelas estreitas, vestíbulos, escuros e mal conservados? Em caso de incêndio, poderia resultar pânico e tragédia?

Em tôda parte, os colégios dão a mesma resposta, à pergunta sôbre porque tais condições são permitidas: o alto custo dos melhoramentos, o atraso e a incerteza do trabalho, a impossibilidade de atender às necessidades trazidas pelas novas matrículas. "Estamos crescendo tão depressa que não podemos manter o ritmo", é a queixa ouvida em tôda a parte. Muitas escolas, em vez de expandir e melhorar as instalações estão dividindo o dia de aula em duas ou mais partes — e as crianças são obrigadas a correr de uma aula para outra na metade ou em um têrço do tempo necessário a um aprendizado eficiente.

Tanto os colégios particulares como os oficiais têm a responsabilidade dessas condições. Muitas instituições particulares estão mais interessadas no lucro do que na maneira pela qual seus alunos são abrigados ou ensinados. Os estabelecimentos oficiais sofrem do excesso de matrículas, escassez de professôres e da falta de um eficiente programa governamental, no sentido de construir novas escolas ou de melhorar as condições existentes.

Provàvelmente nada será feito até que um grande número de pais se interesse ativamente no problema de fazer com que suas exigências sejam atendidas. Enquanto se satisfizerem com vazias promessas de que "no ano que vem" ou "nas próximas eleições" as coisas vão melhorar, as condições só se tornarão piores. Podem começar, individualmente, com o colégio de seus próprios filhos: fazendo perguntas inteiramente lógicas: "qual é a idade dêste prédio? Qual a sua segurança? E a limpeza? Qual a frequência e o efeito das inspeções? Quais os melhoramentos? Com o conhecimento adquirido em tal pesquisa, estão armados para agir; sem fazer isto, merecem o que estão recebendo.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

Seu destino é bailar

SILVANA Mangano ganhou projeção mundial em "Arroz Amargo", seu primeiro filme. Ela teve que fazer um aprendizado de "jitterburg" para arrebatar o papel. Depois ela fêz outros, inclusive "Anna", quando se viu obrigada outra vez a aprender a dançar a música característica de outro povo que não o seu: o baião. Lembram-se daquele baião tão bem cantado e mal dançado? — Mas os americanos gostaram tanto dos seus bailados, que a Paramount participou financeiramente do filme que ela agora está estrelando nos cinemas cariocas: "Mambo" (produção de De Laurentis, marido da Mangano). Curioso é que novamente ela tem que dançar outra música de outro povo: o mambo. Durante 10 semanas, a famosa bailarina Katherine Dunham (na fôto) iniciou Silvana nos segrêdos do mambo e de outros dois números que ela dança no filme. Miss Dunham, que o Rio conhece muito bem, também aparece no filme e tôda a coreografia é criação sua.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

CINELÂNDIA

ENQUANTO examinávamos o farto material exposto na Feira do Livro, circulando entre as numerosas e bem montadas barracas, íamos ouvindo muita coisa curiosa. Duas senhoras, por exemplo, manuseavam alguns volumes, no quiosque da "Pongetti", enquanto conversavam. Dizia uma:

— *"Esta aqui tem uma vantagem sôbre as feiras-livres."*

— *"Qual?"*

— *"Pelo menos, não se rouba no peso."*

Mais adiante, eram dois camaradas, ambos muito magros, ambos de óculos, ambos morenos e cabeludos, mas as duas caras mais diferentes que é possível encontrar juntas.

— *"Então" — admirava-se o primeiro — "41 editôras colaboram nesta iniciativa de Carlos Ribeiro? Meus Deus! Sempre ouvi dizer que no Brasil há mais escritores do que leitores. Nunca pensei que houvesse mais editôres também."*

Não sabemos se um dos rapazes, no grupo, era "adepto do credo moscovita" Com um soberano ar de desprêzo, êle comentou para os outros:

— *"Pobre país! Livros, em vez de pão..."*

Logo um da rodinha rebateu:

— *"É, meu caro. Conheço um país onde, em vez de livros, há pau."*

SAÍMOS dali para ver o quarto programa dos "Dez Anos de Filmes Sôbre Arte", festival que o Museu de Arte Moderna está apresentando no auditorio da Mesbla. Era ainda um pouco cedo. Quando nos sentamos, a mocinha, à nossa frente, perguntava à senhora que a acompanhava:

— "Viu, no primeiro dia, aquêle filme que focaliza, durante o tempo todo, os efeitos curiosos e os estranhos desenhos feitos pela simples água de sabão, nu mpátio de colégio?"

— "Vi, sim. Era, de fato, bonito. A gente nunca pensa que possa haver tanta beleza nas coisas mais simples, que estão diàriamente diante dos nossos olhos. Naquele dia, compreendi que não temos razão de ficar irritadas, quando a criada pára de fazer um serviço e fica uma porção de tempo, em silêncio, a olhar para coisa alguma. Quem sabe é temperamento artístico?"

NA porta do Metro-Passeio, o bonitão abordou a jovem que passava.

— "Posso acompanhar?"

Ela parou um segundo, com ar penalizado:

— "Hoje, não. Desculpe. Me esqueci de trazer a corrente."

"MOÇO, me dá um cruzeiro?"

— "Só se você disser o nome mais feio que sabe".

— "Kubitschek."

CONTINUAMOS a marchar pela Cinelândia, país soberbo, de cheiros bons e caras bonitas que constituiram — há quanto tempo? — o encanto do estudantezinho que habitava um quarto pobre, na extinta rua de S. Pedro. O estudantezinho ignorava, então, que ainda poderia ganhar ali o pão de um dia à custa do espírito alheio.

UM COMANDANTE DA AIR FRANCE RECEBE A MEDALHA DO MERITO AERONAUTICO — O comandante Léon Antoine, da Cia. Air France, recebeu a Medalha do Mérito Aeronáutico por serviços prestados à causa da aviação nacional e internacional.

A cerimônia da entrega da Medalha do Mérito Aeronáutico foi realizada na Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, contando com a presença do Presidente da República, assim como de representantes das Fôrças Armadas do país e membros do Corpo Diplomático.

O comandante Léon Antoine entrou para a Companhia Air France em 1926 e já em 1932 vinha para a América do Sul, onde tem exercido suas atividades até hoje. Comendador da Legião de Honra da França, conta atualmente 20.000 horas de vôo.

V. faz a barba
MAIS RÀPIDAMENTE!
com o
CREME DE BARBEAR Gessy

Num instante, o Creme de Barbear Gessy começa a agir: sua abundante espuma penetra nos poros, amolece os fios capilares, permite que V se barbeie melhor e em menos tempo. E note como mesmo após escanhoar-se seu rosto fica suave e macio Compre o Creme de Barbear Gessy.

CREME DE BARBEAR Gessy NOVO!

Sociais

Aniversários

FAZEM anos hoje: Darci de Lemos Camargo, Lauro de Lemos Luna, Angelo Regato, Alvarus de Oliveira, R. A. Barreto de Rocha e sra. Elite Vênus Cardoso.

Casamentos

NA igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), realiza-se dia 29, às 17.30 horas, o casamento da srta. Nelly Guimarães Wanderley com o sr. Aldemar Pôrto Fernandes.

— Casam-se dia 29, às 18 hs., na igreja da Candelária, a srta. Regina Maria, filha do sr. e sra. Aguinaldo Pereira Rêgo, e o sr. Rodrigo Flávio Magalhães, filho do sr e sra. Rodrigo Magalhães.

— Dia 5 de novembro, em S. Paulo, casam-se, às 18 horas, na igreja de Santa Terezinha, a srta. Zilda, filha da sra. Carmen Salles Gonçalves, e Luis Ernesto Machado de Oliveira Kawall, filho da sra. Marieta Machado de Oliveira Kawall e chefe da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo.

— Na igreja Matriz de São João Batista da Lagoa, na rua Voluntários da Pátria, casam-se dia 29, às 17 horas, a srta. Amália Borges, filha do casal coronel aviador Doorgal Borges e o sr. Bonifácio José Lafayette de Andrada, filho do sr. e sra. José Bonifácio Lafayette de Andrada.

— Edna Therezinha e Márcio de Assis, casar-se-ão no dia 29, às 17.30 horas, na igreja Matriz de São João Batista da Lagoa, na rua Voluntários da Pátria. Ela é filha da sra. Elza Paggy de Mattos Pereira (viúva) e êle do casal João Batista de Assis.

— Às 18 horas, do dia 29, na igreja de N. S. do Perpétuo Socorro, à praça Edmundo Rêgo no Grajaú, será realizado o casamento da srta. Vanda Pires, filha do sr. e sra. Nemésio P. Pires com o sr. Pedro Menezes, filho do casal Fildory Menezes.

Sir Alexander Fleck

SEGUE hoje, para São Paulo, o sr. Alexander Fleck, K. B. E., D. Sc. LL. D., F. R. S., presidente da Imperial Chimical Industries, Ltda., que durante sua permanência no Brasil visitará as companhias subsidiárias da Imperial Chimical. Mais tarde o sr. Fleck irá até a Argentina.

Campanha Nacional da Criança

SOB o patrocínio da Comissão Executiva da Campanha Financeira Pró-Campanha Nacional da Criança, será realizado hoje, às 12 horas, um almôço para prestação de contas, na Associação Brasileira de Imprensa.

Recital de piano

A PROFESSÔRA Elza de Vassimon S. Alves, do Conservatório Brasileiro de Música, vai apresentar seus alunos de piano, dia 30, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, numa homenagem à professôra Alcina Navarro de Andrade.

Missa solene

SERA' celebrada dia 20, às 9,30 horas, nos jardins da embaixada da Itália, missa campal, em memória dos italianos mortos em tôdas as guerras.

Comemorações

OS bacharéis em direito da Universidade do Brasil, turma de 1935, vão realizar, dia 6 de dezembro, em comemoração aos 20 anos de formatura, as seguintes solenidades: — missa às 10 horas, no mosteiro de S. Bento — jantar nos salões do Copacabana Pálace, às 20 horas.

As listas de adesões encontram-se com os srs. Oswaldo de Morais Bastos, José Alves de Morais, Francisco de La Roque, Benedito de Azevedo Barros e Jorge Moisy França.

Viajantes

PELO "Brazil", seguiu ontem para Camberra, via Nova York, o Secretário da Embaixada Quintino Deseta.

— Pelo "Conte Grande", chegará ao Rio, no dia 3 de novembro próximo o Ministro Fernando Ramos de Alencar, que exercia as funções de Ministro Conselheiro em Roma e que foi removido para a Secretaria de Estado.

Sindicato dos Professôres

O SINDICATO de professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, vai reunir-se em assembléia geral, dia 29, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Curso de Decoração do Lar em Copacabana

O professor Louis F. James dará o seu curso básico de Decoração do Lar, durante o período de Dezembro a Março, em Copacabana. O curso versará sôbre combinação de côres, estilo e arranjo de móveis e outros assuntos de maior importância em decoração As pessoas interessadas em aprender em 4 meses esta arte útil e fascinante, podem matricular-se na Avenida Churchill, 109 - sala 703 — Tel. 52-1202.

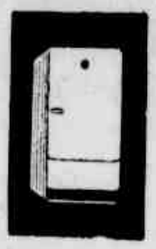
Marília, de 12 anos, filha do sr. e sra. Carlos da Silva Freire (Foto EMERICO)

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

REFORMAS E CONSERTOS
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — 1.º andar — Tel.: 43-3228

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SO!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Chegaram as geladeiras "CHAMPION"
GELADEIRA CHAMPION



Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés motor fechado — modêlo 1955 com garantia, ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTACIO DE SA, 165-A — Tel.: 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Hydro-Véne
Aloura os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados.

O representante do Prefeito e o Cardeal Câmara inauguram mais uma casa hospitalar do Rio de Janeiro

A cidade ganhou mais um hospital

Clínica Cirúrgica São João de Deus, em Santa Teresa

Com a presença de D. Jaime Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, numerosos religiosos, representantes do sr. Prefeito Municipal, presidente da Câmara Municipal, embaixador de Portugal e pessoas de expressão de nosso mundo social, foi inaugurada, ontem, a Clínica Cirúrgica de São João de Deus.

A Clínica está instalada na rua Almirante Alexandrino, 710, em Santa Teresa, e pertence à Ordem dos Irmãos de São João de Deus, no Brasil.

A data da inauguração, 24 de outubro, foi proposital: é o dia do Arcanjo S. Rafael, considerado o principal protetor da Ordem Hospitaleira.

A cerimônia constou do corte da fita simbólica, procedido pelo representante do chefe do Executivo municipal. Em seguida D. Jaime Câmara benzeu o recinto.

Antes, o Irmão Superior, Frei Antônio Marques Morgado, féz em rápidas palavras, um histórico dos Irmãos de São João de Deus, no mundo (2.400 irmãos servindo em 197 hospitais com 42.300 leitos espalhados pelos cinco continentes) e no Brasil. Depois de bento o recinto, usou da palavra o dr. Alfredo Machado Torres, diretor médico da Clínica.

A partir de ontem conta Santa Teresa e a cidade, com mais um hospital. Destinado a cirurgia e a clínica geral. A primeira funcionando como Casa de Saúde particular; a segunda destinada aos que carecem de socorros gratuitos.

Técnica e arte na reprodução do som

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas, o prof. A. Fanzeres pronunciará hoje, às 21 horas, uma palestra sôbre a reprodução eletrônica do som com exceução de peças musicais.

Local: Auditório do Edifício Kosmocap.
R. do Carmo, 27 — 12.º — Entrada franca.

Um Giro em Sociedade

OS automobilistas que forem amantes da música, podem se alegrar: a "Chrysler", no seu modêlo de 56, além do rádio, fará instalar em todos os carros um toca-discos de 16 rotações e que permite 35 minutos seguidos de música. A fábrica comprou a patente da nova invenção que usa discos de 16 polegadas.

PETER

O FAMOSO FILME DE HEDDY LAMAR SERÁ RODADO NOVAMENTE

OS leitores desta coluna devem estar lembrados de um filme, passado há muitos anos, em cópias mais que emendadas, chamado "Extase" e que era estrelado por Heddy Kiesler, que, atualmente, chama-se Heddy Lamar. Na citada película, a bonita atriz fazia uma cena naturalista que fêz o encanto dos nossos pais. Anos depois, a atriz, já então famosa, casou-se com o multimilionário e fabricante de armas, Fritz Mandl, que passou os anos de casado comprando cópias (que se multiplicavam tremendamente) do famoso filme. Como acontece quase sempre em Hollywood, êles se separaram e o filme continua (até bem pouco tempo passou num "poeira" do Rio), sendo projetado nas telas de todo o mundo.

Uma grande firma sueca propõe-se filmar, uma vez mais, o mesmo tema. A grande pergunta deste momento, na Europa, é quem será a estrêla, ou melhor, quem reeditará a famosa cena da praia.

O JANTAR de têrça-feira, na Hípica, contou com Nancy Wanderley e seu humorismo. O acontecimento foi no salão menor do clube.

SABADO, e não hoje como alguns jornais noticiaram, o sr. Christovam de Camargo fará a sua conferência no auditório do PEN Club, às 17 horas, sob o título "Modernismo e modernistas. Recordações de Mário de Andrade, meu companheiro de colégio."

A SRA. Luiz Carlos Street está no Rio, onde veio encontrar-se com sua mãe. Daqui seguirão juntas para Santos.

CHEGOU ontem, procedente da Europa, o Sr. Francisco de Paula Machado. Domingo, estará matando as saudades da Gávea.

NA residência da Sra. Maria José de Queiroz Austregésilo de Athayde terá lugar, hoje, às 17 horas, reunião que tem por objetivo traçar os planos do já tradicional baile que se realiza anualmente nos salões do Copacabana Pálace, em benefício da Pró-Matre, e que êste ano será no dia 22 de novembro, sob o nome de "Desfile de Verão". Contará com a colaboração da Casa Canadá.

Agradecemos o convite e oferecemos esta coluna para esta bela obra que tanto tem feito pela maternidade e a infância.

EM novembro, a Srta. Helena Zarvos se casará com o sr. Toni Pereira. Trata-se de duas grandes famílias paulistas. Os Zarvos são formidáveis polistas e criadores de cavalos. Os irmãos Zarvos possuem, sòzinhos, mais cavalos de polo que todo o Itanhangá.

NO dia 7 de novembro, Amália Rodrigues dará um recital no Teatro do Copacabana, repetindo o que foi feito por Maurice Chevalier, Charles Trenet e Jacqueline François.

Amália Rodrigues, durante duas horas, fará o que se chama "one-woman show".

AMANHA publicaremos o nome dos Senhores de Sociedade que responderam à "enquette" desta coluna. Eles indicaram quais as Senhoras que consideram mais bonita, elegante, de mais "charme", de mais personalidade, mais inteligente, de mais "sex-appeal", de mais "hostess", mais esportiva, mais distinta e simpática. Eles escolheram; nós apenas contamos os votos e mantivemos a promessa de manter em sigilo o parecer de cada um. Esta coluna publicará, diàriamente, dentro de uns poucos dias, as Senhoras, digamos assim, eleitas.

A NOITE carioca perdeu Louis Colé, que passará a cantar em São Paulo, na "boite" do Esplanada. Os cariocas, de passagem, irão ver o simpático cantor do "Vogue".

O EMBAIXADOR da Italia e a Marquêsa Lanza d'Ajeta oferecem um "cock-tail", dia 18.

O SR. e sra. Flávio Ramos receberam um grupo de amigos para almoço. Estiveram presentes os casais Aloysio Muniz Freire, Adolpho Cláudio Graça Couto, Lopez da Cunha e o sr. Murilinho de Almeida. Houve música, gravação e microfone. O sr. Gugu Dantas revelou-se um ótimo "crooner".

Numa reunião do Copa, vemos as sras. Lena Pinho, Lúcia Oswaldo Cruz, Betty Mello Cunha Fontes, srta. Maluh de Ouro Preto e Frei Marcos de Faria.

GARÔTAS

NA SOCIEDADE

MARINA

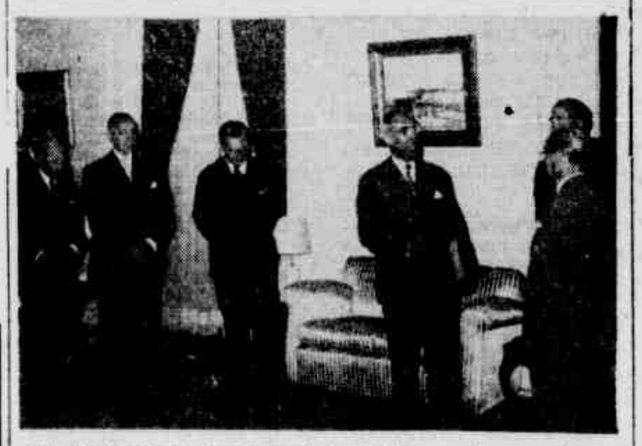
A GALERIA IBEU do Instituto Brasil-Estados Unidos convida para a exposição das obras da Delegação norte-americana expostas na sala dos Estados Unidos, na III Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo. A exposição está aberta no 11.º andar do Magazine Mesbla.

ATÉ o dia 29 estará aberto, no Copacabana Pálace, o Bazar em benefício da Campanha Pernambucana Pró-Infância. Gisela Amaral, Maria Thereza Goulart, Maria Cristina Barbosa, Isabel e Irene Salles, Sônia Amaral estão ajudando.

Esgotadas as matrículas no
CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

Joanna d'Arc Paiva Theophilo — Pintora — Decoradora — Estando completas as turmas iniciadas, para satisfazer aos constantes pedidos haverá uma turma extra, a partir de novembro, 2as. e 5as. feiras, de 15 às 16 horas.
RUA RAIMUNDO CORRÊA — 27 ap. 101 — Tel.: 57-2362
COPACABANA — DIPLOMA EM 4 MESES

ATENÇÃO, MUITA ATENÇÃO
A Alfaiataria "Nova Estrêla", no sentido de proporcionar aos seus distintos amigos e freguêses que lhes honram com a sua preferência, maior confôrto, comunica que está instalada no 2.º andar, na rua da Carioca 32 (mesmo prédio), onde continua com os preços baixos executando feitios de linho sob medida por Cr$ 700,00, e de casimira por Cr$ 800,00. — Temos um variadissimo sortimento de casimiras nacionais e estrangeiras. Vendemos finissimos cortes aos preços da fábrica. Aguardamos a sua visita.
ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA, RUA DA CARIOCA, 32, 2.º ANDAR



NA Embaixada do Brasil em Portugal, foram entregues pelo embaixador Heitor Lira ao prof. Henrique de Barros e sr. José Neto Rebelo as insignias do Cruzeiro do Sul, ordem com que foram recentemente condecorados pelo govêrno brasileiro. Assistiram ao ato o prof. Marcelo Caetano e os srs. João de Barros, Quartim Graça, Brito Soares, Gastão de Bittencourt e Nuno Simões, que aparecem no flagrante.

SERÁ no Teatro Municipal, domingo, às 10 horas, o concerto de Sergio Varella Cid com a O. S. B., regida pelo maestro Eleazar de Carvalho. Vamos ouvir o concêrto de Schumann e o concerto n.º 1 de Tchaikowski.

DIA 26, quarta-feira, Marina Penteado Sartori cantou na Rádio Ministério da Educação no programa Universitário, produção de Paulo Alberto Monteiro de Barros e Arthur Ribeiro Netto. Marina Elvira cantou músicas folclóricas e duas de sua própria autoria.

CRISTOVAM de Camargo fará no sábado, dia 29, uma conferência no PEN Club sôbre Modernismo e Modernistas. Recordação de Mário de Andrade, seu companheiro de colégio.

MARTHA Sion reuniu amigos, Gilberto Adures, Carlos Alberto Maleta, Francisco Andrade Gomes, Henall Almeida Gomes, Ana Maria Soares, Maria Thereza Aduris, Maria Cristina Vieira, Paulo Eugênio Niemeyer, estiveram presentes.

ELIANA Maria Brandão Cavalcanti completou 15 anos no dia 22 e convidou amigos para uma festa. Claude Austin animou as danças, que se prolongaram animadissimas até tarde. De nylon rosa, Eliana Maria, graciosa, recebia os convidados.

Anotamos: Dudley Fred Barros Barreto, Cláudia Teixeira, Vera Janot, Paulina Gama, Sergio Bezerra, Jorge White, Carlos Alberto Schuback, Amarilis Viana, Francis Hime, Heloisa Campelo.

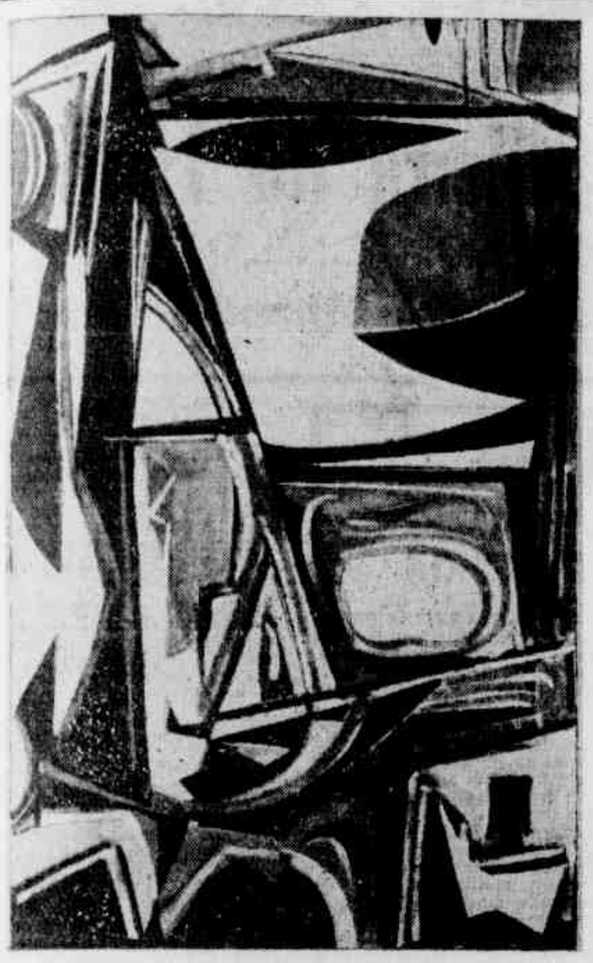
NA sua bonita residência do Leblon, Maria Elisa Bandeira de Mello reuniu um grupo para uma festa agradável.

HELOISA Muniz segue para Cabo Frio a fim de ali passar os feriados, levando em sua companhia Cyrene Nunes Pereira, Vera Silvia Cavalcanti, Ronaldo Sabóia, Antonio Augusto Praguer, Lars Bickland.

ANITA Magalhães Castro convidou Roberto Palhares, Baby Vignoli, Liliam Souza Campos, Luiz Carlos Peixoto, Gilson Nazareth e outros para um jantar americano.

JÁ está definitivamente marcado para o dia 22 de novembro o baile da "Glamour-Girl", no Copacabana Pálace Hotel. Parece que serão em número de 10 as candidatas.

ARTES PLÁSTICAS



Reprodução do quadro a óleo "The Viking", de Du Casse, exposto na III Bienal de S. Paulo

RALPH DU CASSE HOJE NO RIO

CHEGOU ontem, ao Rio o pintor norte-americano Ralph Du Casse, que ganhou o Prêmio de Aquisição da IIII Bienal de São Paulo, com a sua obra "Cavalheiro Andante".

Como bolsista do Departamento de Estado Norte-Americano, o pintor ficará no Brasil por algum tempo, entrando em contato com os nossos meios artísticos e culturais.

NATURAL de Paducah, no Estado de Kentucky, Ralph Du Casse é um dos mais importantes pintores contemporâneos nos Estados Unidos, podendo ser filiado à corrente predominante na pintura daquele país — o abstracionismo expressionista.

Professor de desenho e Pintura da Escola de Belas Artes da Universidade da Califórnia, em São Francisco, Du Casse é artista premiado em desenho, água-forte e óleo. Alguns de seus quadros foram adquiridos por instituições como "Cuggenheim Museum" a "Vanderbilt Collection", a Universidade de Illinois, o San Francisco Museum etc.

NA "GALERIA MESBLA"

Sob o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos, presidido pelo dr. Alberto Tôrres, inaugurá-se a 28 do corrente, às 17.30, uma exposição de pintura de artistas norte-americanos, a mesma que foi exibida em S. Paulo, durante a III Bienal do Museu de Arte Moderna da capital paulista. A Exposição terá lugar na "Galeria Mesbla", à rua do Passeio, no 11.º pavimento do edifício.

Com a duração de 20 a 30 dias, a exposição dará ao público, que não a conheceu em São Paulo, uma idéia do desenvolvimento da pintura dos Estados da Costa do Pacífico da América do Norte.

Sobretudo as características da paisagem de cada uma das regiões focalizadas pelos pintores, constituem o tema principal dos quadros expostos, revelando-se nêles, por outro lado, em que pesem certos pontos comuns: à pintura das várias regiões norte-americanas, a individualidade de cada artista.

A exposição da "Galeria Mesbla" comparecerá Ralph Du Casse, que nela exibirá sua obra laureada em São Paulo.

Cenários e figurinos do Ballet do IV Centenário

SÃO PAULO (Sucursal) — Inaugurou-se no dia 24 no Museu de Arte Moderna de São Paulo (ao mesmo tempo da passagem do Ballet do IV Centenário para o Teatro Municipal) uma exposição dos desenhos e figurinos dos diversos bailados do conjunto.

Os trabalhos expostos são de autoria de Roberto Burle Marx, Aldo Calvo, Edoardo Anahory, Clovis Graciano, Irene Ruchti, Darcy Penteado, Osvald de Andrade Filho, Di Cavalcanti, Noemia Mourão, Flávio de Carvalho, Cândido Portinari, Santa Rosa, Heitor dos Prazeres Quirino da Silva e Lasar Segall.

Gerda Brentani expõe

SÃO PAULO (Sucursal) — A conhecida desenhista Gerda Brentani está realizando uma mostra de seus últimos trabalhos na Galeria Ambiente. Gerda Brentani expôs recentemente no MAM de São Paulo, com grande êxito: suas "charges" de elevado e fino humor, colocaram-na já entre as melhores dêsse difícil ramo em nosso país.

Mostra dos empregados da Light

A III Mostra de Arte que a Biblioteca Circulante dos Empregados de Carris, Luz, Fôrça, Gás e Telefones do Rio de Janeiro realiza anualmente, em outubro, reune, êste ano, trabalhos de mais de cem artistas, entre escultura, pintura, desenho artes aplicadas, fotografia e literatura.

No Brasil, o diretor da publicidade internacional do Grupo Shell

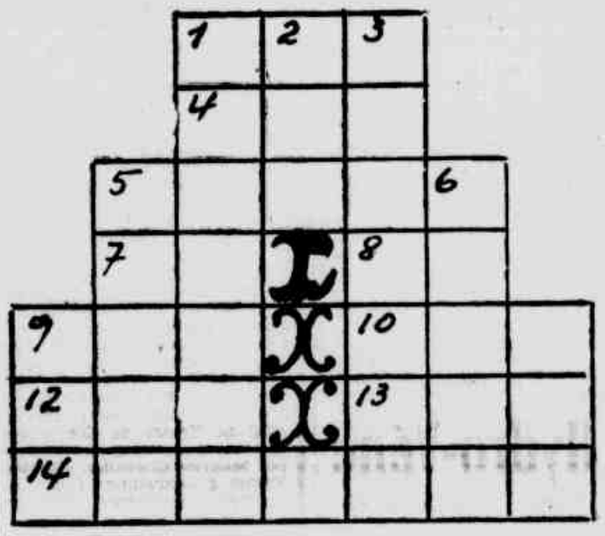
Numa viagem de estudos dos problemas relacionados com o seu cargo, acaba de chegar ao Brasil o sr. Alexander Wolcough, diretor da publicidade internacional do Grupo Shell, em Londres.

O sr. Wolcough, que tem a seu cargo a aplicação da política publicitária da Shell nos diversos países em que opera a grande emprêsa, veio tomar contato direto com as condições do mercado brasileiro.

O flagrante acima foi tomado após a chegada do sr. Wolcough ao Aeroporto do Galeão, ladeado pelos srs. Mário C. Ramos e J. J. Tecidio Jr., respectivamente gerente geral de Vendas e gerente do Departamento de Publicidade da Shell no Brasil.

PASSATEMPO

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.414 — Em 27-10-955 (quinta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — espécie de dança. 4 — governanta. 5 — acréscimo ao peso. 7 — pronome pessoal. 8 — símbolo do cromo. 9 — muito, em alto grau. 10 — pronome pessoal. 12 — bebida de mau gôsto. 13 — alto lá! (pl). 14 — mutilara.

VERTICAIS: 1 — homem muito falador, que não chega às conclusões de seu arrazoado. 2 — intimo. 3 — instrumento cirúrgico. 5 — espeta, instiga. 6 — orna em redor. 9 — epidemia. 11 — grande barbatana peitoral de alguns peixes.

NOTA — O problema de hoje é uma colaboração de nossa leitora "Tomme". Gratos.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Neste lugar, isto é, em minha **residência**, não quero que venham **me incomodar** — 2-1.

Certo **peixe marinho**, na **possessão lusitana**, prefere alimentar-se de conhecido **gênero de plantas escrofulariáceas** — 2-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.413 — **Hor.** e **Vert.**: bagada — aridos — giro — adonde — do — áspero.

CHARADAS

ARAGOA

AQUILAR

Atividades culturais

Sociedade Brasileira de Oftalmologia

A SOCIEDADE Brasileira de Oftalmologia vai reunir-se, em sessão ordinária, hoje, às 20,30 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: 1 — filme do dr. Nelson Moura Brasil do Amaral sôbre "Dacriocistorinostomia"; 2 — Revisão anual dos trabalhos sôbre "Uveite" (dr. Antônio Giardulli); 3 — "Síndrome de Claude-Bernard-Horener provocada (dr. Fontes Lima); 4 — Potencialização em Cirurgia Oftalmológica (nota prévia pelo dr. Arnoldo Lobo Mazza).

Credencial

EMBARCOU para a Alemanha Ocidental, a fim de, na Universidade de Heidelberg, fazer um curso de língua e literatura germânicas que terá a duração de um ano, o escritor Cassiano Nunes, consultor literário do Saraiva S. A. — Livros Editôres.

Ao ensêjo de sua viagem à Europa, a Câmara do Livro, órgão representativo dos editôres e livreiros nacionais, credenciou o sr. Cassiano Nunes para estabelecer contatos com os profissionais alemães do livro e estreitar os vínculos de afixade entre as corporações livreiras e editôres dos dois países.

Cursos

DIA 3 de novembro, na Santa Casa da Misericórdia, enfermaria 22.ª, será iniciado um curso especializado sôbre "Tisiopneumologia", a ser ministrado tôdas as têrças, quintas e sábados, às 8 horas.

De 28 a 11 de novembro, vai ser realizado no anfiteatro da Santa Casa da Misericórdia um curso sôbre "Terapêutica Clínica de Doenças Reumáticas", que faz parte dos cursos de Extensão Universitária da Universidade do Brasil.

Êsse curso a cargo do professôr dr. I. Bonomo, conta com a colaborabão dos seguintes professôres: Pedro Nava, Renato Souza Lopes, Waldemar Bianchi, Nelson Senise, Hilton Seda e Carlos da Silveira.

A primeira aula será dada dia 28, às 20,30 horas, e consta do seguinte programa: Reumatismo — conceito, classificação, incidência em nosso meio. Evolução da terapêutica — dr. Pedro Nava.

GUARDE AS SUAS MERCADORIAS
ONDE SE **GUARDAM OS BONS NEGÓCIOS**

DEPÓSITOS GRÜMEY

Aqui V.Sª terá um serviço completo e organizado que será mais um fator favorável aos seus lucros!

No Rio de Janeiro, sòmente os Depósitos Grümey lhe oferecem êste modernissimo equipamento:

GUINDASTES sôbre rodas e pontes rolantes conjugados com balança.

BALANÇA AUTOMÁTICA com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.

EMPILHADEIRAS automotrizes com capacidade até 3 toneladas.

TRANSPORTADOR MECÂNICO - Tipo cadeia-sem-fim. Capacidade de 600 volumes por hora.

E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado, para emprêsas particulares e de transporte, a domicílio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases.

ARMAZENAGENS · TRANSPORTES · DESPACHOS · SEGUROS · BALANÇA · WARRANTS

DEPÓSITOS GRÜMEY
ARMAZÉNS GERAIS • GUARDATUDO
GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
(fundada em 1940)
PÔSTO DE SERVIÇO PARA CAMINHÕES

Armazéns: Cais do Pôrto:
Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Rua da Igrejinha, 9 - Tel.: 48-4288 - Praça Padre Sève, 50/52 - Rio de Janeiro

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

MASSINE E VILLA-LOBOS – UM PROJETO DE DIAGHILEV –

MASSINE encontrou Villa-Lobos na recepção que o embaixador Dunn ofereceu aos jornalistas americanos e ao elenco do "Ballet Theatre", na semana passada. Da conversa resultou o projeto de um bailado com música do grande compositor e que Leonide Massine lançaria nos Estados Unidos. Murilo Miranda, também presente com Lúcia Chase, sugeriu logo que duas bailarinas brasileiras fôssem aos Estados Unidos por ocasião do lançamento do novo bailado, para atuarem no conjunto e para maior autenticidade da coreografia calcada em nossas danças tradicionais.

Discutiu-se depois a escolha da partitura entre a caudalosa produção de Villa-Lobos. Entre as peças de Villa-Lobos já aproveitadas para o gênero, há o Uirapuru, criado por Serge Lifar na Opera de Paris, Mancenilha (uma das Bachianas, com coreografia de Madeleine Rosay) e Alegria na Horta, criado por Veltchek para o conjunto das Operárias de Jesus. Villa tinha um projeto mais ambicioso que há muito vinha apresentando a vários conjuntos que o procuraram: o "Rudá", *ballet* de longa duração, inspirado na época pré-colombiana, com motivos incaicos. Massine, que em princípio concordou com a sugestão, mas homem prático — viu que nas atuais circunstâncias e com os elementos de que dispunha, no momento, não poderia montá-lo.

O próprio Villa-Lobos deu-lhes a solução definitiva. Lembrara-se de que, quando da sua permanência em Paris pela primeira vez, conhecera Diaghilev, com quem, em situação semelhante, combinara a feitura de um bailado com a música das "Cirandas", peça sua, que Tomás Terán tocara para o grande animador dos bailados russos. O bailado seria montado naquela época, tendo no principal papel um jovem bailarino que substituiria Nijinsky, o próprio Leonide Massine. Mas, pouco depois, Diaghilev morria em Veneza, isto há vinte e seis anos, e o projeto não pôde ser realizado.

Agora, o próprio Leonide Massine montará as Cirandas de Villa-Lobos. Concretiza-se, a idéia de Serge Diaghilev através do herdeiro mais autorizado de seu nome e de sua tradição. E o Brasil levará para as platéias do mundo, sob a forma artística, o exotismo, a rítmica sugestiva, o caráter dinamogênico de suas danças tradicionais, através de seu grande compositor.

SERGIO VARELLA CID, NOVAMENTE COM A O. S. B. — O concêrto matinal do próximo domingo, que a Orquestra Sinfônica Brasileira vai realizar no Municipal, audição que faz parte da série "Juventude Escolar", sob o patrocínio do Ministério da Educação, terá como solista Sergio Varella Cid, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Esses concertos dominicais, que vêm despertando um interêsse cada vez maior entre os estudantes, sempre precedidos de preleções do regente titular da O. S. B. sôbre as peças executadas, são irradiados pela PRA-2. Do programa do próximo dia 30 (10 hs.), constam o concêrto em lá menor de Schumann e o concêrto n.º 1, de Tshaikowsky. Sergio Varella Cid, que na semana passada tocou para os alunos do Conservatório de Música e fêz uma palestra sôbre a suite de Debussy "Children's Corner", vai, assim, se apresentar mais uma vez para a juventude carioca, antes de sua volta à Europa, onde o aguardam novos compromissos em várias capitais.

...só com
FOSCOL
TINTA A ÓLEO
que é pintura para tôda a vida!
E ate divertido dedicar um dia de folga à pintura da casa, mas isso uma vez na vida – é coisa cansativa... Se v. vai gastar tempo, dinheiro e energia, faça logo um serviço completo: pinte sua casa com FOSCOL – tinta a óleo – que permite pintura mais bonita, mais durável.
ALÉM DO MAIS...
...é ainda mais fácil pintar com FOSCOL – tinta a óleo – que com qualquer tinta à base de água.
FOSCOL
• sendo tinta a óleo...
• permite acabamento primoroso e uniforme;
• não absorve umidade e não mofa;
• é realmente lavável, mais durável e resistente às pancadas e arranhões;
• não custa mais que as tintas comuns!
HORST
1 galão e 1/4 de galão
É UM PRODUTO HORST
-PINTAR·MINHA CASA?

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

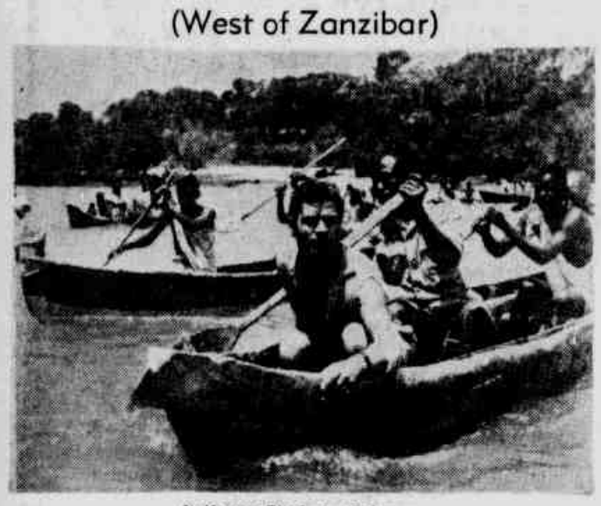
Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

CINEMA

ELY AZEREDO

"NAS SELVAS DE ZANZIBAR"

(West of Zanzibar)



Anthony Steel & Galanas

OS atrativos documentários constituem o único aspecto bem sucedido de "West of Zanzibar", nova realização dos "Ealing Studios" (Inglaterra), como o diretor (Harry Watt) e o "astro" (Anthony Steel) de "Where no Vultures Fly" (No Reino dos Monstros). O objetivo comercial foi o mesmo: imergir uma aventura simples no inesgotável colorido dos cenários africanos, com as câmeras da "Technicolor".

Até a história começa com o mesmo pretexto do filme anterior: a matança de animais e os esforços do guarda florestal para impedi-la. Desta vez, a matança é de elefantes e os caçadores clandestinos de marfim pertencem à tribo dos "galanas", cujo chefe, Ushingo (Edric Connor), é amigo de Steel. "Encarcerar os "galanas" não resolverá o problema" — diz Ushingo. A erosão expulsou de suas terras essa tribo de pacíficos lavradores, provocando imigração para as proximidades de Mombasa. As tentações da cidade, encarnadas em contrabandistas a serviço de comerciantes árabes, atraem os jovens galanas à caça proibida.

Após apelar inutilmente às autoridades, Steel resolve descobrir por conta própria os contrabandistas, com auxílio de Makongi (Orlando Martins, o feiticeiro de "Atavismo"), seu fiel servidor negro. De Kenya, os dois se transferem à ilha de Zanzibar, cujo pôrto é o mais ativo da África Oriental e, no século passado, foi o grande mercado de escravos e marfim.

A aventura nunca se reveste de interêsse maior. Na segunda metade, arrasta-se penosamente, e é comprometida pela "parcialidade" do diretor, que dá fuga ao herói e ao velho Ushingo, num rio com dois têrços de crocodilos e hipopótamos enfurecidos para um têrço de água.

Em alguns diálogos, esboça-se — e felizmente, não se estabelece — uma "mesa redonda" sôbre os problemas do africano frente à civilização. Para desespêro dos fãs do "western", só quatro índios morrem em tôda a projeção. "West of Zanzibar" trata com intimidade e nobreza o indígena, segundo a tradição de "Atavismo" ("Man of Two Worlds"), mas nunca se aproxima de resultado tão digno e cinematográfico.

Produção de Michael Balcon, Ealing, Inglaterra. Argumento e direção de Harry Watt. Cenarização de Max Catto e Jack Whittingham. Distribuição Rank-Universal. Com Anthony Steel, Sheila Sim, Edric Connor, Orlando Martins, William Simons, Martin Benson. Em tecnicolor.

Cinemas Odeon, Rian, Ipanema, América, Abolição, Bonsucesso, Leopoldina, Capitólio-Petrópolis. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

HOJE, NO FESTIVAL

HOJE, às 18 horas, no Auditório Mesbla, reapresentação do programa de ontem do Festival "Dez Anos de Filmes Sôbre Arte", organizado pelo Museu de Arte Moderna:

(1) "El Greco", de A. Navarro-Linares e Mário Verdone (Itália).

(2) "Parade", de Charles Eames (Estados Unidos).

(3) "Pittura Romana", de Emílio Lavagnino (Itália).

(4) "Boundary Lines", de Philip Stapp (F'S. UU.).

(5) "Picasso", de Luciano Emmer (Itália).

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: "O Balão Amar 9", "thriller" inglês, com Andrew Ray & Kathleen Ryan (Vitória, Lebion, Rydan, Maracanã, Odeon-Niterói).

Terceira semana: "Sementes de Violência", com Glenn Ford & Anne Francis (Metros).

Outros filmes: "Floradas na Serra", nacional, recomendável pela interpretação de Cacilda Becker (Méier); "Como Agarrar um Milionário", comédia, com Marilyn Monroe, Betty Grable & Lauren Bacall (Santa Alice e Roxy); "Cabeça de Pau", comédia com Danny Kaye (Paraíso); "O Gênio da Ribalta", uma espécie de "festival Shakespeare", com Raymond Massey, Richard Burton & Maggie McNamara (Petrópolis).

Filme sôbre a revolução argentina

"PRIMERA Version de la Revolución Argentina" é o título do documentário, exibido há pouco em Montevidéu, sôbre o grande movimento que derrubou Perón.

No jornal "El Bién Público", o crítico P. B. G. elogia seu "sentido de pacificação espiritual" e seu cuidado em exaltar "a fraternidade entre os povos da Argentina e do Uruguai".

"PREMIÈRE" MUNDIAL

A 13 DE DEZEMBRO, no Leicester Square Theatre (Londres), com patrocínio da Rainha Elizabeth, será realizada a "première" mundial de "Ricardo III", o novo filme shakespereano de Sir Laurence Olivier. Sir Ralph Richardson (foto) está no elenco, ao lado de Olivier (papel-título), Sir John Gielgud, Sir Cedric Hardwicke e Claire Bloom.

"Ricardo III" foi produzido por Olivier em associação com "London Films", em "eastmancolor" e "Vista-Vision". O mundo cinematográfico aguarda em respeitoso 'suspense" o novo trabalho do cineasta de "Henrique V" e "Hamlet".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda e Ritz): "Mambo"

"Sementes de Violência": meio-dia — 1,50 — 3,50 — 6 — 8 — 10 (Metro-Passeio); 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Metro-Tijuca); 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (Metro-Copacabana).

Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Mauá, Pax e Para Todos, São José, Art Palácio e Presidente): "A Carrocinha".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Pelo Amor de Meu Amor".

1,50 — 4,30 — 7,10 — 9,50: "O Egípcio"

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "O Balão Amarelo".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Rastro da Bruxa Vermelha". "Nas Selvas de Zanzibar". "A Viúva Negra". * "Como Agarrar um Milionário".

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo

IMPÉRIO (22-9348) — O Rastro da Bruxa Vermelha

METRO-PASSEIO (22-6490) * Sementes de Violência.

ODEON (22-1508) — Nas Selvas de Zanzibar

PATHÉ (22-8795) — A Carrocinha.

PALÁCIO (23-0838) — O Egípcio (cinemascope)

PLAZA (22-1097) — Mambo.

REX (22-6327) — Pelo Amor de Meu Amor.

RIVOLI — As Mulheres Também Roubam

VITÓRIA (42-9020) — * O Balão Amarelo.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — Mambo (e) O Ultimo Guerreiro.

FLORIANO (43-9074) — O Rastro da Bruxa Vermelha.

IDEAL (42-1218) — Têrça-Feira Trágica.

IRIS (42-0763) — Código Secreto.

MEM DE SÁ (42-2232) — O Rastro da Bruxa Vermelha.

PRESIDENTE (42-7128) — A Carrocinha

PRIMOR (43-6681) — Mambo (e) O Ultimo Guerreiro.

S. JOSÉ (42-0592) — A Carrocinha.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Têrça-Feira Trágica.

AMÉRICA (48-4519) — Nas Selvas de Zanzibar.

CARIOCA (28-8178) — Pelo Amor de Meu Amor.

HADDOCK LOBO (48-9610) — Mambo (e) Os Mistérios de Marrocos.

MADRID (48-1184) — "A Viúva Negra" (cinemascope).

MARACANÃ (48-1910) * O Balão Amarelo.

METRO-TIJUCA (48-9970) * Sementes de Violência (cinemascope)

OLINDA (48-1032) — Mambo

SANTO AFONSO — A Carrocinha.

TIJUCA (48-4518) — O Rastro da Bruxa Vermelha.

ZONA SUL

ALASKA — O Rastro da Bruxa Vermelha

ALVORADA (27-2936) — Mulheres sem Homens

ART PALACIO (57-2795) — A Carrocinha

ASTÓRIA (47-0466) — Mambo

AZTECA (45-6813) — Corsários de Tripoli

BOTAFOGO — O Rastro da Bruxa Vermelha

CARUSO — Corsários de Tripoli

COPACABANA (57-5134) — Pelo Amor de Meu Amor

GUANABARA (26-9339) — Quando Lêres Esta Carta.

IPANEMA (47-3306) — Nas Selvas de Zanzibar.

LEBLON (27-7805) — * O Balão Amarelo.

METRO-COPACABANA (37-9797) — * Sementes de Violência.

MIRAMAR — Pelo Amor de Meu Amor.

PAX (27-6621) — A Carrocinha.

PIRAJÁ (47-2668) — Pelo Amor de Meu Amor

POLITEAMA (25-1143) — O Machado Sangrento.

RIAN (47-1144) — Nas Selvas de Zanzibar.

RITZ (37-7224) — Mambo

ROXY (27-8245) — * "Como Agarrar um Milionário" (cinemascope)

S. LUIZ (25-7679) — Pelo Amor de Meu Amor.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Nas Selvas de Zanzibar

BANDEIRA (28-7575) — África de Fogo.

BONSUCESSO — Nas Selvas de Zanzibar

COLISEU (29-8753) — Corsários de Tripoli

IMPERATOR — Corsários de Tripoli

LEOPOLDINA — Nas Selvas de Zanzibar (e) Antro de Perdição.

MADUREIRA (29-8733) — Pelo Amor de Meu Amor

MASCOTE (29-0411) — Mambo (e) Os Mistérios de Marrocos.

MÉIER — Floradas na Serra.

MOÇA BONITA — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)

MODERNO (Bangu 842) — O Fantasma dos Prados (e) O Grande Desejo.

MONTE CASTELO (29-8250) — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)

NATAL (48-1480) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos (e) Fraude.

REALENGO (Bangu 472) — O Capitão Kidd e a Escrava.

ROSÁRIO (30-1889) — A Bela e o Renegado.

RYDAN (49-1633) — * O Balão Amarelo.

SANTA ALICE (38-0993) — * Como Agarrar um Milionário (cinemascope).

S. JERÔNIMO — Dinastia do Terror (e) Anjos Caídos.

S. PEDRO (30-4181) — Corsários de Tripoli.

VILA ISABEL (38-1310) — O Preço da Redenção (e) Garras Assassinas.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — O Manto Sagrado (cinemascope)

ICARAÍ (3346) — O Rastro da Bruxa Vermelha

ODEON (2-2707) * O Balão Amarelo.

PALACE (6285) — Consciência Culpada.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Nas Selvas de Zanzibar

D. PEDRO (3400) — Museu de Cêra. (e) Mulher Dillinger.

PETRÓPOLIS — O Gênio da Ribalta (cinemascope)

"O Egípcio"

ENTRA hoje em terceira semana, apenas no Palácio, "O Egípcio". No Roxy é substituído por "Como Agarrar um Milionário". No Madrid, por "A Viúva Negra".

"Como Agarrar um Milionário", dirigido por Jean Negulesco, diverte, dentro das características da "sophisticated comedy". Tem Marilyn Monroe, Betty Grable, Lauren Bacall, Cameron Mitchell, Rory Calhoun, William Powell. (Também no Cinema Santa Alice)

"A Viúva Negra", produzida, escrita e dirigida por Nunnally Johnson, é a história de um crime cujo autor, segundo tôdas as circunstâncias, parece Van Helflin. Tem mais sofisticação e complexidade artificial do que qualidade. Mas a direção é competente. E os atores são superiores aos papéis: Ginger Rogers, Gene Tierney, Reginald Gardiner, Heflin.

"Carmen Jones"

O PÚBLICO carioca tem encontro marcado com "Carmen Jones": 10 de novembro, nos cinemas Palácio, Roxy, Madrid e Santa Alice. Um grande filme, beneficiado pelo título publicitário de "Carmen proibida", que um conflito com os detentores dos direitos autorais estabeleceu.

Superados todos os obstáculos, a versão negra e moderna da heroína de Merimée e Bizet chegará a tempo de ocupar posição honrosa entre os lançamentos de 1955. Dorothy Dandridge desmente o velho clichê de que não existe nada de novo sôbre a Terra".

DÊ LIVROS DE PRESENTE

Aproveite agora o desconto de 20% na

Feira Brasileira do Livro

PRAÇA FLORIANO — CINELÂNDIA

— Funciona das 9 às 24 horas —

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"MARIA STUART" (II)

NÃO é possível, no espaço de um artigo só, dar idéia do que foi "Maria Stuart", no T. B C. de São Paulo. Essa grande peça será vista no Rio em 1956. Por causa das exigências modernas, foi necessário cortes violentos no sentido de despojar a ação de tudo que não seguisse o conflito central, sendo o possível casamento de Elizabeth com a família real da França relegado à simples menção. Nem à bela tradução de Manuel Bandeira seria possível assistir na íntegra, por um público contemporâneo, e isso realmente é pena, já que no palco, como no livro, a fluência verbal é altamente cênica. (A respeito da tradução, suponho que as interpelações "Lady Maria!" e "Sir!" venham do original alemão, porque não seriam acertadas no inglês).

Na construção cênica tão dramàticamente feita por Ziembinski, já falei em artigo anterior. Mas acredito que o diretor tivesse conseguido ainda maior rendimento, se tivesse criado maior diferença de iluminação entre a atmosfera sombria da prisão de Fotheringhay, e aquela, de uma libertação parcial pelo menos, quando Maria se encontra sob as "nuvens errantes, veleiros do ar" no parque onde vai desafiar a sua prima Elizabeth. A própria floresta, meio-realista, meio-funcional, ganharia com outro tratamento. Também na escolha da música, não se decidiu o diretor por um estilo só, o que teria reforçado a atmosfera romântica por êle procurada.

Mas na direção do elenco, Ziembinsky conseguiu, sim, alto rendimento. As figuras principais e alguns dos menores, merecem todo elogio.

Em "Maria", papel longe de suas cordas naturais, Cacilda Becker surpreendeu pela complexidade, pela humanidade, pela grande emoção que evocou na platéia. O momento em que se obriga a curvar-se diante do soberano inglês; o espanto da mulher diante da declaração inoportuna de Mortimer; o desengano diante da traição de Leicester; e a resignação final da condenada, deixando às servidoras tudo que lhe resta na terra: estas facetas da personagem é que Cacilda Becker soube transmitir com rara fidelidade, nobre e apaixonada.

A interpretação de Cleyde Jaconis não fica devendo nada à de sua irmã, apesar das restrições que li na imprensa paulista. Conseguiu ela uma verosimilhança extraordinária, não só com as feições, mas também com a psicologia fria e calculadora às vêzes, mas também apaixonada, de Elizabeth, empenhada em guardar a todo custo o domínio sôbre o seu povo.

Ao lado das duas irmãs que detêm os papéis principais, é preciso destacar o desempenho de Walmor Chagas, no cortesão renascentista-romântico, um Leicester visto pelos olhos de Schiller. A sua figura, delineada com bravura mas também com detalhado estudo, demora na nossa imaginação bem depois do fechar da cortina final. Em nítido contraste com Leicester, surge a figura solidamente inglêsa de William Cecil, Lord Burleigh, através de excelente desempenho por parte de Leonardo Vilar. Sylvia Orthof deu verosimilhança à velha Ana Kennedy, ama de Maria Stuart; Lea Surian compôs uma bela Margarida Kurl; Benedito Corsi não exagerou a angústia de Davison diante do dilema em que a ordem da Rainha o deixou. Numa simpática interpretação de Talbot, Fredi Kleeman podia ter dado maior pêso e velhice; e o Melville de Alec Wellington não me convenceu nos primeiros momentos. Tal foi, no entanto, a sua sinceridade, que a ilusão de um sacerdote estar no palco ficou perfeita. Chata, continuando seu desenvolvimento, foi um bom Paulet; sóbrio, mas firme. Certos pequenos papéis pedem maior estudo, por parte dos intérpretes, notadamente no caso de um guarda real.

A colaboração de Clara Hetenyi, no que diz respeito aos figurinos, é a mais valiosa possível. Soube expressar as características das personagens através das roupas de estilo elisabetiano, de maneira a ficar o mais fiel possível ao texto de Schiller. É pena não poder dizer o mesmo no que toca à cenografia.

Mas, não se iludam, será um grande espetáculo, que o Rio assistirá quando o TBC trouxer para o Ginástico a sua produção de "Maria Stuart".

O S.N.T., MARIA DELLA COSTA E GIANNI RATTO

NA sua coluna do 21 de outubro em S. Paulo, Mattos Pacheco afirma o que vinhamos supondo, depois de ouvir muita gente em S. Paulo: Sandro recebeu 500.000 cruzeiros do Govêrno Federal para a construção de seu teatro, em 1954... "Não recebeu um milhão de cruzeiros do S N.T.", e não recebeu o auxílio prometido para terminar a construção.

Assim sendo, mesmo tomando em conta a distribuição do exercício anterior, o S.N.T. poderia perfeitamente entregar um auxílio a Sandro, para a viagem a Portugal, em 1955.

A recusa significa que Sandro terá de montar peças novas para o Brasil, não podendo levar o seu repertório anterior, excelente, para o exterior. Não poderá manter o mesmo nível artístico, e terá de perder Gianni Ratto, diretor-cenógrafo responsável por "Canto de Cotovia", "Pulga Atrás da Orelha", "A Moratória", "Ilha dos Papagaios" (em ensaios) e "A Megera Domada" (idem). Soubemos, em fonte absolutamente certa, que Gianni Ratto não vai ficar na Companhia Sandro-Maria Della Costa — o que é uma lástima.

O S.N.T. afirma que é o Conselho Consultivo que distribui os auxílios. Será possível que o Conselho achou melhor propaganda mandar uma revista (nada temos contra a revista, deixemos isso bem claro) para Buenos Aires, que cinco peças excelentes para a Europa?

Nilson volta

NILSON Penna, cujas crônicas e fotografias temos publicado nesta coluna, e que deram uma impressão muito nítida do teatro norte-americano, acaba de regressar a Nova York, de onde virá para o Brasil. Terá muito para contar, na sua volta. Certamente lucrou muito com essa bolsa do State Department, que ganhou para estudar teatro, cenografia, etc.

Brasiliana

DE volta da brilhante tournée no exterior, onde percorreu 25 países, em acontecimento inédito na história teatral do Brasil Brasiliana convida para a exposição de cartazes, fotos e críticas, no Sa'ão do Ministério da Educação.

Além disso, a partir do dia 27, dará no Municipal, oito espetáculos noturnos e dois vesperais do programa que levou com tanto sucesso na Europa. Os preços vão de Cr$ 80 até Cr$ 200.

"Brasiliana", de Miecio Askanasy, empolgou Paris, Londres, Roma, Berlim, Estocolmo, Lisboa, Madri, Helsinki, Oslo, Bruxelas, Hayam, Glasgow, e muitas outras cidades na Suíça, Yugoslávia, Itália, França, África do Norte, Irlanda, para não falar na sua atuação em vários países da América do Sul.

No mês de novembro, "Brasiliana" contribuirá com vários números no novo espetáculo de Carlos Machado, na boite "Night and Day".

Viagem do Duse

CHEGARAM a Gênova, domingo passado, os estudantes que viajaram pelo "Corrientes", a convite de Paschoal Carlos Magno. Êste, com Walter Ponte e Celme Silva, foi encontrar o grupo, que levou a Lucca e a Pisa, e depois para Roma. Mas êle não podia ficar com os brasileiros — teve de voltar a Milão, para seu cargo de Cônsul, onde sem dúvida vai esperar a chegada da caravana, para as aulas no Piccolo Teatro. As primeiras aulas estavam marcadas para Roma. Na passagem do Equador, Orlando Macedo cantou canções baianas, Miriam Carmen e Teresa Raquel declamaram, e houve festa geral, pelos atores de Duse, no navio "Corrientes".

Nova revista de J. Costa

"BRASIL 90 graus" será o título da nova revista de J. Costa, que deve estrear no Teatro Follies dia 15 de novembro. No elenco, Spina, Ariston, Augusto Cesar Agildo Ribeiro, Sônia Mamed, Mara Murce, Sacy, e as "girls" dos Follies.

J. Costa nos diz que a revista será cômico-política, aproveitando a situação atual, explosiva, dos acontecimentos políticos.

Cena do Teatro de Arena da peça "Não se sabe como", de Pirandello. Floramy Pinheiro (Ginevra) Fábio Cardoso (Jorge Varzi), Barbara Fazio (Beatriz), e Jorge Fischer (Romeu Daddi), no elenco da peça que foi apontada pela crítica como a melhor realização do Teatro de Arena até agora, com direção de José Renato. Também no programa do TA, "O Prazer da Honestidade", dirigida por Carla Civelli. Veremos o TA no Hotel Glória, no mês de novembro.

Teatros e Boites

BÉGUIN Boite do Hotel Glória

apresenta o show folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

ÚLTIMOS DIAS

A CELEBRE PEÇA MUSICADA

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30.00

BOITE PLAZA

A Boite do Plaza Copacabana Hotel — Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Junior, 258 — Reservas: 57-1870

Fechada para redecoração e preparo de

"CAFÉ SOCIETY EM 5.ª DIMENSÃO"

com TEÓFILO DE VASCONCELOS e DERCY GONÇALVES

Estréia dia 3

TEATRO SERRADOR

"Ponha a Mulher no Seguro!"

De J RUY (sôbre um tema de J. Escobar — Trad. Roulien)

UMA BOMBA DE GARGALHADAS

ELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARAES E ROULIEN

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

No TEATRO GINASTICO

Av Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

TBC Teatro Brasileiro de Comédia

Temporada Popular

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

Direção geral de ADOLFO CELI

— Proibido até 18 anos —

Hoje, às 16 e às 21 hs.

Preço: Cr$ 44,90 (Sêlo incluso)

Têrça-feira, dia 1.º (feriado) vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas — Dia 2 (Finados), não haverá espetáculo

FOLLIES Reservas: 27-8216

Se você ainda não viu

"COLOR REVUE"

não perca a oportunidade

ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 16, às 20,20 e 22,20 horas. Vesperal às quintas-feiras (Cr$ 40,00) e domingos. Aguardem em novembro a nova produção cômico-política de J. COSTA "BRASIL, 90 GRAUS", com SPINA e grande elenco.

Circo GARCIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

OS LINDSTRON, famosos jóqueis e LIN FU contorcionista chinês

OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo

Grande coleção de feras e o maior hipopótamo já visto no Brasil.

5as FEIRAS AS 16 HS. — SABADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 e às 17 HS, E À NOITE — DIARIAMENTE ÀS 21 HS

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818 RAMAL-TEATRO

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em seus ÚLTIMOS DIAS

É PRECISO VIVER

MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO DE IRACEMA DE ALENCAR

DIREÇÃO: GRAÇA MELLO

a Seguir: **"A FÔLHA DE PARREIRA"**

DIREÇÃO DE ADOLFO CELI

ESTRÉIA DE MARIA SAMPAIO

MODELAS DE JACYRA

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21,30 HORAS. — Sábado, vesperal às 16 horas

CITÉRA Filmes Seriados
16 mm e LONGA METRAGEM
A melhor oficina
CINEMA EM SEU LAR
telefone 32-5218
R. Araujo Pôrto Alegre, 56 Sobl. 1 Rio

Grande Prêmio "Derby Club", próxima corrida de Quiproquó

O "Expresso de Prata" está sendo preparado com carinho para o seu próximo compromisso

QUIPROQUÓ, o valente defensor da farda estrelada de dona Zélia Peixoto de Castro, está com o seu reaparecimento programado para o próximo dia 13 de novembro, quando, então, deverá intervir no G. P. "Derby Club", uma das provas de distância mais alentada do nosso calendário turfista.

Tancredo Coelho, que não tem se descuidado do preparo do tordilho, que era a menina dos olhos do saudoso Oswaldo Feijó, espera vê-lo figurar com sucesso nos 3.800, que distribui 200 mil cruzeiros de prêmio, ao ganhador.

Melhorou Luiz Domingues: já recobrou tôda a sua lucidez

INTERNADO desde a manhã de sexta-feira, quando sofreu uma queda do dôrso da égua Teluz, o jóquei Domingues já vai agora apresentando sensíveis melhoras. Na manhã de ontem, o freio nacional conseguiu recobrar tôda a sua lucidez, passando a obedecer os comandos que lhe dirigiam os médicos que o examinavam. Luiz Domingues, segundo apurou a nossa reportagem, embora esteja fora de perigo, deverá permanecer ainda mais algumas semanas no Hospital Central dos Acidentados.

Rigoni sairá breve do hospital

O JOQUEI Luiz Rigoni deverá sair do Hospital Central de Acidentados no começo do mês de novembro, transferindo-se para sua residência.

O estado do freio nacional é o melhor possível, tendo-se recuperado inteiramente da operação, que foi coroada do mais completo êxito.

Todavia, Rigoni ainda permanecerá com o colête de gesso por alguns meses, visitando o Hospital regularmente para exames.

O J. C. de São Vicente, no repasse arrematou dez potros da remonta

Financiamento a longo prazo para os associados — Plano para aquisição de cavalos no sul — Outras notas

A DIRETORIA do Jockey Club de São Vicente, continua a batalhar pela total independência do turfe local. Um turfe que vive sua própria vida, independentemente da ajuda do elemento carioca e paulista, que, por ventura, queira ir tentar melhor sorte no pradinho praiano.

Renovação

Outra grande preocupação da Diretoria do J. C. Brasileiro é a renovação da cavalhada integrante de seus programas, para que o turfe vicentino não venha a representar o escoadouro de tudo que é cavalo baleado atuante da Gávea e de São Paulo.

Comprados dez potros

Assim sendo, resolveu o dr. Fábio Bei, presidente da Sociedade, adquirir alguns produtos de dois anos, para levá-los para S. Vicente.

Vindo ao Rio sábado último, o dr. Fábio, aproveitou o repasse dos potros da Remonta do Exército, para adquirir dez dêles, a saber: Favo Lindo, Favo Amargo, Fuzil, Ferrão, Feriado, Finito, Fiscal, Figurino, e Folgazão.

Financiamento

Tão logo os potros cheguem a S. Vicente, serão postos a venda. para tanto, já providenciou a Diretoria do "mais simpático", entre seus associados, os nomes daqueles que pretendem adquiri-los.

Os potros serão financiados a longo prazo, devendo ainda, para facilitar o pagamento, serem criadas provas especiais para os mesmos, com prêmios acima dos comuns.

No sul

Além dos potros adquiridos da Remonta, pretende a dinâmica Diretoria de São Vicente, comprar outros potros no sul.

Para tanto, deverá ser enviado ao Paraná e Rio Grande do Sul, no próximo mês, um emissário com autorização para adquirir mais alguns, que, como os primeiros, serão revendidos aos associados, com financiamento a longo prazo.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1300 metros — As 14 horas — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Ijossé, J. Marchant	55	20
2—2	Histórico, P. Labre	55	30
3	R. do Nordeste, J. Lopes	55	40
3—4	Brazenface, A. Neri	55	30
5	Montanero, J. Baffica	55	50
4—6	Ispalmen, M. Silva	55	30
7	R. Negro, L. Leighton	55	50

2.º PAREO — 1400 metros — As 14,25 — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Cedro, F. Irigoyen	55	30
2—2	Seu Macedo, A. Araújo	55	50
3—3	Taful, J. Marchant	55	35
4—4	Milão, L. Labre	55	30
5	Andarilho, xx	55	40

3.º PAREO — 1800 metros — As 14,50 — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Crisbam, E. Castillo	56	20
2—2	Sinete, J. Marchant	56	30
3—3	Samurai, F. Irigoyen	56	30
4—4	Menino, M. Silva	56	40
5	Doutorzinho, D. Silva	56	40

4.º PAREO — 1400 metros — As 15,20 — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Imperata, A. Araújo	55	30
2—2	Lella, E. Castillo	55	40
3—3	Rosemarie, O. Ulhôa	55	30
4	Energia, M. Silva	55	50
4—5	Deserre, P. Coelho	55	30
6	Teia, O. Moura	55	30

5.º PAREO — "Handicap Especial Misto" — 2200 metros — As 15,50 — Cr$ 100.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Marco, E. Castillo	54	20
2—2	New Wonder, J. Portilho	53	30
3—3	Go-Drake, F. Irigoyen	53	35
4	Hércules, M. Silva	52	40
4—5	Trigo, P. Labre	52	40
6	Navarro, J. Tinoco	50	50

6.º PAREO — 1600 metros — As 16,20 — Cr$ 50.000,000 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Evergreen, E. Castillo	56	20
2	Glorin, M. Silva	52	30
2—3	Scollops, P. Tavares	58	20
4	Regalo, J. Marchant	52	20
3—5	Nogaro, A. G. Silva	54	30
"	Minoochino, J. Portilho	52	40
4—6	First Boy, O. Ulhôa	52	30
"	Picote, D. Cororer	52	30

7.º PAREO — 1500 metros — As 16,50 — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	G. Gate, J. Marchant	56	20
2	Guararapes, P. Tavares	60	40
3	Cafute, A. Nascimento	54	50
4	Moxotó, xx	56	60
2—5	Tucano, E. Castillo	60	30
6	Marquês, J. Baffica	60	40
7	Ébrio, J. Lopes	54	50
8	Minoletto, E. Steyka	54	60
3—9	Firebolt, H. Lima	60	30
10	Mefisto, A. Reis	60	50
11	Camabis, P. Labre	60	30
12	Walmaru, xx	60	50
4 13	Camocin, A. G. Silva	56	30
14	Riso, xx	60	40
15	Bolero, L. Diaz	60	40
"	Bill' (*), D. Correr	58	40

(*) ex-Jonman

8.º PAREO — 1000 metros — As 17,20 — Cr$ 45.000,00 — (Betting) — (Grama).

		Kg.	Ct.
1—1	Essence, J. Ramos	58	20
2	Emboscada, R. Martins	56	50
2—3	Xapuri, J. Tinoco	52	20
4	Baracéa, N. Pereira	50	40
5	Zingara, J. Baffica	50	50
3—6	Champanhota, R. Urbina	56	30
7	Benigna, A. Castro	54	50
8	Lnera, M. Silva	50	60
4—9	Ortita, O. Ulhôa	56	20
10	Brilhantina, Fernandes	50	50
"	Olna, E. Castillo	54	50

REUNIÃO DE DOMINGO

Montarias prováveis

1.º PAREO — As 14 hs. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Experiência, M. Chirino	55	20
2—2	Dama Prêto, J. Portilho	55	40
3	Sentinella, J. Baffica	55	35
3—4	Gaiata, J. Marchant	55	20
5	Trama, M. Silva	55	40
4—6	Luganga, J. Tinoco	55	40
"	Blue Bird, O. Ulhôa	55	40

2.º PAREO — As 14,25 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.
1—	Hulha Branca, M. Silva	56	30
2—2	Sanha, J. Tinoco	56	40
3	Silva, M. Henrique	56	40
3—4	Raspa, P. Labre	56	30
5	Mandepur, J. Marchant	56	30
4—6	Giarola, L. Diaz	56	50
7	Sans Gene, W. Andrade	56	50

3.º PAREO — As 14,50 — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — G. P. "Alfredo Santos" — (Clássico)

		Kg.	Ct.
1—1	Rugendas, F. Irigoyen	55	20
2—2	Lorient, E. Castillo	55	30
3—3	Naval, U. Cunha	55	30
4—4	Rive Gauche, O. Ulhôa	53	25
5	Apetrecho, M. Henrique	55	50

4.º PAREO — As 15,20 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	La Mousmé, E. Castillo	55	30
2	Ingarana, J. Ramos	55	50
2—3	Redomã, M. Silva	55	30
4	Balladine, X X	55	40
3—5	Aliança, J. Portilho	55	30
6	Chuzada, A. Araújo	55	50
4—7	Bomarbéa, J. Baffica	55	40
8	Biskra, N. Pereira	55	60

5.º PAREO — As 15,50 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Viento Norte, X X	56	20
2	Marengo, A. Rosa	52	30
2—3	El Cheique, O. Macedo	56	30
4	Neon, J. Marchant	50	40
3—5	Utilissima, J. Tinoco	50	30
6	Aboy, M. Henrique	54	25
7	Ardéolo, X X	52	40
4—8	Himeto, A. G. Silva	54	40
9	Epinal, O. Ulhôa	52	30
10	Thank, A. Reis	60	30

6.º PAREO — As 16,20 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Impatiens, F. Irigoyen	55	20
2	Scipião, P. Labre	55	50
2—3	Pretencioso, J. Ramos	55	30
4	Cruzador, L. Lins	55	40
3—5	Tino, J. Marchant	55	20
6	Retinto, A. G. Silva	53	25
4—7	Blast, X X	55	20
"	Buoyant, X X	55	20

7.º PAREO — As 16,50 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Milico, A. Araújo	56	20
2	Don Juan, L. Diaz	56	40
3	Miss Taura, A. Reis	56	40
2—4	Jersei, A. G. Silva	60	20
5	Charbal, L. Lins	52	30
6	Quartzo, J. Tinoco	52	50
7	Marquez, D/correr	52	60
3—8	Jangoi, E. Castillo	58	20
9	Cunhambebe, Marchant	54	40
10	Garrancho, X X	52	50
11	Dourados, U. Cunha	52	30
4-12	Gardú, J. Ramos	60	30
13	Mick, J. Portilho	58	40
"	Cadeado, M. Henrique	51	40
"	Tripoli, F. Irigoyen	56	40

8.º PAREO — As 17,20 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Bambinal, J. Marchant	56	20
2	High Red, M. Silva	56	30
3	C. do Brejo, M. Henrique	56	50
2—4	Capurro, A. Araújo	56	30
5	Hashih, P. Machado	56	50
6	Paladino, J. Baffica	56	60
3—7	Xandy Boy, J. Portilho	56	40
8	Guerreiro, L. Lins	56	50
9	Haralém, X X	56	60
4-10	Sapo, O. Ulhôa	56	30
11	Helvético, X X	56	35
12	Lapacho, L. Diaz	56	60
13	B. Amargo, A. Portilho	56	60

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS — DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Já regressou da Europa o dr. Francisco de P. Machado

REGRESSOU na manhã de ontem de sua viagem de férias o dr. Francisco de Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro. O titular do "Stud" Paula Machado estêve em visita à Franca.

VOZES DO TURFE

GONÇALINO, O PROPAGANDISTA

O MAIOR propagandista do turfe sul-riograndense, no Rio, é o treinador Gonçalino Feijó.

Pela vontade do "Gonça", o programa do dia do "Bento Gonçalves" seria semelhante ao do G. P. "Brasil", na Gávea.

Se dependesse de sua vontade, ùnicamente, não faltariam à festa de "Moinhos de Vento", os melhores jóqueis e parelheiros do turfe carioca.

FILÃO N.º 1

LAJOS Mezaros, está se tornando o maior filão de cigarros, da Gávea. O "Feioso" não pode ver ninguém se aproximar dêle, sem perguntar: — "Por acaso tens um cigarro aí".

Por incrível que pareça, até do Paulo Rosa, o Mezaros já conseguiu filar um "tubinho".

ÉGUA "GARANHUDA"

JOSÉ Silva, irmão de "Bequinho", estêve ontem pela manhã na diagonal, procurando amansar Hereuse. A eguinha, como sempre, depois de pintar o sete, resolveu distribuir coices entre os outros animais que estavam em exercício nas cintas.

Querendo evitar que sua pilotada machucasse os outros, tôda vez que ela se aproximava de outra, o "Zé" berrava:

— "Foge desta égua, companheiro, que a bicha é muito "garanhuda".

CORRIDA DE VERÃO

É PENSAMENTO da Diretoria do Jockey Club de São Vicente, tão logo fiquem prontas as novas cocheiras, que permitirão permanecam na vila hípica vicentina, maior número de animais, levar a efeito, além das duas corridas semanais de hábito, mais uma sábado à noite.

Estas corridas extraordinárias, terminado o verão, serão suspensas.

EMBARCARÃO DIA 31

INDÓCIL, Minarso, Baltimore, Inhanduhy e Tio Pepito, que irão tomar parte no G. P. "Bento Gonçalves", a ser corrido no próximo mês no hipódromo de Moinhos de Vento, seguirão viagem no próximo dia 31.

ASSOMBROSO!!!

IRINEU Leguisamo, o veteranissimo jóquei argentino, acaba de completar, quinta-feira última, 53 anos de idade.

Mesmo nesta idade, Leguisamo ainda é um dos jóqueis mais procurados pelos proprietários portenhos que ainda confiam muito na sua habilidade profissional.

SALVE ÊLE!

ESTA de parabéns o treinador Manoel de Souza, que acaba de receber para cuidar, nada menos de 10 potros adquiridos recentemente nos últimos leilões gaveanos.

Quem sabe se neste meio, não aparecerá um novo Imbiry?

GRANDES VENDAS NO LEILÃO

AO contrário do que em principio deixava transparecer, foi grande o sucesso financeiro alcançado nos últimos leilões levados a efeito pelo Jockey Club Brasileiro. O total de vendas dêste ano, atingiu a elevada soma de Cr$ 25.170.000,00, importância superior em 5 milhões, do que a do ano passado.

IMBIRY TAMBÉM CORRERÁ O GRANDE PRÊMIO "PARANÁ"

Os responsáveis pelo cavalo Imbiry pretendem apresentá-lo no Grande Prêmio "Paraná", a ser corrido em dezembro próximo em Curitiba. O pupilo de Manoel de Souza, conforme já foi divulgado, tomará parte no Grande Prêmio "Manfredo Costa Jr.", em Cidade Jardim, e, depois disso, terá seu treinamento orientado para o importante clássico curitibano, cuja dotação é de Cr$ 400 mil. O craque só deixará de ir ao Paraná se fracassar totalmente em São Paulo.

ALUGUE UM CARRO
Você mesmo guia
27-8904 — 37-1470

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

ITALIA
SOCIETA DI NAVIGAZIONE
"Conte Grande"
do Rio em 13 de novembro para RECIFE, DAKAR, BARCELONA, CANNES, GÊNOVA e NÁPOLES
Agentes Gerais para o Brasil
ITALMAR S/A

antes de comprar a $ua pa$$agem para os **Estados Unidos** consulte a **Real-Aerovias**

- 12 anos de serviço ininterrupto para os EE UU.! 3 vôos semanais.
- As tarifas mais módicas!
- Possantes quadrimotores Douglas Skymaster! Confôrto máximo!
- Refeições de classe!
- Rio - Miami em apenas 24 horas!
- Passagem paga em cruzeiros, para Nova York... Washington... Chicago... Los Angeles... S. Francisco!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio: Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Mais de um milhão (por mês): custará a Seleção Brasileira

Isto só em salários, gratificações e diárias — O cálculo de Paulo de Carvalho e o cálculo de Luiz Murgel — O preço dos amistosos na Europa

LUIZ MURGEL E PAULO DE CARVALHO

A SELEÇAO brasileira de futebol composta de 26 elementos (jogadores, médico, massagista e roupeiro) custará à C.B.D.: por mês — Cr$ 1.650.558,00. Cada elemento custará: por mês — Cr$ 63.480,00; por dia — Cr$ 2.116,10. Isso, de acôrdo com os cálculos do sr. Paulo de Carvalho, supervisor do selecionado. Esse cálculo foi feito, excluindo as despesas de passagem de ida e volta, via aérea.

CALCULO DE MURGEL

Enquanto o sr. Paulo de Carvalho fazia o seu cálculo, o sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D. entregava-se à mesma tarefa.

As conclusões a que chegaram os dois foram quase idênticas.

Murgel calculou em 5 milhões a despesa total da seleção incluindo as despesas de viagem, sem contar com o desconto que por certo será dado pela companhia de navegação aérea que transportar a delegação (Panair), a Cr$ 7.480.000,00.

Baseou Murgel o seu cálculo para um período de 50 dias, a contar do momento da convocação até a data da dispensa.

A BASE

O cálculo Murgel foi feito considerando que cada jogador, cada elemento da embaixada, receba um salário que varie entre 25 e 30 mil cruzeiros. Cada elemento receberá de diário 3 dólares, enquanto o salário será pago em cruzeiros.

Sabe-se entretanto, que o plano do sr. Paulo de Carvalho prevê um salário fixo de 25 mil cruzeiros para cada jogador.

PARA A EUROPA

Todos êsses cálculos foram feitos, visando o período que será gasto para o preparo e apresentação da seleção brasileira que irá à Europa disputar amistosos, preparando-se para a Copa do Mundo de 1958, em Estocolmo, na Suécia.

Charge de BORJALO

Esta linha média (Mirim, Orlando e Beto) treinou bem ontem e poderá entrar em ação contra o Botafogo; a linha de ataque (foto à esquerda) terá a sua melhor formação: Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Parodi, embora Pinga não tenha treinado ontem.

Mirim poderá jogar domingo

Se Laerte não voltar a tempo de P. Alegre

MIRIM voltou a formar ontem, na linha média do Vasco. Movimentou-se entre os titulares. E saiu-se muito bem. Trabalhou com desembaraço. Está cotado para substituir a Laerte, caso êste não possa voltar de Pôrto Alegre a tempo de enfrentar o Botafogo.

Nêsse caso, a intermediária titular do líder do certame será formada por Mirim, Orlando e Beto.

PINGA POUPADO

No coletivo de ontem, notou-se a ausência do meia Pinga na parte final da prática. O atacante que se conduzira a contento no primeiro período, foi substituído por Ademir, chegando a causar apreensão a todos que se encontravam em São Januário.

Flávio Costa, porém, tranquilizou a todos. Pinga fôra poupado por medida de precaução. Para não agravar o seu estado. Pinga precisa estar completamente em forma para a partida de domingo com o Botafogo.

"Melhor de Três" no vôlei feminino

ABRINDO a "melhor de três' pelo título de Campeã Carioca (Segunda Divisão) de Voleibol Feminino, jogarão esta noite as moças do Botafogo e do Fluminense, na quadra da Atlética Vila Isabel (gerador próprio), em partida que não tem favoritos. Newton Leibnitz (juiz), Walter Alves (fiscal), José Tavares (apontador), Nelmo Pragana e Edson Fonseca (juizes de linha) são as autoridades escaladas pela FMV. O encontro deverá se iniciado às 20,30 horas, ocorrendo a segunda partida no sábado, e a terceira, se fôr necessária, no domingo. Na foto, o quadro do Botafogo.

AINDA SEM DATA O SUPER DE BASQUETE

SÒMENTE 15 dias após o regresso da Seleção Carioca poderá ser iniciado o Super-Campeonato Carioca de Basquetebol (adultos) Masculino, uma vez que o campeonato terminou empatado entre Flamengo, Fluminense e Sírio e Libanês.

A FMB tomou essa deliberação, considerando que dez titulares dêsses três clubes formarão no plantel de doze homens que representará o basquete carioca no campeonato brasileiro, em Recife, necessitando de um período de repouso.

O SISTEMA

Pelo regulamento, o Super-Campeonato será apenas um torneio eliminatório, onde um clube será sorteado "by", aguardando o resultado do jôgo entre os outros dois, para saber qual será o adversário finalista.

Os clubes, porém, estão interessados na fórmula de turno (foi aventada até a possibilidade de returno), com a realização do Sírio x Flamengo, Sírio x Fluminense e Fla x Flu, todos no Ginásio do Maracanã.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

BENEDITO

DEU reportagem no "Cruzeiro". Saiu em manchete, como o "Ziegfield do futebol brasileiro".

Era amigo incondicional e aborrecido de Carlito Rocha. Torcia pelo Flamengo.

Didi e Telê foram levados ao Fluminense por êle. O Paulinho chegou ao Flamengo também com êle. Como êsses três, dezenas de outros.

Negociava, discutia e resolvia os problemas de cada equipe do futebol carioca, mano a mano, com quase todos os técnicos (diplomados ou não diplomados) dos grandes e pequenos clubes da cidade.

Muitas vêzes, quando a encontrava vazia, sentava na cadeira do presidente da Federação — e dela fazia os seus telefonemas mais urgentes.

Assistia a tôdas as assembléias, não perdia um coquetel, uma eleição, uma posse, qualquer solenidade. Tinha carteira para todos os estádios. No Maracanã, sentava-se perto da tribuna de honra, ao lado dos jornalistas.

Gostava de frequentar os treinos e de fazer profecias. "Conhecia tôda a raça de "apanhador de notícia' e de "cartola". E não fazia muita questão de ser simpático, impunha-se pelo seu valor.

Nos bons tempos, costumava afrontar os repórteres com as notas de mil cruzeiros que tinha nos bolsos das roupas bonitas que vestia. Um dia começou a emagrecer e a tossir muito. E começou também a ficar mais humilde.

Ontem parou de tossir. Ontem êle não apareceu pelo Cineac Trianon — e nunca mais aparecerá. Ontem morreu. Hoje será enterrado (entêrro de primeira, graças ao Flamengo), no cemitério São Francisco Xavier.

Pelo menos na porta do Cineac, por muito tempo, êle será ainda uma grande saudade. Vai ser difícil inventar um outro Benedito Rosa.

REMORSO

ATÉ hoje o Benício Ferreira Filho — o grande demagogo do futebol do Fluminense — jura que sente remorsos. Afirma de pés juntos que "êle é o único culpado pela desgraça do Fluminense no jôgo com o Bangu. Foi êle o grande responsável pelos dois pontos. Se não fôsse por êle, o Fluminense não teria ido a Recife. E não indo a Recife, não jogando três vêzes em menos de uma semana, o Fluminense teria pernas e apetite para ganhar aquêle jôgo do Bangu".

Benício está de um jeito, sofre tanto, que não pode ver ou encontrar na rua um pernambucano de Recife.

CARTA DE LIMA

CHEGAM notícias de Diego De Leo, aquêle italiano "boa pinta" que por aqui andou de apito (formado pelo "Scala de Milão") na bôca. E chegam com novidades peruanas e desmentindo uma notícia divulgada pela imprensa brasileira a respeito do autor da carta.

De Leo — dizem os jornais de Lima (Peru) — é o melhor árbitro do campeonato peruano, "como melhor elogio ao árbitro deve-se afirmar que, como sempre, passou despercebido durante todo o jôgo, com sua sobriedade e o seu laconismo soube dirigir o jôgo de fundo do último domingo" (há uma semana).

NOME DE CRAQUE

NADIR Prates está com o pai doente em Pôrto Alegre. Nadir Prates viajou, às pressas, para Porto Alegre. Cheio de preocupações e receios pela saúde do pai. "O caso é sério. Pai muito doente", dizia o telegrama. Domingo é muito provável que o Vasco venha a entrar em campo com um desfalque muito sério no seu time principal, líder do campeonato de profissionais da cidade. Talvez não possa contar com Nadir no centro da sua linha média. Nadir que, para não ser Nadir, porque fica muito feio para um craque ser chamado de Nadir, prefere ser apenas o Laerte.

GATO MANHOSO

QUEM descobriu foi o dr. Oscar Santamaria, médico do Botafogo. "O Gato é manhoso. Onde êle diz que sente dor, êle não pode sentir dor. Não tem motivo algum para sentir dor".

A C.B.D. AMA A LEI

PARA o Conselho Nacional de Desportos, qualquer seleção brasileira, seja de futebol, basquete, vôlei, natação, até bola de gude, tem que ser dirigida e orientada por um técnico com diploma. O sem diploma não serve, seja êle quem for, até o vice-ministro Sebes. E' e será sempre um fora-da-lei.

Para a Confederação Brasileira de Desportos (a velha C. B. D.) também: sem diploma não serve. E' contra o espírito da lei — e a C.B.D. diz que morre de amores pela lei.

Sempre que precisou de uma justificativa e de uma defesa contra as críticas que sofria (e ainda sofre) por escolher Zezé Moreira e Flávio Costa para a seleção brasileira, a C.B.D. com a cara mais santa dêste mundo, lembrava que êles eram os dois mais conceituados e credenciados dos três técnicos diplomados em atividade no Rio; que o grande mérito dêles era exatamente o diploma que possuiam.

Agora, porque os paulistas querem e batem o pé por um técnico paulista na seleção brasileira (edição paulista), a C.B.D. está disposta a aceitar o sr. Oswaldo Brandão, sem diploma, fora-da-lei. Para justificar-se diante da lei, que tanto ama, a C.B.D. insiste no testa-de-ferro.

Para enganar a lei, o técnico da seleção brasileira, para todos os efeitos é o Flávio Costa. Mas, para os paulistas, no dia do jôgo, Flávio ficará nas tribunas. O técnico da seleção será mesmo o sem diploma, o fora-da-lei Oswaldo Brandão.

E o drama de consciência dos dirigentes da C.B.D. estará resolvido.

AMEAÇA DE CRISE NO FUTEBOL DE SALÃO

A FEDERAÇAO Metropolitana de Futebol de Salão vai ter que responder em Assembléia Geral, porque até agora não realizou o Campeonato Carioca de 1955.

Os clubes filiados e com alvará concedido pelo CND, estão trabalhando para que a Assembléia seja convocada, considerando que a atual crise no América (demissão dos técnico, assistente e todos os jogadores), veio agravar as dificuldades existentes, pois a FMFS funciona no clube de Campos Salles.

Sabe-se que o movimento está ganhando incremento, pois a entidade já completou um ano e não realizou sequer um Torneio de Apresentação.